

Reapresentação Espontânea

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 017647	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A	3 - CNPJ 02558124000112
4 - DENOMINAÇÃO COMERCIAL		
5 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ANTERIOR		
6 - NIRE 33300262377	7 - SITE www.embratel.com.br	
8 - DATA DE CONSTITUIÇÃO DA CIA	9 - DATA DE REGISTRO DA CIA NA CVM 19/08/1998	

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Regente Feijó, 166 sala 1687-B		2 - BAIRRO OU DISTRITO Centro		
3 - CEP 20060-060	4 - MUNICÍPIO Rio de Janeiro		5 - UF RJ	
6 - DDD 021	7 - TELEFONE 2121-6474	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -	10 - TELEX
11 - DDD 021	12 - FAX 2121-6388	13 - FAX -	14 - FAX -	
15 - E-MAIL invest@embratel.com.br				

01.03 - DEPARTAMENTO DE ACIONISTAS

ATENDIMENTO NA EMPRESA

1 - NOME Isaac Berensztejn				
2 - CARGO Diretor Econômico Financeiro e Rel Inves				
3 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Presidente Vargas, 1012 - 11º andar			4 - BAIRRO OU DISTRITO Centro	
5 - CEP 20071-910	6 - MUNICÍPIO Rio de Janeiro		7 - UF RJ	
8 - DDD 021	9 - TELEFONE 2121-6474	10 - TELEFONE -	11 - TELEFONE -	12 - TELEX
13 - DDD 021	14 - FAX 2121-6388	15 - FAX -	16 - FAX -	
17 - E-MAIL invest@embratel.com.br				

AGENTE EMISSOR / INSTITUIÇÃO FINANCEIRA DEPOSITÁRIA

18 - NOME Banco Itaú S.A.				
19 - CONTATO Sra. Aparecida Procópio				
20 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Engº Armando de Arruda Pereira, 707 - 9º andar			21 - BAIRRO OU DISTRITO Jabaquara	
22 - CEP 04344-902	23 - MUNICÍPIO São Paulo		24 - UF SP	
25 - DDD 011	26 - TELEFONE 5029-7777	27 - TELEFONE 5029-1910	28 - TELEFONE -	29 - TELEX
30 - DDD 011	31 - FAX 5029-1917	32 - FAX -	33 - FAX -	
34 - E-MAIL aparecida.procopio@itau.com.br				

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	--	--------------------------------

OUTROS LOCAIS DE ATENDIMENTO A ACIONISTAS

35 - ITEM	36 - MUNICÍPIO	37 - UF	38 - DDD	39 - TELEFONE	40 - TELEFONE
01	São Paulo	SP	011	3247-3138	3247-3139
02	Rio de Janeiro	RJ	021	2508-8086	2202-2593
03	Belo Horizonte	MG	031	3249-3524	3249-3534
04	Brasília	DF	061	3316-4849	3316-4850

01.04 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Isaac Berensztein					
2 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Presidente Vargas, 1012 - 11º andar				3 - BAIRRO OU DISTRITO Centro	
4 - CEP 20071-090		5 - MUNICÍPIO Rio de Janeiro			6 - UF RJ
7 - DDD 021	8 - TELEFONE 2121-6474	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -	11 - TELEX	
12 - DDD 021	13 - FAX 2121-6388	14 - FAX -	15 - FAX -		
16 - E-MAIL invest@embratel.com.br					
17 - DIRETOR BRASILEIRO SIM	18 - CPF 332.872.367-68	18 - PASSAPORTE CS768350			

01.05 - REFERÊNCIA / AUDITOR

1 - DATA DE INÍCIO DO ÚLTIMO EXERCÍCIO SOCIAL 01/01/2007		2 - DATA DE TÉRMINO DO ÚLTIMO EXERCÍCIO SOCIAL 31/12/2007	
3 - DATA DE INÍCIO DO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO 01/01/2008		4 - DATA DE TÉRMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO 31/12/2008	
5 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Ernst & Young Auditores Independentes S.S.			6 - CÓDIGO CVM 00471-5
7 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Fernando Alberto S. de Magalhães			8 - CPF DO RESP. TÉCNICO 054.835.508-89

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - BOLSA DE VALORES ONDE POSSUI REGISTRO					
<input type="checkbox"/> BVBAAL	<input type="checkbox"/> BVMESB	<input type="checkbox"/> BVPR	<input type="checkbox"/> BVRJ	<input type="checkbox"/> BVST	
<input type="checkbox"/> BVES	<input type="checkbox"/> BVPP	<input type="checkbox"/> BVRG	<input checked="" type="checkbox"/> BOVESPA		
2 - MERCADO DE NEGOCIAÇÃO Bolsa					
3 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional					
4 - CÓDIGO DE ATIVIDADE 1130 - Telecomunicações					
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Exercer controle de empresas de Telecomunicações				6 - AÇÕES PREF. COM CLASSES NÃO	

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	--	--------------------------------

01.07 - CONTROLE ACIONÁRIO / VALORES MOBILIÁRIOS

1 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Nacional Holding	
2 - VALORES MOBILIÁRIOS EMITIDOS PELA CIA.	
<input checked="" type="checkbox"/> Ações	<input type="checkbox"/> Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI)
<input type="checkbox"/> Debêntures Conversíveis em Ações	<input type="checkbox"/> Notas Promissórias (NP)
<input type="checkbox"/> Ações Resgatáveis	<input type="checkbox"/> BDR
<input type="checkbox"/> Partes Beneficiárias	<input type="checkbox"/> Outros DESCRIÇÃO
<input type="checkbox"/> Debêntures Simples	
<input type="checkbox"/> Bônus de Subscrição	
<input type="checkbox"/> Certificado de Investimento Coletivo (CIC)	

01.08 - PUBLICAÇÕES DE DOCUMENTOS

1 - AVISO AOS ACIONISTAS SOBRE DISPONIBILIDADE DAS DFs. 08/04/2008	2 - ATA DA AGO QUE APROVOU AS DFs. 25/04/2008
3 - CONVOCAÇÃO DA AGO PARA APROVAÇÃO DAS DFs. 08/04/2008	4 - PUBLICAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 25/03/2008

01.09 - JORNAIS ONDE A CIA. DIVULGA INFORMAÇÕES

1 - ITEM	2 - TÍTULO DO JORNAL	3 - UF
01	GAZETA MERCANTIL	SP
02	DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO	RJ

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 05/05/2009	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	--	--------------------------------

02.01.01 - COMPOSIÇÃO ATUAL DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DIRETORIA

1 - ITEM	2 - NOME DO ADMINISTRADOR	3 - CPF	4 - DATA DA ELEIÇÃO	5 - PRAZO DO MANDATO	6 - CÓDIGO TIPO DO ADMINISTRADOR *	7 - ELEITO P/ CONTROLADOR	8 - CARGO /FUNÇÃO	9 - FUNÇÃO
01	CARLOS HENRIQUE MOREIRA	005.215.077-15	25/04/2007	ATÉ AGO DE 2010	2	SIM	20	Presidente do Conselho de Administração
02	JOSÉ FORMOSO MARTÍNEZ	059.557.727-07	29/01/2008	ATÉ AGO DE 2010	3	SIM	39	Vice Pres CA, Dir Pres e Vice Dir Pres.
03	DILIO SERGIO PENEDO	024.211.787-20	25/04/2007	ATÉ AGO DE 2010	2	SIM	22	Conselho de Administração (Efetivo)
05	ALBERTO DE ORLEANS E BRAGANÇA	416.047.507-82	25/04/2007	ATÉ AGO DE 2010	2	SIM	22	Conselho de Administração (Efetivo)
06	JOEL KORN	042.864.568-20	25/04/2007	ATÉ AGO DE 2010	2	SIM	22	Conselho de Administração (Efetivo)
07	OSCAR VON HAUSKE SOLIS	054.798.587-85	25/04/2007	ATÉ AGO DE 2010	2	SIM	22	Conselho de Administração (Efetivo)
08	ANTONIO OSCAR DE CARVALHO PETERSEN FILHO	276.546.358-18	25/04/2007	ATÉ AGO DE 2010	3	SIM	39	Conselheiro(Efetivo) e Dir Ass Jur e Reg
09	ISAAC BERENZSTEJN	332.872.367-68	25/04/2007	ATÉ AGO DE 2010	1		19	Dir.Econ.Fin./Rel. Invest.

* CÓDIGO: 1 - PERTENCE APENAS À DIRETORIA;
2 - PERTENCE APENAS AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO;
3 - PERTENCE À DIRETORIA E AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	--	--------------------------------

02.01.02 - COMPOSIÇÃO ATUAL DO CONSELHO FISCAL

1 - CONSELHO FISCAL INSTALADO SIM	2 - PERMANENTE SIM
--------------------------------------	-----------------------

3 - ITEM	4 - NOME DO CONSELHEIRO	5 - CPF	6 - DATA DA ELEIÇÃO	7 - PRAZO DO MANDATO	8 - CARGO /FUNÇÃO	9 - FUNÇÃO
01	RICARDO REISEN DE PINHO	855.027.907-20	28/04/2009	ATÉ AGO DE 2010	47	C.F.(SUPLENT)ELEITO P/PREFERENCIALISTAS
02	ANDRÉ LEAL FAORO	706.343.437-34	28/04/2009	ATÉ AGO DE 2010	44	C.F.(EFETIVO)ELEITO P/PREFERENCIALISTAS
03	RUY DELL'AVANZI	107.137.438-91	28/04/2009	ATÉ AGO DE 2010	43	C.F.(EFETIVO)ELEITO P/CONTROLADOR
04	EDUARDO FELIPE DA SILVA SOARES	776.754.877-53	28/04/2009	ATÉ AGO DE 2010	46	C.F.(SUPLENT)ELEITO P/CONTROLADOR
05	EDISON GIRALDO	041.564.478-04	28/04/2009	ATÉ AGO DE 2010	43	C.F.(EFETIVO)ELEITO P/CONTROLADOR
06	VALTER NOGUEIRA	119.894.916-34	28/04/2009	ATÉ AGO DE 2010	46	C.F.(SUPLENT)ELEITO P/CONTROLADOR

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

02.02 - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO (ADMINISTRAÇÃO E FISCAL) E DIRETOR
CARLOS HENRIQUE MOREIRA

Data de Nascimento: 26 de dezembro de 1935

Formação Acadêmica:

- Engenheiro Eletrônico pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica - ITA

Experiência Profissional:

- Presidente do Conselho de Administração da Embratel Participações S.A.
- Presidente do Conselho de Administração da Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A – Embratel
- Ex-Presidente da ATL – Algar Telecom Leste S.A.
- Ex-Principal Executivo no Brasil da Telecom Americas
- Ex-Vice-Presidente Executivo da Xerox do Brasil Ltda.
- Ex-Vice-Presidente da Associação Brasileira de Marketing – ABM – Rio de Janeiro
- Ex-Diretor Executivo de Operações da Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. - Embratel
- Ex-Conselheiro do Conselho de Administração da TELERJ – Telecomunicações do Rio de Janeiro S.A.
- Ex-Conselheiro do Conselho de Administração da TELESP – Telecomunicações de São Paulo S.A.
- Ex-Diretor Executivo de Operações da Standard Electrica S.A – Subsidiária do ITT.
- Ex-Vice-Chairman, eleito, do Comitê do Plano Mundial de Telecomunicações da União Internacional de Telecomunicações – UIT – Genebra, Suíça
- Ex-Membro do Brasil na Intelsat – Washington D.C. (EUA), representando o governo brasileiro de 1966 a 1974

JOSÉ FORMOSO MARTÍNEZ

Data de Nascimento: 10 de outubro de 1958

Formação Acadêmica:

- Engenheiro Mecânico pela Universidad La Salle, México
- Pós-graduado em Direção de Empresas pelo Instituto Panamericano de Alta Dirección de Empresas, México

Experiência Profissional:

- Vice-Presidente do Conselho de Administração da Embratel Participações S.A.
- Vice- Presidente do Conselho de Administração da Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A – Embratel
- Presidente da Embratel Participações S.A.
- Vice-Presidente da Embratel Participações S.A.
- Presidente da Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A – Embratel
- Ex-Vice-Presidente da Telmex América Latina
- Ex-Presidente da Telecom El Salvador
- Ex-Diretor Geral da PCS Nicarágua
- Ex-Presidente da Telgua S.A.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

02.02 - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO (ADMINISTRAÇÃO E FISCAL) E DIRETOR

- Ex-Diretor Geral da Cablevisión
- Ex-Gerente de Operações e Ex-Gerente Comercial da Condumex

DILIO SERGIO PENEDO

Data de Nascimento: 05 de julho de 1942

Formação Acadêmica:

- Engenharia Elétrica pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ)

Experiência Profissional:

- Membro do Conselho de Administração da Embratel Participações S.A.
 - Membro do Conselho de Administração da Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A – Embratel
 - Membro do Conselho do Instituto Sergio Motta
 - Membro do Conselho da Fundação do Prêmio Nacional da Qualidade - FPNQ
 - Membro do Conselho de Responsabilidade Social da FIRJAN
 - Membro do Conselho de Administração da Star One S.A.
 - Ex-presidente do Consórcio do Plano Estratégico da Cidade do Rio de Janeiro
 - Ex-presidente da Embratel Participações S.A.
 - Vice-Presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro
 - NIFE do Brasil Sistemas Elétricos Ltda. - Diretor-Superintendente, de fevereiro de 1992 a fevereiro de 1995
 - Indesul-Saft Equiptos. Elétricos Ltda. - Diretor-Superintendente de julho de 1992 a fevereiro de 1995
 - NIFE Argentina - Presidente Executivo, de abril de 1992 a fevereiro de 1995
 - Telemulti S.A. – Presidente, de maio de 1987 a fevereiro de 1992
 - Telesp – Diretor Técnico, de julho de 1985 a março de 1987, Vice-Presidente de maio de 1985 a julho de 1985
 - Telebahia – Diretor Técnico, de abril de 1974 a abril de 1985
 - Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A – Embratel – Engenheiro, agosto de 1968 a abril de 1974
 - Centro de Estudos de Comunicações da PUC. Engenheiro pesquisador, de 1967 a 1968
- Comissões:
- SINAEES – Diretor, de 1992 a 1995
 - ABINEE – Diretor do sub-grupo de Transmissão, de 1989 a 1992
 - COMAI – Membro do comitê de assuntos industriais
 - GRUSERV – Membro do grupo de trabalho (portaria nº 124/84 de 07/06/84)

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

02.02 - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO (ADMINISTRAÇÃO E FISCAL) E DIRETOR

ALBERTO DE ORLEANS E BRAGANÇA

Data de Nascimento: 23 de junho de 1957

Formação Acadêmica:

- Bacharel em Direito pela Universidade Federal do Rio de Janeiro
- Pós-graduado em Direito Econômico no Instituto de Estudos de Direito Econômico - IEDE

Experiência Profissional:

- Membro do Conselho de Administração da Embratel Participações S.A.
- Membro do Conselho de Administração da Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A - Embratel
- Sócio da Xavier, Bernardes, Bragança, Sociedade de Advogados
- Associado estrangeiro no departamento jurídico da Organização Marítima Internacional
- Professor de Direito Comercial na Faculdade de Direito da Universidade Cândido Mendes, Rio de Janeiro
- Residente junto ao escritório de advocacia Norton Rose – Londres, Inglaterra
- Membro da Ordem dos Advogados do Brasil, Seções do Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina e Distrito Federal
- Membro da Ordem dos Advogados Portugueses
- Membro do Sub-Comitê G da Seção de Direito Empresarial da International Bar Association
- Vice-Presidente do Sub-Comitê M7 da SBL da International Bar Association do Rio de Janeiro
- Vice-Chairman do Sub-Comitê Brasileiro da Seção Internacional do American Bar Association
- Membro do Inter-American Bar Association no Rio de Janeiro
- Consultor de Direito Internacional da OAB, Seção do Rio de Janeiro

JOEL KORN

Data de Nascimento: 10 de maio de 1946

Formação Acadêmica:

- Economista pela Universidade Mackenzie (São Paulo) e pela Harvard Business School (Boston, EUA)

Experiência Profissional:

- Membro do Conselho de Administração da Embratel Participações S.A.
- Membro do Conselho de Administração da Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A – Embratel
- Presidente e sócio controlador da WKI Brasil, empresa de consultoria e investimentos
- Vice Presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro
- Diretor da Câmara de Comércio Americana para o Brasil
- Coordenador Geral do Grupo de Investidores Estrangeiros – GIE
- Membro do Conselho Diretor da Conservation International – Estados Unidos
- Membro do Conselho Empresarial Brasil - Estados Unidos
- Membro do Conselho de Administração da Teletech – São Paulo

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

02.02 - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO (ADMINISTRAÇÃO E FISCAL) E DIRETOR

- Membro do Conselho de Administração da ACOM Comunicações – Rio de Janeiro
- Membro do Conselho de Responsabilidade Social da Ford Motor Co. – Brasil
- Membro da World Presidents' Organization (WPO)
- Membro do Conselho Consultivo do Comitê de Cooperação Empresarial da Fundação Getulio Vargas
- Diretor do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro
- Cônsul Geral Honorário da Turquia
- Conselheiro do Instituto Brasil – Estados Unidos (IBEU)
- Ex-Presidente do Bank of America no Brasil
- Ex-Diretor responsável para a América Latina da Young Presidents' Organization (YPO)
- Ex-Presidente do Conselho Consultivo do Comitê de Cooperação Empresarial da Fundação Getúlio Vargas
- Ex-Presidente da Câmara de Comércio Americana para o Brasil – Rio de Janeiro
- Ex-Membro do Conselho de Administração da Rede Brasileira de Promoção de Investimentos – Investe Brasil
- Ex-Membro do Conselho de Administração do Multibanco de Investimentos S.A.
- Ex-Membro do Conselho de Administração do Unibanco, Brasil (International Advisory Council)
- Ex-Membro do Conselho de Administração do European-Brazilian Bank, London
- Ex-Membro do Conselho de Administração do Club Med – Brasil
- Ex-Membro do Conselho de Administração da Rio de Janeiro Refrescos (Coca-Cola)
- Ex-Conselheiro do Theatro Municipal do Rio de Janeiro
- Ex-Membro do Conselho de Curadores do “Projeto do Ar” – Varig
- Ex-Membro do Grupo de Trabalho constituído pelo Presidente do Banco Inter Americano de Desenvolvimento, com o objetivo de redefinir a estratégia de sua subsidiária, Inter American Investment Corporation

OSCAR VON HAUSKE SOLIS

Data de Nascimento: 01 de setembro de 1957

Formação Acadêmica:

- Mestre em Administração pelo ITAM (México)
- Contador Público pela Escuela Bancaria y Comercial (México)

Experiência Profissional:

- Membro do Conselho de Administração da Embratel Participações S.A.
- Membro do Conselho de Administração da Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A – Embratel
- Diretor Corporativo de Sistemas e Processos da Teléfonos de México S.A de C.V.
- Ex-Assessor da Direção Geral da Teléfonos de México de C.V.
- Ex-Controller da Fundición y Mecánica Susano Solis S.A e da Tenería Company, S.R.L e C.V.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

02.02 - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO (ADMINISTRAÇÃO E FISCAL) E DIRETOR

ANTONIO OSCAR DE CARVALHO PETERSEN FILHO

Data de Nascimento: 06 de fevereiro de 1972

Formação Acadêmica:

- Graduação em Direito pela Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, com ênfase nas áreas de Direito Público Internacional, Direito Comercial Internacional e Direito Econômico
- Graduação em Ciências Econômicas pela Fundação Armando Álvares Penteado

Experiência Profissional:

- Membro do Conselho de Administração da Embratel Participações S.A.
- Membro do Conselho de Administração da Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. - Embratel
- Diretor Executivo de Assuntos Jurídicos e Corporativos da Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. - Embratel
- Ex-Diretor Jurídico Regulatório da Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. - Embratel
- Ex-Sócio do escritório Carvalho de Freitas e Ferreira Advogados Associados

ISAAC BERENSZTEJN

Data de Nascimento: 23 de maio de 1954

Formação Acadêmica:

- Pós-Graduado em Administração de Empresas – COPPEAD/UFRJ
- Mestre Engenharia de Produção – COPPE/UFRJ
- Bacharel em Engenharia de Telecomunicações pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

Experiência Profissional:

- Membro da Diretoria Executiva da Embratel Participações S.A.
- Ex-Diretor Financeiro da Star One S.A..
- Ex-Diretor de Planejamento Corporativo da Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A – Embratel
- Ex-Superintendente Financeiro da Metrored
- Ex-Diretor Financeiro da Telemar
- Ex-Diretor Financeiro da Telerj
- Ex-Chefe do Departamento Financeiro da Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A – Embratel
- Ex-Gerente de Investimentos da Telos - Fundo de Pensão da Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A – Embratel
- Ocupou diversas posições na área financeira da Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A – Embratel, tais como: Chefe da Divisão de Planejamento e Estudos Econômicos, Chefe da Divisão de Operações Financeiras e Assistente do Departamento Financeiro
- Conduziu negociações de diversos empréstimos e financiamentos, para projetos de satélites, fibras óticas e outros com diversas instituições financeiras internacionais

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

02.02 - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO (ADMINISTRAÇÃO E FISCAL) E DIRETOR

- Atuou na elaboração de “rating” interno e externo para a Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A.– Embratel com a Duff & Phelps (Chicago)
- Implantou a metodologia *Economic Value Added* (EVA) na Telerj e na Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. – Embratel
- Participou do processo de preparação da Telerj para a privatização
- Gerenciou, na Telos – Fundação Embratel de Seguridade Social, patrimônio de cerca de US\$500 milhões distribuído em renda fixa, renda variável e ativos imobiliários
- Efetuou *road-shows* junto a seguradoras americanas e européias para colocação do seguro de satélites (Europa e Estados Unidos)
- Atuou na criação e estruturação societária da Star One S.A.

RICARDO REISEN DE PINHO

Data de Nascimento: 03 de janeiro de 1961.

Formação Acadêmica:

- Doutor em Administração pela Fundação Getulio Vargas – EAESP
- Mestre em engenharia de Produção / Finanças pela Pontifícia Universidade Católica – PUC RJ
- Bacharel em Engenharia Mecânica pela Pontifícia Universidade Católica – PUC RJ
- Advanced Management Program pela Wharton Business School
- Program for Management Development pela Harvard Business School

Experiência Profissional:

- Membro do Conselho Fiscal (Suplente) da Embratel Participações S.A.
- Membro do Comitê de Auditoria (Efetivo) da Embratel Participações S.A.
- Membro do Conselho do Banco Nossa Caixa SA
- Membro do Conselho da Metalfrio Solutions SA
- Membro do Conselho da AACD- Associação de Assistência a Criança Deficiente
- Pesquisador Senior da Harvard Business School
- Ex-diretor do Banco Itaú na área Corporate
- Ex-diretor do Banco Frances e Brasileiro na área Corporate
- Ex-executivo do Banco Garantia na área de investment banking
- Ex-executivo do Banco ABNAMro Brasil nas áreas de international corporate finance, planejamento estratégico e gestão de carteiras
- Ex-executivo do Banco de Investimentos Marka nas áreas técnicas e de renda fixa
- Ex-executivo da Coferco Comércio e Indústria nas áreas técnicas e comercial

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

**02.02 - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO
(ADMINISTRAÇÃO E FISCAL) E DIRETOR**

ANDRÉ LEAL FAORO

Data de Nascimento: 28 de setembro de 1961.

Formação Acadêmica:

- Bacharel em Direito pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ
- LL.M. pela University of Chicago Law School

Experiência Profissional:

- Membro do Conselho Fiscal (Efetivo) da Embratel Participações S.A.
- Membro do Comitê de Auditoria (Suplente) da Embratel Participações S.A.
- Membro titular do Conselho Fiscal do Banco Nossa Caixa S.A. 2008-2009;
- Sócio do escritório Faoro Advogados;
- Membro da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Rio de Janeiro;
- Membro da New York State Bar Association;
- Ex-Procurador Geral da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP;
- Ex-membro suplente do Conselho de Administração da Telemig Celular Participações – 2001 - 2001;
- Ex-membro suplente do Conselho de Administração da Telenorte Celular Participações – 2001 – 2001;
- Ex-sócio do escritório Tozzini, Freire, Teixeira e Silva Advogados no Rio de Janeiro.

RUY DELL'AVANZI

Data de Nascimento: 17 de julho de 1935

Formação Acadêmica:

- Ciências Contábeis e Atuariais pela Faculdade de Ciências Econômicas de São Paulo
- Pós-graduação em Engenharia Econômica pela Universidade Federal da Bahia

Experiência Profissional:

- Membro do Conselho Fiscal (Efetivo) da Embratel Participações S.A.
- Membro do Comitê de Auditoria (Efetivo) da Embratel Participações S.A.
- Sócio aposentado de Price Waterhouse Coopers Auditores Independentes
- Professor de Auditoria – Curso de Administração Diretiva “Entrepreneurs” – Escola de Alta Administração de Empresas – ESALAE
- Professor de Auditoria, Contabilidade de Custos, Análise de Demonstrações Financeiras e Controladoria – Faculdade de Ciências Contábeis de Itapetinga
- Condecorado com a Comenda outorgada pela Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado, em reconhecimento por relevantes contribuições na área de Ciências Contábeis

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

**02.02 - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO
(ADMINISTRAÇÃO E FISCAL) E DIRETOR**

EDUARDO FELIPE DA SILVA SOARES

Data de Nascimento: 29 de julho de 1963

Formação Acadêmica:

- Ciências Contábeis pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Experiência Profissional:

- Membro do Conselho Fiscal (Suplente) da Embratel Participações S.A.
- Membro do Comitê de Auditoria (Suplente) da Embratel Participações S.A.
- Consultor da LatinTech Capital Inc
- Diretor Financeiro e Administrativo da Haztec Tecnologia e Planejamento Ambiental S.A. (2002-2004)
- Responsável por diversas atividades administrativas e de auditoria do escritório da Coopers & Lybrand S/C no Rio de Janeiro (1983-2000)

EDISON GIRALDO

Data de Nascimento: 16 de setembro de 1941

Formação Acadêmica:

- Ciências Contábeis – Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro

Experiência Profissional:

- Membro do Conselho Fiscal (Efetivo) da Embratel Participações S.A.
- Membro do Comitê de Auditoria (Efetivo) da Embratel Participações S.A.
- Diversas funções na Cia. Brasileira de Petróleo Ipiranga (Empresa Aberta) tais como: Auditor Interno, Contador, Gerente do Depto. Contábil, Gerente da Divisão Contábil, Gerente de Assessoria Contábil e Fiscal Corporativa e Coordenador do Grupo de trabalho Contábil-Fiscal, formado pelos Contadores das Empresas que compõem o Grupo Petróleo Ipiranga
- Membro da CANC – Comissão de Auditoria e Normas Contábeis da ABRASCA
- Membro do Conselho Fiscal do IBP – Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás
- Membro do Conselho Fiscal da FFMB – Fundação Francisco Martins Bastos de Previdência Privada
- Professor da UFF – Universidade Federal Fluminense, nas áreas Contábil e Tributária, nos cursos de Graduação e Pós Graduação.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

**02.02 - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO
(ADMINISTRAÇÃO E FISCAL) E DIRETOR**

VALTER NOGUEIRA

Data de Nascimento: 18 de dezembro de 1951.

Formação Acadêmica:

- Graduação em Direito pela Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas - RJ
- Graduação em Administração de Empresas pela Faculdade de Economia e Finanças do RJ
- Graduação em Técnico em Contabilidade pelo Colégio Comercial Nestor Gomes - MG

Experiência Profissional:

- Membro do Conselho Fiscal (Suplente) da Embratel Participações S.A.
- Gerente de Controladoria do Instituto Brasileiro de Petróleo Gás e Bicompostíveis.
- Diversas funções na Supergasbrás Indústria & Comércio S.A. (Empresa Aberta) tais como:
Gerente do Deptº Contábil da Cia de Gás, Contador Geral do Grupo, Gerente Geral de Contabilidade e Finanças, Gerente do Deptº Financeiro, Coordenador do Comitê Contábil-Tributário formado pelos Contadores das Empresas do Grupo Supergasbrás.
- Ex-membro do Conselho Fiscal do IBP-Instituto Brasileiro de Petróleo de 1995 a 2006.

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	--	--------------------------------

03.01 - EVENTOS RELATIVOS À DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL

1 - EVENTO BASE RCA	2 - DATA DO EVENTO 13/11/2008	3 - PESSOAS FÍSICAS E JURÍDICAS 3.270.518	4 - INVESTIDORES INSTITUCIONAIS 19	5 - ACORDO DE ACIONISTAS NÃO	6 - AÇÕES PREFER. COM DIREITO A VOTO NÃO	
7 - AÇÕES PREFERENCIAIS COM DIREITO A VOTO					8 - DATA DO ÚLTIMO ACORDO DE ACIONISTAS	
AÇÕES EM CIRCULAÇÃO NO MERCADO						
9 - EXISTEM AÇÕES EM CIRCULAÇÃO SIM	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	10 - QUANTIDADE (Unidade)	11 - PERCENTUAL	12 - QUANTIDADE (Unidade)	13 - PERCENTUAL	14 - QUANTIDADE (Unidade)	15 - PERCENTUAL
	529.771.410.454	51,83	492.347.945.627	48,17	1.022.119.356.081	100,00

16 - AÇÕES PREFERENCIAIS EM CIRCULAÇÃO NO MERCADO		
1 - CLASSE	2 - QUANTIDADE (Unidade)	3 - PERCENTUAL

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	--	--------------------------------

03.02 - POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS CONTROLADORES E ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL						3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS (Mil)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Mil)	9 - %	10 - TOTAL DE AÇÕES (Mil)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.	13 - PART. NO ACORDO DE ACIONISTAS	14 - CONTROLADOR	
15/1 - CLASSE	15/2 - QTD. AÇÕES PREFERENCIAIS (Mil)		15/3 - % PREFERENCIAIS						
003	TELMEX SOLUTIONS TELECOMUNICAÇÕES LTDA						02.570.352-0001/08		
	289.164.570	54,58	478.993.345	97,28	768.157.915	75,16	13/11/2008	SIM	
004	CONTROLADORA DE SERV. TELEC. S.A. DE C.V							MEXICANA	
	230.519.495	43,52	3.083.300	0,63	233.602.795	22,85	13/11/2008	SIM	
997	AÇÕES EM TESOURARIA								
	0	0,00	0	0,00	0	0,00			
998	OUTROS								
	10.087.345	1,90	10.271.301	2,09	20.358.646	1,99			
999	TOTAL								
	529.771.410	100,00	492.347.946	100,00	1.022.119.356	100,00			

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	--	--------------------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 003	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA TELMEX SOLUTIONS TELECOMUNICAÇÕES LTDA	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 13/11/2008
-----------------	--	---

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL	3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF		
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.
003001	CONTROLADORA DE SERVICIOS DE TELECOM S.A	07.164.586-0001/79	MEXICO			
5.124.160.877	100,00	0	0,00	5.124.160.877	100,00	30/09/2008
003999	TOTAL					
5.124.160.877	100,00	0	0,00	5.124.160.877	100,00	

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	--	--------------------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 003001	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA CONTROLADORA DE SERVICIOS DE TELECOM S.A	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 30/09/2008
--------------------	--	---

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL	3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF		
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	--	--------------------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 004	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA CONTROLADORA DE SERV. TELEC. S.A. DE C.V	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 13/11/2008
-----------------	--	---

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL	3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF		
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	--	--------------------------------

04.01 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

1 - Data da Última Alteração: 13/11/2008

2- ITEM	3 - ESPÉCIE DAS AÇÕES	4 - NOMINATIVA OU ESCRITURAL	5 - VALOR NOMINAL (Reais)	6 - QTD. DE AÇÕES (Mil)	7 - SUBSCRITO (Reais Mil)	8 - INTEGRALIZADO (Reais Mil)
01	ORDINÁRIAS	ESCRITURAL		529.771.410	2.714.763	2.714.763
02	PREFERENCIAIS	ESCRITURAL		492.347.946	2.601.897	2.601.897
03	PREFERENCIAIS CLASSE A			0	0	0
04	PREFERENCIAIS CLASSE B			0	0	0
05	PREFERENCIAIS CLASSE C			0	0	0
06	PREFERENCIAIS CLASSE D			0	0	0
07	PREFERENCIAIS CLASSE E			0	0	0
08	PREFERENCIAIS CLASSE F			0	0	0
09	PREFERENCIAIS CLASSE G			0	0	0
10	PREFERENCIAIS CLASSE H			0	0	0
11	PREFER. OUTRAS CLASSES			0	0	0
99	TOTAIS			1.022.119.356	5.316.660	5.316.660

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	--	--------------------------------

04.02 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
01	23/05/2005	4.096.713	1.822.800	Subscrição Particular em Dinheiro	423.906.976	4,3000000000
02	24/10/2005	5.074.941	978.228	Incorporação de Empresas	230.452.650	0,0000000000
03	17/10/2007	5.217.148	142.207	Subscrição em Bens ou Créditos	19.932.005	0,0071345962
04	13/11/2008	5.316.660	99.512	Subscrição em Bens ou Créditos	13.428.697	0,0074104320

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

04.04 - CAPITAL SOCIAL AUTORIZADO

1 - QUANTIDADE (Mil)	2 - VALOR (Reais Mil)	3 - DATA DA AUTORIZAÇÃO
0	0	

04.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL AUTORIZADO

1- ITEM	2 - ESPÉCIE	3 - CLASSE	4 - QUANTIDADE DE AÇÕES AUTORIZADAS À EMISSÃO (Mil)
---------	-------------	------------	---

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	--	--------------------------------

06.01 - PROVENTOS DISTRIBUÍDOS NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS

1 - ITEM	2 - TÉRMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL	3 - LUCRO OU PREJUÍZO LÍQUIDO NO PERÍODO (Reais Mil)	4 - PROVENTO		5 - APROVAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO EVENTO	6 - DATA DA APROVAÇÃO DISTRIBUIÇÃO	7 - ESPÉCIE DAS AÇÕES	8 - CLASSE DAS AÇÕES	9 - MONTANTE DO PROVENTO APROVADO (Reais Mil)	10 - VALOR DO PROVENTO APROVADO POR AÇÃO	11 - Nº DE PARCELAS DE PG.TOS.
12.1 - VALOR DISTRIBUIDO	12.2 - CORREÇÃO/JUROS	13 - DATA DE INÍCIO DE PAGAMENTO	14 - FATOR CORREÇÃO	15 - DATA POSIÇÃO ACIONÁRIA P/CRÉDITO DO PROVENTO	16 - OBSERVAÇÃO						
06	31/12/2005	174.427	DIVIDENDO	AGO	24/04/2006	PREFERENCIAL			146.674	0,0003079583	0
0,0000000000	0,0000000000	23/06/2006	0,0000000000								
07	31/12/2006	105.846	DIVIDENDO	AGO	25/04/2007	PREFERENCIAL			146.674	0,3079583120	0
0,0000000000	0,0000000000	18/06/2007	0,0000000000								
08	31/12/2007	840.788	DIVIDENDO	AGO	24/04/2008	PREFERENCIAL			162.095	0,3336128842	0
0,0000000000	0,0000000000	02/06/2008	0,0000000000								
09	31/12/2007	840.788	DIVIDENDO	AGO	24/04/2008	ORDINÁRIA			158.561	0,3032844402	0
0,0000000000	0,0000000000	02/06/2008	0,0000000000								

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	--	--------------------------------

06.03 - DISPOSIÇÕES ESTATUTÁRIAS DO CAPITAL SOCIAL

1 - ITEM	2 - ESPÉCIE DA AÇÃO	3 - CLASSE DA AÇÃO	4 - % DO CAPITAL SOCIAL	5 - CONVERSÍVEL	6 - CONVERTE EM	7 - DIREITO A VOTO	8 - TAG ALONG %	9 - PRIORIDADE NO REEMBOLSO DE CAPITAL	17 - OBSERVAÇÃO
10 - PRÊMIO	11 - TIPO DE DIVIDENDO	12 - % DIVIDENDO	13 - R\$/AÇÃO	14 - CUMULATIVO	15 - PRIORITÁRIO	16 - CALCULADO SOBRE			
01	ORDINÁRIA		51,83	NÃO		PLENO	0,00		
		0,00	0,00000						
02	PREFERENCIAL		48,17	NÃO		NÃO	0,00	SIM	
	NÃO MÍNIMO	6,00	0,00000	NÃO	SIM	CAPITAL SOCIAL			

06.04 - MODIFICAÇÃO ESTATUTÁRIA/DIVIDENDO OBRIGATÓRIO

1 - DATA DA ÚLTIMA MODIFICAÇÃO DO ESTATUTO	2 - DIVIDENDO OBRIGATÓRIO (% DO LUCRO)
17/10/2007	25,00

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	--	--------------------------------

07.01 - REMUNERAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DOS ADMINISTRADORES NO LUCRO

1 - PARTICIPAÇÃO DOS ADMINISTRADORES NO LUCRO	2 - VALOR DA REMUNERAÇÃO GLOBAL DOS ADMINISTRADORES (Reais Mil)	3 - PERIODICIDADE
NÃO	461	ANUAL

07.02 - PARTICIPAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS

1 - DATA FINAL DO ÚLTIMO EXERCÍCIO SOCIAL: 31/12/2007

2 - DATA FINAL DO PENÚLTIMO EXERCÍCIO SOCIAL: 31/12/2006

3 - DATA FINAL DO ANTEPENÚLTIMO EXERCÍCIO SOCIAL: 31/12/2005

4 - ITEM	5 - DESCRIÇÃO DAS PARTICIPAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES	6 - VALOR DO ÚLTIMO EXERCÍCIO (Reais Mil)	7 - VALOR DO PENÚLTIMO EXERCÍCIO (Reais Mil)	8 - VALOR DO ANTEPENÚLTIMO EXERCÍCIO (Reais Mil)
01	PARTICIPAÇÕES-DEBENTURISTAS	0	0	0
02	PARTICIPAÇÕES-EMPREGADOS	0	0	0
03	PARTICIPAÇÕES-ADMINISTRADORES	0	0	0
04	PARTIC.-PARTES BENEFICIÁRIAS	0	0	0
05	CONTRIBUIÇÕES FDO. ASSISTÊNCIA	0	0	0
06	CONTRIBUIÇÕES FDO. PREVIDÊNCIA	0	0	0
07	OUTRAS CONTRIBUIÇÕES	0	0	0
08	LUCRO LÍQUIDO NO EXERCÍCIO	840.788	105.846	174.427
09	PREJUÍZO LÍQUIDO NO EXERCÍCIO	0	0	0

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	--	--------------------------------

07.03 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA		8 - INÍCIO ÚLTIMO EXERC. SOCIAL	9 - FINAL ÚLTIMO EXERC. SOCIAL	10 - QTD. AÇÕES ÚLTIMO EXERC. SOCIAL (Mil)	
11 - INÍCIO PENÚLTIMO EXERCÍCIO SOCIAL	12 - FINAL PENÚLTIMO EXERC. SOCIAL	13 - QTD. AÇÕES PENÚLTIMO EXERC. SOCIAL (Mil)	14 - INÍCIO ANTEPENÚLT. EXERC. SOCIAL	15 - FINAL DO ANTEPENÚLT. EXERC. SOCIAL	16 - QTD. AÇÕES ANTEPENÚLTIMO EXERC. SOCIAL (Mil)
01	EMP. BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A.	33.530.486/0001-29	FECHADA CONTROLADA	98,99	67,48
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	01/01/2007	31/12/2007		5.737.806
01/01/2006	31/12/2006	5.737.806	01/01/2005	31/12/2005	5.737.806

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

09.01 - BREVE HISTÓRICO DA EMPRESA

A Embratel Participações S.A. (“Embrapar” ou “Sociedade”), foi constituída de acordo com o artigo 189 da Lei nº 9.472/97 - Lei Geral das Telecomunicações, e com base no Decreto nº 2.546, de 14 de abril de 1998, resultante da cisão da Telecomunicações Brasileiras S.A. - Telebrás, cujo protocolo foi aprovado em Assembléia de Acionistas realizada em 22 de maio de 1998. Desde 23 de julho de 2004, a Sociedade tem como controladora a Teléfonos do México S.A. de C.V. (“Telmex”), sociedade organizada e existente de acordo com as leis do México.

A Sociedade, através de suas controladas e coligadas, exploram serviços de transmissão de voz, textos, dados, imagens e outros serviços a nível nacional e internacional, bem como exploração de serviços de satélites, sendo estes negócios regulamentados pela Agência Nacional de Telecomunicações (“ANATEL”).

A Sociedade detém 98,99% do capital social da Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. – Embratel (“Embratel”), empresa prestadora de serviços de telecomunicações, principalmente, de longa distância nacional e internacional.

Os termos das concessões para serviços de telecomunicações (longa distância nacional e internacional) outorgadas à controlada Embratel pelo Governo Federal e renovadas por um período de 20 anos a partir de 1º de janeiro de 2006, são a título oneroso. Este ônus corresponde ao pagamento, a cada biênio, do correspondente a 2% de receita, do ano anterior ao do pagamento, do Serviço Telefônico Fixo Comutado, líquida de impostos e contribuições sociais incidentes.

A controlada Embratel constituiu, em 1º de novembro de 2000, a Star One S.A. (“Star One”) para gerir as operações de satélites, constituindo-se no principal provedor brasileiro de “transponders” para serviços de radiocomunicação, tais como: (i) serviços de rede; (ii) serviços de telecomunicações ponto a ponto; e (iii) difusão de programação de rádio e televisão. Na data da constituição, todas as condições relativas aos direitos e obrigações de exploração dos satélites brasileiros foram transferidas para a Star One, que passou a ser detentora da licença para provimento dos referidos serviços até 31 de dezembro de 2005, sem ônus, exceto quando descrito, que foi renovada até 31 de dezembro de 2020, a título oneroso, pela ANATEL, e que pode ser renovável por mais 15 anos, sujeito à regulamentação desta agência.

Em 24 de outubro de 2005, a Embrapar concluiu a operação de aquisição da totalidade do capital social da Telmex do Brasil Ltda. (“TdB”), da participação societária correspondente a 19,81% do capital social da NET Serviços de Comunicação S.A. (“NET”) e da participação correspondente a 83% do capital da GB Empreendimentos e Participações S.A. (“GB”), detidas pela Telmex. Com a aquisição das participações na NET e na GB, a Embrapar passou a deter participação direta e indireta (através da GB) de 37,1% no capital social da NET.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

09.01 - BREVE HISTÓRICO DA EMPRESA

Em 18 de maio de 2006, a controlada Embratel adquiriu da Globo Comunicação e Participações S.A. (“Globo”), e de sua controlada, Globosat Programadora Ltda. (“Globosat”): (i) 8,54% do total de ações preferenciais de emissão da NET (correspondentes a 5,06% do capital total da NET); e (ii) direitos creditados pela NET à Globo (como sucessora da Roma Participações S.A.), nos termos da Instrução CVM nº 319/99 e respectivas alterações das legislações fiscais e societária aplicáveis, decorrentes da reserva especial de ágio registrada na NET e do prejuízo fiscal relacionado a esse ágio, amortizado ou aproveitado, conforme o caso, no exercício de 2005, conversíveis em 26.575.961 novas ações ordinárias e 38.572.409 ações preferenciais de emissão da NET, representativas de 1,65% do total das ações ordinárias, 1,65% do total de ações preferenciais e de 1,65% do capital total da NET. A Globo e suas controladas, acionistas da NET, não exerceram seus direitos de preferência à subscrição do citado aumento de capital.

Com a operação realizada pela controlada Embratel, a Embrapar passou a deter, direta e indiretamente, 42,98% do capital total. Tal investimento não alterou a estrutura do controle da NET.

Ainda com relação a esse investimento, em 30 de novembro de 2006, a NET emitiu 1.355.713 ações ordinárias e 23.010.140 ações preferenciais, finalizando a 1ª etapa da aquisição da Vivax S.A (“Vivax”).

A Embrapar (direta e indiretamente) subscreveu 1.355.707 ações ordinárias, e passou a participar na NET (direta e indiretamente) em 31 de dezembro de 2006 com 39,87% do capital total.

Embora com esta operação o percentual de participação da Embrapar (direta e indiretamente) na NET tenha sido reduzido em 3,1%, houve ganho de capital de aproximadamente R\$190 milhões (R\$120 milhões em outras receitas não operacionais, líquidas e R\$70 milhões em equivalência patrimonial).

Em 11 de junho de 2007, a Sociedade e sua controlada Embratel sofreram uma redução no percentual de participação na NET para 35,15% (direta e indiretamente), devido à incorporação ao patrimônio da NET das ações da Vivax que, na data da incorporação, não eram de sua titularidade, com a conseqüente conversão da Vivax em subsidiária integral da NET, gerando um ganho de capital de aproximadamente R\$380 milhões (R\$247 milhões em outras receitas não operacionais, líquidas e R\$133 milhões em equivalência patrimonial).

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

09.01 - BREVE HISTÓRICO DA EMPRESA

Em 25 de novembro de 2005, a controlada Embratel finalizou a operação de compra de ações representativas de 100% do capital social da PrimeSys Soluções Empresariais S.A. (“PMS”), que presta serviços especializados de circuito e de rede de telecomunicações.

Em 1º de outubro de 2007, a controlada Embratel constituiu a controlada Embratel Tvsat Telecomunicações Ltda. (“Tvsat”), com o objetivo principal de prestar serviços de telecomunicações, incluindo sem limitação serviços de transmissão de TV paga, dentre eles serviços de distribuição de sinais de televisão e de áudio por assinatura via satélite - DTH.

Em 08 de maio de 2006, a Embrapar anunciou a decisão de seu acionista controlador, Telmex, de apresentar à CVM pedido de registro de oferta pública para aquisição da totalidade das ações ordinárias e preferenciais em circulação de emissão da Sociedade (“OPA”), com a finalidade de cancelar o registro de companhia aberta da Embrapar. O preço de aquisição oferecido para ambas as classes foi de R\$6,95 (seis reais e noventa e cinco centavos) por lote de mil ações, atualizado pela Taxa Referencial – TR mensal, pro rata temporis, desde a data do anúncio de fato relevante até a data de liquidação da OPA.

Após deferimento do registro da OPA pela CVM, a Telmex deu início à Oferta Voluntária em 03 de outubro de 2006 e foi realizado, em 07 de novembro de 2006, leilão na Bolsa de Valores de São Paulo- BOVESPA, quando a Ofertante adquiriu 3.626.089.453 ações ordinárias e 234.765.943.746 ações preferenciais de emissão da Embrapar, passando a deter através de suas controladas, 98,0% do total de ações ordinárias e 94,7% do total de ações preferenciais, representativas de aproximadamente 96,4% do capital social total da Sociedade.

Além das aquisições do OPA, a Telmex adquiriu mais ações, detendo 97,98% do total de ações da Embrapar em 31 de dezembro de 2007 (96,96% em 31 de dezembro de 2006).

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

09.02 - CARACTERÍSTICA DO SETOR DE ATUAÇÃO

Histórico

Até 1972 os serviços telefônicos no Brasil foram prestados por mais de 900 empresas independentes, as quais forneciam serviços telefônicos básicos não integrados. A Telebrás foi constituída em 09 de novembro de 1972, por legislação especial, com a finalidade principal de (i) atuar como uma companhia de participações para companhias fornecedoras de serviços públicos de telecomunicações no Brasil e (ii) para implementar as políticas do governo federal do Brasil (o “Governo Federal”), na modernização e expansão do sistema brasileiro de telecomunicações. Entre 1972 e 1975, a Telebrás, por meio de suas subsidiárias, adquiriu quase todas as outras companhias telefônicas no Brasil. A Telebrás e as suas subsidiárias são aqui referidas coletivamente como “o Sistema Telebrás”. Somente quatro companhias continuaram fora do Sistema Telebrás, representando aproximadamente 9% de todas as linhas em serviço no Brasil em 31 de dezembro de 1997. Em 1997, a Telebrás era a segunda maior companhia no Brasil, conforme medida pela sua receita bruta de R\$24.9 bilhões. A Telebrás era controlada pelo Governo Federal e as operações do Sistema Telebrás estavam sujeitas à regulamentação do Governo Federal. As subsidiárias da Telebrás foram controladas pelo Governo Federal até 04 de agosto de 1998.

Em 31 de dezembro de 1997, a Telebrás, com 28 subsidiárias, era a principal fornecedora de serviços públicos de telecomunicações no Brasil. A Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. – EMBRATEL (“Embratel”) possuía e operava todas as instalações de transmissão telefônica interestaduais e internacionais do Brasil. As outras 27 subsidiárias do Sistema Telebrás forneciam serviços locais de telecomunicações e intra estados, e o serviço de telefone celular móvel. O Sistema Telebrás também prestava serviços de telecomunicação correlatos, tais como comunicações de dados, transmissão de som e imagem e outros serviços de valor agregado em todo o território nacional. Em 30 de janeiro de 1998, cada uma das subsidiárias, menos a controlada Embratel e a Companhia Telefônica da Borda do Campo - CTBC, cindiu as suas operações de telefonia celular para formar uma empresa independente, retroativa a 01 de janeiro de 1998. Na ocasião a Telebrás encerrou a prestação das suas atividades históricas de negócios.

Reforma Regulamentadora e Privatização

No início de 1995, o Governo Federal empreendeu uma reforma completa na regulamentação da indústria brasileira de telecomunicações. Em agosto de 1995, a Constituição Federal foi alterada para permitir que o Governo Federal outorgasse concessões às companhias privadas para prestar serviços de telecomunicações. Em julho de 1997, o Congresso Nacional aprovou a Lei nº. 9.472 de 16 de julho de 1997, a Lei Geral das Telecomunicações, que estabeleceu uma nova estrutura regulamentadora, a introdução da concorrência e a privatização do Sistema Telebrás. A Lei Geral das Telecomunicações criou uma agência reguladora independente, denominada Agência Nacional de Telecomunicações - Anatel, que editou uma série de atos normativos para implementar as

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

09.02 - CARACTERÍSTICA DO SETOR DE ATUAÇÃO

disposições da Lei Geral das Telecomunicações, e Decretos emitidos pelo Presidente da República referentes às telecomunicações.

Em 22 de maio de 1998, na preparação para sua privatização, o Sistema Telebrás foi reestruturado para formar, em adição a Telebrás, as doze Novas Empresas Holding. Virtualmente, todos os ativos e passivos da Telebrás foram alocados às Novas Empresas Holding, as quais, junto com as suas respectivas subsidiárias, passaram a compor o seguinte cenário: (a) três operadoras regionais de linha fixa, (b) oito operadoras regionais de telefonia celular e (c) uma operadora de chamadas à longa distância nacional e internacional.

Antes do desmembramento do Sistema Telebrás, a controlada Embratel prestava serviços telefônicos de longa distância entre os Estados e as outras subsidiárias da Telebrás prestavam serviços de linha fixa e de celular nos seus respectivos territórios, os quais, sujeitos a limitadas exceções, correspondiam aos Estados brasileiros independentes. Depois do desmembramento, as operadoras de celular iniciaram a prestação de serviços de telefonia celular na Banda A em cada uma das regiões em que o Brasil foi dividido para fins da telefonia celular, e as três operadoras de linha fixa começaram a operar serviços telefônicos de linha fixa local e intra-regional de longa distância em cada uma das três regiões nas quais o Brasil foi dividido para fins de prestação de serviços telefônicos de linha fixa (cada uma chamada de uma “Região”). A controlada Embratel presta serviços telefônicos nacionais de longa distância (incluindo serviços telefônicos de longa distância intra e inter-regionais) em todo o território nacional. Duas das três Regiões de linhas fixas englobam vários estados, de maneira que as operadoras de linhas fixas agora prestam serviços telefônicos entre estados dentro de suas Regiões, os quais eram exclusivamente prestados pela controlada Embratel antes do desmembramento, enquanto a controlada Embratel está agora autorizada a prestar serviços de longa distância dentro dos estados, os quais não eram fornecidos antes do desmembramento. Adicionalmente às mudanças na natureza dos serviços telefônicos prestados pela controlada Embratel, o modo pelo qual as receitas recebidas pelas operadoras de linhas fixas por chamadas de longa distância nacionais e internacionais foi dividido entre tais operadoras de linhas fixas e a Sociedade, também foi alterado. Ver “Divisão de Receitas e Taxas de Acesso”.

A edição da Lei das Telecomunicações e a privatização do Sistema Telebrás provocaram mudanças radicais no ambiente operacional, normativo e competitivo das telecomunicações brasileiras. As mudanças incluem (i) o estabelecimento de um regulador independente e o desenvolvimento de regulamentação completa do setor das telecomunicações, (ii) o desmembramento da Telebrás, (iii) a venda do controle acionário do Titular do Registro a novos investidores e (iv) a introdução da concorrência na prestação de todos os serviços de telecomunicações.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

09.02 - CARACTERÍSTICA DO SETOR DE ATUAÇÃO

Tributação e outros ônus sobre os Serviços de Telecomunicações

O custo para a prestação dos serviços de telecomunicações é onerado por uma variedade de impostos e contribuições, dentre os quais, destacamos:

(a) Tributos Estaduais:

O imposto de competência dos Estados, incidente sobre as prestações onerosas de serviços de comunicação, é o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação – ICMS. A alíquota deste imposto é definida por cada uma das unidades da Federação podendo se adotar como média a alíquota de 26%.

(b) Tributos Federais:

Os principais tributos federais aplicáveis ao setor são as contribuições sociais devidas para o Programa de Integração Social — PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social — COFINS. Essas contribuições são calculadas à alíquota combinada de 3,65% (3,0% COFINS e 0,65% PIS) sobre as receitas decorrentes da prestação de serviços de telecomunicações. Ao final de 2002, o governo instituiu o PIS não cumulativo, calculado à alíquota de 1,65%, sobre as demais receitas auferidas pelas operadoras, exceto receitas financeiras. Da mesma forma, no início de 2004 foi criada a COFINS não cumulativa, com alíquota de 7,6%, tendo como base de cálculo as mesmas receitas sujeitas ao PIS não cumulativo. No entanto, as receitas decorrentes dos serviços de telecomunicações permaneceram sujeitas a alíquota combinada de 3,65%.

Em 2001, duas novas contribuições foram instituídas: (i) o FUST (Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações), a partir de fevereiro de 2001, e (ii) o FUNTTEL (Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações) a partir de abril do mesmo ano. Essas contribuições de intervenção no domínio econômico são calculadas sobre as receitas brutas decorrentes dos serviços de telecomunicações, ajustadas em conformidade com as regras estabelecidas pelo órgão regulador. A alíquota combinada destes tributos é de 1,5% (1% para o FUST e 0,5% para o FUNTTEL). De acordo com a lei que as instituiu, tais contribuições não podem ser cobradas dos clientes e, conseqüentemente, devem ser assumidos e absorvidos pela Sociedade.

As prestadoras de serviços de telecomunicações estão sujeitas, também, ao Imposto de Renda da Pessoa Jurídica – IRPJ e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido –CSLL calculados sobre o lucro tributável, que é oriundo do resultado contábil apurado em cada mês, ajustado pelas adições, exclusões e compensações previstas na legislação de regência.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

09.02 - CARACTERÍSTICA DO SETOR DE ATUAÇÃO

Divisão de Receitas e Taxas de Acesso

A Sociedade é obrigada a pagar para as operadoras de telefonia fixa e de telefonia móvel com as quais está interconectada certos valores de remuneração, calculados em função do tempo de duração da chamada e da modalidade do serviço, referentes ao uso de suas redes para originar e/ou terminar chamadas.

Da mesma forma a Sociedade possui o direito de ser remunerada pelas demais operadoras de serviços de telecomunicações que utilizarem suas redes.

Regulamentação

Em julho de 1997, o Congresso Nacional aprovou a Lei Geral de Telecomunicações, que se tornou a base principal para a regulamentação do setor. Os negócios da Sociedade, incluindo os serviços prestados e as tarifas cobradas pelos mesmos, são regulados pela Anatel, conforme estabelecido pela referida Lei, bem como pela regulamentação expedida pela Agência e pelos Contratos de Concessão e Termos de Autorização. Estas concessões e autorizações dão à Sociedade o direito de prestar certos serviços de telecomunicações e determinam uma série de obrigações das mais diversas naturezas.

Agência Reguladora – Anatel

A Lei Geral de Telecomunicações prevê uma estrutura para a regulamentação das telecomunicações. O Artigo 8º da Lei das Telecomunicações criou a Anatel para elaborar normas e fiscalizar o seu cumprimento. As funções específicas da Anatel foram estabelecidas pelo Presidente do Brasil no Decreto nº. 2.338, de 07 de outubro de 1997, o Regulamento da Agência Nacional de Telecomunicações (conhecido como “Decreto da Anatel”). De acordo com a Lei Geral de Telecomunicações e o Decreto da Anatel, a Anatel é a agência reguladora para o setor de telecomunicações. A Anatel é uma agência reguladora administrativamente independente, tem autonomia financeira e não está hierarquicamente subordinada a qualquer órgão do Governo Federal, incluindo o Ministério das Comunicações. Embora independente, a Anatel mantém uma relação de trabalho estreita com o Ministério das Comunicações e informa ao Ministério das suas atividades. O Artigo 19º, Seção XXIX, da Lei das Telecomunicações requer que a Anatel submeta um relatório anual sintético de suas atividades ao Ministério das Comunicações.

A Anatel é administrada por um Conselho Diretor de cinco membros. Os conselheiros da Anatel são nomeados pelo Presidente do Brasil, sujeitos à aprovação do Senado. Cada conselheiro serve por um mandato determinado de 5 anos, não podendo ser renomeados. A fim de assegurar a independência da Anatel, os primeiros conselheiros foram designados para mandatos diferentes, de 3 a 7 anos, a fim de que o mandato de um conselheiro terminasse cada ano, assegurando uma designação escalonada de conselheiros para o

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

09.02 - CARACTERÍSTICA DO SETOR DE ATUAÇÃO

futuro. Os conselheiros não podem exercer qualquer outra profissão, negócio (a não ser professor de universidade), função sindicalista ou política, nem deter interesse significativo, seja direta ou indiretamente em qualquer companhia relacionada às telecomunicações.

As atividades da Anatel são inteiramente financiadas pelo Fundo de Fiscalização das Telecomunicações (“Fistel”), que ela própria administra. O Fistel recebe as receitas oriundas da aplicação das sanções impostas às prestadoras, e, dentre outras, das taxas de fiscalização cobradas sobre as concessões, permissões e autorizações.

A Anatel tem autorização para propor e emitir regulamentações que são legalmente vinculadas aos prestadores de serviços. Quaisquer regulamentações propostas pela Anatel estão sujeitas a um período de prévio questionamento pelo público, incluindo audiências públicas e consultas públicas. As ações da Anatel podem, por último, ser contestadas nos tribunais brasileiros.

Concessões e Autorizações

As companhias que desejarem oferecer serviços de telecomunicação aos clientes devem solicitar à Anatel uma concessão ou autorização. Concessões e autorizações são concedidas para serviços prestados no regime público (“Regime Público”) e no regime privado (“Regime Privado”). O Regime Público difere do Regime Privado principalmente pelas obrigações impostas às companhias do que pelo tipo de serviço oferecido por aquelas companhias. Existem somente seis companhias que prestam serviços no Regime Público: a controlada Embratel e as cinco companhias de linhas fixas locais: Telefonica, Telemar, Brasil Telecom, SERCOMTEL e CTBC. Todas as demais companhias de telecomunicações, incluindo as que prestam os mesmos serviços de telecomunicações das seis citadas do Regime Público, operam no Regime Privado.

Serviços de linha fixa (Local, LDN e LDI) - Regime Público. Existem seis fornecedores de serviços de telecomunicações no Regime Público; a Sociedade e as cinco companhias de linhas fixas locais. Estas seis companhias são as principais fornecedoras dos seguintes serviços baseados em linhas fixas para o público em geral: local, de longa distância intra-regional, de longa distância inter-regional e de longa distância internacional. A Sociedade detém dois contratos de concessão, um para prestar o serviço de longa distância nacional e outro para prestar o serviço de longa distância internacional. Cada concessão do Regime Público é uma concessão específica de autoridade que permite à Concessionária oferecer o serviço nela disposto, proíbe a Concessionária de oferecer certos serviços de telecomunicações e impõe certas obrigações à Concessionária, concernentes à expansão e modernização da rede e a qualidade e a continuidade dos serviços.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

09.02 - CARACTERÍSTICA DO SETOR DE ATUAÇÃO

As concessões inicialmente concedidas à controlada Embratel e às operadoras locais expiraram em 2005. A partir de 1º de janeiro de 2006, as concessões foram renovadas por mais 20 anos. A Sociedade entende como positivos alguns aspectos da nova concessão:

- Desde 2006, as tarifas de interconexão local (tarifa de uso de rede local) estão limitadas a uma determinada proporção da tarifa para serviços de voz local, sendo que desde 2007 este limite está fixado em 40% da tarifa, com uma redução de 30% nos horários de tarifa reduzida.
- Desde 2006, as tarifas de interconexão de longa distância (tarifa de uso de rede interurbana) estão limitadas a 30% do maior valor da tarifa básica de longa distância vigente no horário da chamada.
- Os novos contratos de concessão incluem a obrigação expressa de que todas as operadoras de telecomunicações devem estabelecer o faturamento conjunto sob condições não discriminatórias.
- O Plano Geral de Metas da Competição introduzido na nova concessão terá suas regras futuramente estabelecidas com o propósito de intensificar a competição, principalmente, no mercado de telefonia fixa local.

A Sociedade continuará atuando junto ao órgão regulador brasileiro de telecomunicações para assegurar a competição por meio de regulamentos pro-competitivos para o mercado brasileiro de telecomunicações. A Sociedade irá, dentre outras coisas, envidar todos os seus esforços junto a Anatel para o estabelecimento de tarifas de interconexão baseadas em custos que reflitam melhor a estrutura de tarifas no varejo que são baseadas em modulação horária e distância e para promover o acesso às infra-estruturas de rede de forma isonômica.

Serviços de Linha Fixa - Regime Privado. Após a privatização, as autorizações foram concedidas aos novos concorrentes que oferecessem serviços baseados em linhas fixas, incluindo chamadas locais, de longa distância intra-regional, inter-regional e internacionais no Regime Privado. As Autorizadas não estão sujeitas às mesmas obrigações concernentes à expansão e modernização da rede para o qual as Concessionárias prestadoras de serviços baseados em linhas fixas no Regime Público estão, mas estão sujeitas, contudo, a autorizações individuais que podem conter certas obrigações correlatas. Não há limites para o número de autorizações que podem ser concedidas, e estas o são por prazo indeterminado.

Comercialização de capacidade satelital: São conferidos direitos de exploração aos operadores de satélites que desejem oferecer capacidade espacial no território Brasileiro. A Star One S.A., empresa controlada pela Sociedade, comercializa capacidade espacial por meio de direito de exploração de satélite brasileiro (conferido à Sociedade na época da privatização e transferido posteriormente à Star One) para exploração das posições orbitais:

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

09.02 - CARACTERÍSTICA DO SETOR DE ATUAÇÃO

65W, 70W, 84W, 92W – e as respectivas frequências associadas C e X em 65W e 70W e C em 84W e 92W – inicialmente ocupadas pelos satélites B1, B2, B3 e B4. O satélite B2 foi substituído pelo satélite C1 em dezembro de 2007 e o satélite B1 será substituído pelo satélite C2 em 2008. Tal direito de exploração expirou em 31 de dezembro de 2005, tendo sido renovado, por mais 15 anos, a partir de 01 de janeiro de 2006.

Os satélites C1 e C2 além de operarem em Banda C também operam em Banda Ku. Isto se tornou possível, em função de outros dois direitos de exploração conferidos à Star One em 2003 para exploração, por 15 anos, das posições orbitais 65W e 70W em Banda Ku.

Além disso, foram conferidos outros dois direitos de exploração à Star One em 2007 para operação nas posições orbitais 68W (bandas C e Ku) e 75W (bandas C, Ku, L e S), que serão ocupadas futuramente.

Obrigações das Empresas de Telecomunicações

Desde a privatização as prestadoras dos serviços de telecomunicações estão sujeitas a certas obrigações definidas em concessões e autorizações e na regulamentação setorial em geral.

Regime Público - Restrições aos Serviços. Depois do cumprimento de suas metas de universalização em 2003, a controlada Embratel e as companhias de linhas fixas regionais foram autorizadas a oferecer certos serviços básicos de telecomunicações de linhas fixas e longa distância, respectivamente.

Regime Público – Metas de Universalização de Serviços e Expansão de Rede. As operadoras locais são obrigadas a expandir o acesso individual ao serviço telefônico fixo comutado em âmbito nacional. A controlada Embratel também está sujeita às exigências de universalização de serviços, provendo acesso direto a chamadas de longa distância nacional e internacional, por meio da instalação de telefones públicos instalados nas localidades distantes em mais de 30 Km de localidades atendidas com acessos fixos individuais do STFC.

As exigências formais de universalização de serviços não se aplicam às prestadoras de serviço telefônico fixo comutado no Regime Privado e às operadoras de celular, embora estas empresas estejam sujeitas a outras exigências similares sob suas respectivas autorizações e a certas regulamentações, incluindo obrigações referentes à expansão de suas redes e prestação de serviços sem discriminação de preços quanto às classes de clientes.

A controlada Embratel e as operadoras são individualmente responsáveis por financiar suas respectivas obrigações de universalização e expansão de redes, não sendo previstos subsídios ou outros financiamentos para esse fim.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

09.02 - CARACTERÍSTICA DO SETOR DE ATUAÇÃO

A tabela seguinte demonstra as obrigações com a expansão e a modernização da rede da Sociedade e a situação da controlada Embratel em relação a cada obrigação sobre Serviço Universal, Expansão e Modernização da Rede.

	Situação da Sociedade em <u>31 de dezembro de</u> <u>2007</u>	Exigida até <u>31 de dezembro de</u> <u>2025</u>
Disponibilidade dos serviços integrais de Telefones Públicos ⁽¹⁾ em áreas onde nenhum serviço de Comutação fixa está localizado a 30 km do ponto Fixo mais próximo, com uma população de pelo menos.....	100	100
Número (estimado) de tais localidades onde as exigências de disponibilidade devem ser atingidas.....	1.618	[N/A]
Número de capitais conectadas por sistema de transmissão 100% digital.....	26	26

(1) Telefones públicos disponíveis 24 horas ao dia com capacidade de discagem direta de longa distância nacional e internacional.

Qualidade dos Serviços - Plano Geral de Qualidade. O Plano Geral de Metas de Qualidade contém uma série de obrigações de qualidade dos serviços para a controlada Embratel e demais prestadoras de STFC.

A tabela seguinte estabelece as obrigações da qualidade dos serviços da Sociedade e a situação da Sociedade com relação a cada obrigação em termos de médias anuais (Referência: ANATEL, SACI):

Qualidade do Serviço

	<u>Posição da Sociedade em</u> <u>2007</u>	<u>Exigida a partir de 2006</u>
Taxa de circuito ocupado durante os períodos De pico (% das chamadas tentadas) (nacional)	3,23%	4,0%

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

09.02 - CARACTERÍSTICA DO SETOR DE ATUAÇÃO

	<u>Posição da Sociedade em 2007</u>	<u>Exigida a partir de 2006</u>
Taxa de conclusão de chamada por discagem Direta durante os períodos de pico (% das Chamadas tentadas) (nacional)	76,95%	70,0%
Taxa de circuito ocupado durante os períodos De pico (% das chamadas tentadas) (internacional, entrante)	1,97%	4,0%
Taxa de conclusão de chamada por discagem Direta durante os períodos de pico (% das Chamadas tentadas) (internacional, entrante)	63,31%	70,0%
Solicitação de Reparo de Telefone Público (%)	22,8%	8,0%

Devido ao fato de que as redes da controlada Embratel conectam-se às redes das operadoras regionais de telefonia fixa, operadoras regionais de celular e operadoras estrangeiras, a qualidade dos serviços prestados pode ser significativamente afetada pela qualidade das redes nas quais as chamadas tenham origem ou terminação. A Sociedade vem mantendo entendimentos com a Anatel e com as demais prestadoras a esse respeito, pois não atingir as metas pode acarretar multas e penalidades.

Em decorrência dos transtornos causados aos usuários do sistema de telefonia, ocorridos no âmbito das empresas prestadoras de serviços de telecomunicações em 3 de julho de 1999, data da implantação do novo sistema nacional de numeração telefônica, a controlada Embratel foi oficialmente notificada pela ANATEL para pagar multa no montante de R\$55.000, proveniente do processo sancionatório relativo ao período no qual as operadoras efetivaram a mudança no código de discagem. A controlada Embratel contestou na Justiça o respectivo procedimento da ANATEL e obteve, em primeira instância, a redução da multa de R\$55.000 para R\$50.000. Na segunda instância judicial, a controlada Embratel foi vencedora da questão, cabendo apenas recursos sem efeito suspensivo por parte da ANATEL que se encontra pendente de julgamento.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

09.02 - CARACTERÍSTICA DO SETOR DE ATUAÇÃO

Pelo mesmo fato, a controlada Embratel foi citada em vários processos para se defender sobre os alegados transtornos causados aos usuários, apresentando sua defesa em cada ação. Dentre os processos existentes contra a controlada Embratel com valor estimado, a controlada Embratel figura como parte ré em ações movidas por terceiros almejando a condenação no valor histórico de R\$2.739 em 31 de dezembro de 2007 (R\$2.709 em 31 de dezembro de 2006) que se encontram pendentes de julgamento. Em uma outra ação, o Estado do Rio de Janeiro ajuizou ação de execução fiscal no valor de R\$8.500.

Em virtude de condenação em processo movido por terceiro, a controlada Embratel constituiu provisão de R\$2.059 em 31 de dezembro de 2007 (R\$20 em 31 de dezembro de 2006).

A Administração da controlada Embratel e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda, o valor correspondente à penalidade pretendida pela ANATEL e por terceiros. Relativamente à execução fiscal pretendida pelo Estado do Rio de Janeiro, a controlada Embratel e seus consultores jurídicos classificam como provável a probabilidade de perda nesta causa, cujo montante atualizado totaliza R\$12.965 em 31 de dezembro de 2007 (R\$11.048 em 31 de dezembro de 2006).

Obrigações de Interesse Coletivo. A Sociedade oferece um número de serviços auxiliares de telecomunicações de acordo com as autorizações que detém. Os principais serviços são o fornecimento de linhas dedicadas analógicas e digitais, serviços de rede comutada em pacote, serviços de rede comutada em circuito, telecomunicações marítimas móveis, telex e telégrafo, comunicações móveis por satélite, retransmissão de sinal de rádio por satélite e retransmissão de sinal de televisão por satélite. De acordo com os termos das autorizações relacionadas a esses serviços, a Sociedade é obrigada a continuar oferecendo serviços de telex até que a Anatel considere que outro serviço possa substituí-lo adequadamente. A Sociedade está, ainda, obrigada a cumprir os termos e condições dos contratos assinados antes das autorizações, isto é, 27 de julho de 1998, dando ao Governo, portanto, acesso preferencial aos serviços acima mencionados, e a notificá-lo com antecedência de 60 meses caso a Sociedade decida suspender a oferta daqueles serviços.

Interconexão. A interconexão é obrigatória entre as redes de telecomunicações por solicitação de qualquer parte. As tarifas de interconexão estão sujeitas ao limite de preço estabelecido pela Anatel. Taxas abaixo do limite de preço aplicável, podem ser negociadas entre as partes. Se uma companhia oferecer uma tarifa de interconexão abaixo do limite de preço, ela deve oferecer esse preço a qualquer outra parte requisitante numa base não discriminatória.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

09.02 - CARACTERÍSTICA DO SETOR DE ATUAÇÃO

Compartilhamento. O compartilhamento significa que uma empresa que requisite a interconexão pode colocar seus equipamentos perto do ponto de presença de interconexão da operadora da rede, cuja rede a parte requisitante deseja usar, e conectar a rede neste ponto de presença. O compartilhamento é atualmente uma matéria em negociação entre as empresas. A Anatel declarou que o compartilhamento dos elementos e serviços de rede pelas empresas prestadoras desses elementos e serviços de rede é obrigatória, de acordo com a regulamentação em vigor. O Regulamento Geral de Interconexão – RGI, aprovado pela Resolução n. 410/2005 estabelece que elementos e serviços devem ser compartilhados e como o compartilhamento deve ocorrer.

Portabilidade de Número. Portabilidade de número é "facilidade de rede que possibilita ao usuário de serviço de telecomunicações manter o Código de Acesso a ele designado, independentemente de prestadora de serviço de telecomunicações ou de área de prestação do serviço". A Portabilidade Numérica foi regulamentada pela Resolução nº. 490/07 e, por tal motivo as empresas já iniciaram as atividades necessárias à sua implantação, as quais deverão ser finalizadas até Maio/2009.

Regulamentação de Tarifas

Geral. Em 1º de abril de 1998, o regime usado para dividir as receitas de longa distância nacionais e internacionais entre a controlada Embratel e as companhias de linhas fixas foi substituído por um encargo de uso de rede para interconexão, tal como já existente para uso das redes de celulares pelas companhias de linhas fixas e para uso de redes fixas pelas operadoras de celulares. Além do encargo para o uso da rede, a controlada Embratel era requerida também a pagar um encargo suplementar por minuto, chamado Parcela Adicional de Transição ("PAT"), que suplementava o encargo de uso da rede. A controlada Embratel era a única Sociedade obrigada a pagar os encargos da PAT. A controlada Embratel foi obrigada a pagar os encargos da PAT até 30 de junho de 2001, sendo que após esse período os encargos da PAT foram descontinuados.

Limites de Preço. As concessões para as companhias de linhas fixas, concessionárias locais e de longa distância nacional intra-regional e para a controlada Embratel, concessionária de longa distância nacional intra-regional e inter-regional e de longa distância internacional, fornecem um mecanismo de limite de preço para estabelecer e ajustar tarifas numa base anual. O mecanismo do limite de preço consiste num montante máximo ou limite de preço estipulado pela Anatel, que poderá ser cobrado para um serviço em particular.

Enquanto que o aumento percentual médio para a cesta de tarifas não pode exceder o percentual determinado pela Anatel, as tarifas das células, individualmente, podem aumentar até 5% acima do percentual determinado, desde que haja um ajuste para baixo nas demais tarifas, de forma que o aumento ponderado das tarifas não seja superior ao aumento determinado pela Anatel.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

09.02 - CARACTERÍSTICA DO SETOR DE ATUAÇÃO

Os novos contratos de concessão, assinados em 22 de dezembro de 2005 mantêm a fórmula de ajustamento de preço dos contratos anteriores, contudo, o Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (“IGP-DI”), desenvolvido pela Fundação Getúlio Vargas – FGV, foi substituído pelo Índice dos Serviços de Telecomunicações – IST, que é uma cesta de outros índices, apurados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE e pela Fundação Getúlio Vargas – FGV. Os principais índices que compõem o IST são: o Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPC-A), com o peso de 46,3% e o Índice de Preços ao Atacado – Equipamentos (IPA-Equipamentos) com peso de 34,2%. Vale observar que os pesos para cálculo do IST serão alterados em 2008, a partir de uma nova ponderação realizada pela Anatel, com base nas informações apresentadas pelas concessionárias do STFC.

O fator de produtividade K continuará a ser aplicado para reduzir o aumento nominal dos preços, mas não é mais pré-determinado, como ocorreu no período de 1999 a 2005. Pelas novas regras, a Anatel irá calcular o fator de produtividade para cada uma das concessionárias. Diferentemente dos últimos dois anos, onde o fator de produtividade da EMBRATEL era o aplicado para a Sociedade, a partir de 2008 o fator de produtividade será único para todas as concessionárias, sendo calculado a partir das informações prestadas por estas mesmas concessionárias. Importante observar que a Consulta Pública deste novo Fator X será no primeiro semestre de 2008, podendo ser aplicado já no reajuste previsto para julho de 2008.

Em junho de 2003, a Anatel aprovou o reajuste de tarifas com base no índice de indexação de inflação IGP – DI. Estes reajustes de tarifas foram contestados nas cortes brasileiras. Em 11 de setembro de 2003, a 2ª Vara Federal do Distrito Federal proferiu despacho determinando que o reajuste de tarifas se desse com base no índice de indexação de inflação IPCA, em vez do indexador IGP-DI utilizado nas fórmulas de cálculo estabelecidas pelas concessões. A Sociedade e as três concessionárias regionais de telecomunicações adotaram tarifas com base nestas determinações. A mudança afetou tanto as tarifas que a controlada Embratel cobra de seus clientes como as que paga pela interconexão às demais companhias de telecomunicações. Em 1º de julho de 2004, o Superior Tribunal de Justiça concluiu que o IGP-DI, em vez do IPCA, deveria ser usado para calcular os reajustes das tarifas no futuro. As companhias de telecomunicações foram autorizadas a fazer os reajustes das tarifas com base no IGP-DI, mas o STJ decidiu que as diferenças tarifárias não deveriam ser aplicadas retroativamente. Para minimizar os efeitos da inflação, as companhias de telecomunicações acordaram com a Anatel e o Ministério das Telecomunicações que quaisquer reajustes nas tarifas para refletir o índice indexador inflacionário IGP-DI seriam feitos gradativamente.

A controlada Embratel pode também oferecer planos alternativos além do plano de serviços básicos. Por exemplo, um cliente pode desejar escolher uma plano alternativo que permita

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

09.02 - CARACTERÍSTICA DO SETOR DE ATUAÇÃO

chamadas ilimitadas por uma taxa estabelecida ao invés de pagar taxas por minuto sob o plano de serviços básicos. Planos alternativos devem ser submetidas à Anatel para aprovação, mas não são atualmente sujeitos ao limite de preços.

Tarifas de Longa Distância Nacionais. As tarifas de longa distância nacional do plano básico eram calculadas por décimo de minuto, sendo o tempo mínimo de tarifação igual a um minuto, baseado na distância entre as áreas locais, no horário e no dia da semana. Até meados de 2004 existiam 20 tarifas de longa distância, decorrente da combinação de cinco categorias de distância e quatro de dia/horário. Atualmente há 16 tarifas, decorrente da combinação de quatro categorias de distância e quatro de dia/horário. No início de 2006 o tempo mínimo de tarifação foi reduzido de um minuto para 30 segundos, tanto para as chamadas de longa distância nacional quanto para as chamadas de longa distância internacional, permanecendo o décimo de minuto como unidade de tarifação.

Tarifas de Longa Distância Internacionais. As tarifas de longa distância internacional de discagem direta são calculadas em uma base por minuto, fundamentadas na hora do dia e no dia da semana em que as chamadas são feitas, na duração das chamadas e no país destino (nove grupo de países).

Encargos de Uso de Rede. Outras companhias de telecomunicações desejando se interconectar e usar a rede da Sociedade devem pagar certas taxas, principalmente, uma taxa de uso da rede. A taxa de uso da rede está sujeita a um limite de preços estipulado pela Anatel. O limite de preços para a taxa de uso da rede especificada pela Anatel varia de companhia para companhia. A taxa é cobrada por minuto de uso e modulação horária.

Nos anos de 2000 e 2001, a Sociedade protocolou na Anatel representação por prática anti-competitiva contra as três concessionárias locais objetivando a redução dos preços cobrados a título de remuneração pela utilização de linhas dedicadas fornecidas sob o regime de exploração industrial. Em 27 de fevereiro de 2003, o CADE proferiu medida provisória obrigando a Telesp a oferecer linhas dedicadas sob o regime de exploração industrial - EILD (Exploração Industrial de Linha Dedicada) a qualquer companhia aos mesmos preços praticados para a Telefônica Empresas (empresa do grupo Telesp). Na mesma linha, a Anatel emitiu medidas semelhantes para a BRT (27 de março de 2003) e Telemar (22 de agosto de 2003), obrigando tais empresas a ofertar preços de EILDs isonômicos.

Atualmente, quaisquer desavenças relacionadas à Exploração Industrial de Linha Dedicada devem ser dirimidas pelo órgão regulador com fundamento na Resolução n. 402, de 27 de abril de 2005.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

09.02 - CARACTERÍSTICA DO SETOR DE ATUAÇÃO

Renovação da Concessão

A concessão da controlada Embratel foi renovada em 22 de dezembro de 2005, e expirará em 31 de dezembro de 2025. A renovação dos contratos de concessão trouxe importantes mudanças para o cálculo das tarifas de interconexão. A tarifa de uso de rede local está limitada a 40% da tarifa de público a partir de 2007. Em data ainda a ser determinada pela Anatel, será implementado o modelo de custos incrementais de longo prazo para determinar a tarifa de uso de rede local.

Em dezembro de 2005, a Anatel publicou a Norma de Alteração da Tarifação do Plano Básico do STFC na Modalidade Local, que definia a metodologia para a conversão do sistema de tarifação do STFC Local, do sistema por pulsos para o sistema por minuto. Esta Norma adotou implicitamente a taxa média de conversão de 1,52 minutos por um pulso.

Com base nesta Norma, a Anatel definiu no mesmo mês os novos valores da tarifa de interconexão da rede local (TU-RL), que correspondiam a 50% da nova tarifa de público em minuto do STFC Local no horário de tarifação normal. Estes novos valores para tarifa de interconexão da rede fixa local são, em média, 25% inferiores aos valores vigentes em dezembro de 2005. Para 2006, a redução de 50% para 40% da tarifa de público como limite para a TU-RL representou uma redução de 20% nos valores pagos.

Posteriormente, os prazos para a implementação da conversão do sistema de tarifação do STFC Local foram adiados, mas os valores definidos em dezembro de 2005 para as tarifas de interconexão de rede local foram mantidos.

No primeiro semestre de 2005 a Anatel publicou o Regulamento de Separação e Alocação Contábil definindo as informações (custo, receita, dados físicos, previsão de demanda, etc.) que serão utilizados na construção das tarifas calculadas a partir do modelo de custos. A separação e alocação de contas, nos termos do Regulamento, começou a exigida das Concessionárias do STFC a partir de 2006.

A nova concessão também terá o condão de mudar o método de cálculo da tarifa de uso de rede de longa distância, ou tarifas de interconexão de longa distância. Desde 1º janeiro de 2006 as tarifas de interconexão de longa distância estão limitadas a 30% do preço da chamada de longa distância do degrau quatro. Em data ainda a ser determinada pela Anatel, o modelo de custos incrementais de longo prazo também será aplicado no cálculo das tarifas de interconexão de longa distância.

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	--	--------------------------------

10.01 - PRODUTOS E SERVIÇOS OFERECIDOS

1- ITEM	2 - PRINCIPAIS PRODUTOS E/OU SERVIÇOS	3 - % RECEITA LÍQUIDA
01	Área de Voz	53,15
02	Área de Dados	26,40
03	Serviços Locais	14,88
04	Outros	5,57

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

11.01 - PROCESSO DE PRODUÇÃO

A Sociedade através de suas controladas é uma prestadora de serviços de telecomunicações (voz local e longa distância, dados e internet, serviços locais e outros), bem como vende aparelhos telefônicos.

Mais informações sobre os produtos oferecidos pela empresa podem ser obtidos no site: www.embratel.com.br

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

11.02 - PROCESSO DE COMERCIALIZAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO, MERCADOS E EXPORTAÇÃO

Informações sobre tarifas e planos para o mercado residencial podem ser obtidos em nosso site: www.embratel.com.br

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

11.03 - POSICIONAMENTO NO PROCESSO COMPETITIVO

Concorrência

O mercado de telecomunicações no Brasil é marcado pelo alto índice de concorrência. A identidade dos novos competidores e o escopo da concorrência aumentada, bem como quaisquer efeitos adversos correspondentes sobre os resultados da Sociedade, dependerão de uma série de fatores.

A indústria das telecomunicações está sujeita a mudanças rápidas e significativas em termos de tecnologia. Avanços tecnológicos contínuos nas telecomunicações tornam impossível a predição da extensão da concorrência futura da Sociedade. Não pode haver garantia de que as tecnologias atualmente empregadas pela Sociedade não se tornarão obsoletas ou sujeitas à concorrência de novas tecnologias no futuro, ou que a controlada Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. – Embratel (“Embratel”) e as demais empresas do Grupo Embrapar serão capazes de adquirir em prazos razoáveis, as novas tecnologias necessárias para competir em circunstâncias diferentes, caso necessário.

- Serviço Telefônico Fixo Comutado: STFC LDN, STFC LDI e STFC Local

Até a Reforma do Sistema de Telecomunicações Brasileiro, a controlada Embratel era fornecedora exclusiva de serviços de longa distância interestaduais e internacionais no Brasil, embora esses serviços estivessem sujeitos a concorrência indireta de um número de fontes. As companhias da Telebrás eram as fornecedoras exclusivas dos serviços telefônicos intra-estaduais e locais. No entanto, desde 1995, o Brasil vinha adotando amplas mudanças regulatórias com o propósito de abrir o mercado de telecomunicações à concorrência.

Embora a privatização do Sistema Telebrás tenha ocorrido em 29 de julho de 1998, somente a partir de 3 de julho de 1999, com a introdução do código de discagem (código PIC, nacionalmente conhecido como CSP – Código de Seleção da Prestadora), que permite aos usuários escolher entre as operadoras discando o respectivo código, a controlada Embratel se tornou sujeita à concorrência nos mercados de longa distância intra-regionais.

Clientes de serviços telefônicos via voz no Brasil não são designados para uma operadora especial. Para qualquer chamada além da área local, o cliente é obrigado a escolher a operadora. A controlada Embratel possui o número “21” como seu código PIC, que foi bastante anunciado em todo o território nacional em 1999, para estabelecer o reconhecimento do código da Sociedade pelo público.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

11.03 - POSICIONAMENTO NO PROCESSO COMPETITIVO

Até 2002, as prestadoras de longa distância não eram responsáveis por chamadas de longa distância feitas a partir de telefones celulares, sob o regime de Serviço Móvel Celular (SMC). A Anatel criou o novo regime de SMP, que sucedeu o regime de SMC, e em 2002, a controlada Embratel começou a competir em um novo mercado de serviços de longa distância: o Serviço Móvel Pessoal (SMP). Esse novo regime permitiu que os clientes, ao efetuarem chamadas de longa distância a partir de telefones celulares sob o regime de SMP pudessem escolher a controlada Embratel como sua prestadora de serviços de longa distância através do código PIC.

A partir de 6 de julho de 2003, os usuários de telefonia do Serviço Móvel Pessoal (SMP) passaram a escolher uma operadora para fazer ligações de longa distância nacional e internacional pelo telefone celular. A controlada Embratel, além da abrangência de sua rede, possibilita aos clientes a utilização dos seus cartões pré e pós-pagos nos celulares, e também beneficia os clientes com uma conta única: as chamadas efetuadas do celular podem constar da conta normal das operadoras dessa modalidade de telefonia.

Durante os últimos dez anos, a Sociedade tem experimentado considerável concorrência na prestação de serviços de longa distância internacionais de companhias de fora do Brasil conhecidas como revendedores de serviços telefônicos, que provêm os usuários com tarifas internacionais mais baixas, por meio da oferta de serviços de voz usando protocolos de dados no Brasil, sem a exigida autorização da Anatel para tanto. Quando esses revendedores implementam estas atividades eles burlam as exigências regulatórias.

A controlada Embratel está sujeita a regulamentações abrangentes que limitam sua habilidade em estabelecer tarifas para os seus serviços variados, o que pode restringir sua capacidade para confrontar a concorrência real e/ou potencial.

Atualmente, de acordo com informações constantes do site da Anatel, existem cerca de 86 empresas autorizadas a prestar o STFC em suas diversas modalidades, dentre as quais se incluem os principais concorrentes da Sociedade: Telemar, Brasil Telecom e Telefônica.

- Serviços de Comunicação de Dados

Desde a Reforma do Sistema de Telecomunicações Brasileiro a controlada Embratel presta serviços de dados. Inicialmente tais serviços eram prestados sob a outorga para a prestação do Serviço de Rede de Transporte de Telecomunicações (SRTT) e, desde 2004, sob a outorga do Serviço de Comunicação Multimídia (SCM).

A Intelig começou a oferecer serviços de transmissão de dados e internet no segundo semestre de 2000, afigurando-se como competidor direto da controlada Embratel.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

11.03 - POSICIONAMENTO NO PROCESSO COMPETITIVO

A Sociedade tem um vasto portfólio de serviços de comunicação de dados e internet e tem a vantagem de poder oferecer uma rede nacional de serviços a seus clientes.

Atualmente, de acordo com informações constantes do site da Anatel, existem cerca de 850 empresas autorizadas a prestar o SCM, dentre as quais se incluem algumas empresas do Grupo Econômico dos principais concorrentes da Sociedade (Telemar, Brasil Telecom e Telefônica).

As empresas Telmex do Brasil S.A., controlada da Sociedade, e Star One S.A. (“Star One”), controlada da controlada Embratel, também possuem licenças para a prestação do SCM. A controlada Star One possui, ainda, autorizações para a Exploração de Satélites Estrangeiros.

A empresa Primesys Soluções Empresariais S.A., controlada da controlada Embratel possui licença para a prestação do Serviço Limitado Especializado (SLE) também destinada à oferta de serviços de dados.

- Serviço de Distribuição de Sinais de Televisão e de Áudio por Assinatura via Satélite – DTH:

No dia 14 de maio de 2008, foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) autorização para a empresa EMBRATEL TVSAT TELECOMUNICAÇÕES LTDA, controlada da controlada Embratel, prestar o DTH.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

14.01 - PROJEÇÕES EMPRESARIAIS E/OU DE RESULTADOS

**Relatório da Administração 2007
Embratel Participações S.A.**

Senhores Acionistas

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Embratel Participações S.A. ("Embrapar" ou "Companhia"), submete à apreciação dos Senhores Acionistas o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da Empresa, acompanhadas do parecer dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2007.

1 - Introdução

A Embrapar é uma holding controladora, cujos principais investimentos são as participações, diretas e indiretas, em:

- Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. – Embratel ("Embratel") – empresa referência nacional em telecomunicações, prestando serviços de voz, dados, multimídia e redes corporativas.
- BrasilCenter Comunicações Ltda. ("BrasilCenter") - operadora de call center que faz o atendimento a Embratel e outras empresas.
- PrimeSys Soluções Empresariais S.A. ("PrimeSys") - empresa de terceirização de serviços de telecomunicações, que atende a clientes de grande porte como os grandes bancos de varejo.
- Star One S.A. ("Star One") - maior empresa de satélites de telecomunicações da América Latina, com serviços de transmissão de televisão, dados, voz e banda larga para toda a região.

A Embrapar tem participação minoritária, direta e indireta, na Net Serviços de Comunicação S.A. ("Net"), operadora de TV por assinatura e banda larga.

Histórico

A força da marca Embratel foi construída em 42 anos de atuação entre os brasileiros. Criada em 1965, a empresa incorporou o satélite às comunicações do país em 1969, provendo a base tecnológica para a formação de redes nacionais de televisão. Lançou o Discagem Direta à Distância (DDD) e uma sucessão de inovações indispensáveis ao desenvolvimento, como a Rede Nacional de Telex, a Discagem Direta Internacional (DDI) e a Rede Nacional de Comunicação de

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

14.01 - PROJEÇÕES EMPRESARIAIS E/OU DE RESULTADOS

Dados por Comutação de Pacotes (Renpac) – um salto para o mercado corporativo. Nos anos 90, introduziu a Internet no Brasil.

Ao vencer o desafio de dotar o país de uma infra-estrutura de telecomunicações, a Embratel tornou-se presente em todo o território nacional. Graças à sofisticada rede de satélites, transporte terrestre de sinais (rádio e fibra óptica) e serviços, a empresa é reconhecida pela tecnologia de ponta, qualidade dos produtos e capacidade de relacionamento com os clientes. Esses atributos reforçam a sua competitividade ante as transformações profundas no setor, motivadas por um novo modelo de telecomunicações, pela privatização e pela internacionalização do mercado.

Nesse cenário concorrencial, a Embratel avança na convergência de serviços e na adoção da tecnologia IP (Internet Protocol), fiel à sua trajetória de inovação contínua. Para os clientes corporativos, desenvolve soluções convergentes de telefonia e dados em redes IP; para os residenciais, oferece a alternativa Triple Play – telefonia, Internet banda larga e televisão por assinatura. A dianteira da empresa no mundo IP vai ao encontro de um fator-chave no futuro das comunicações: a oferta de banda para a convergência de voz, dados, vídeo e outros serviços multimídia.

Reestruturação

A Embratel possui gestão 100% brasileira, comprometida com a alta qualidade dos serviços e o desenvolvimento do país. Quando a Teléfonos de México S.A. de C.V. (“Telmex”) assumiu o controle, em 2004, a empresa vivia séria crise financeira. Sua dívida superava R\$4,1 bilhões, num quadro de declínio de receitas e dificuldades de liquidez, decorrentes de perdas de mercado em DDD e DDI e da inadimplência. As demandas fiscais e judiciais tinham potencial estimado em mais de R\$6 bilhões. A credibilidade da empresa estava baixa e o seu futuro era alvo de questionamentos.

A Telmex adquiriu da americana MCI – à frente da empresa desde a privatização, em 1998 – suas participações de 19,26% no capital total e de 51,79% no capital votante da Embrapar. Ainda em 2004, na compra de papéis dos acionistas minoritários (Tag Along), a Telmex aplicou R\$745,8 milhões. Fez, em seguida, operações de aumento de capital para a cobertura de dívidas que sufocavam a empresa.

Investimentos

A Telmex já investiu mais de R\$6,3 bilhões na Embrapar. Esses recursos, como parte integrante de amplo programa de reestruturação operacional e financeira, deram à Embratel condições de crescer e capacidade de competição no mercado. Por ano, a empresa está investindo em média

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

14.01 - PROJEÇÕES EMPRESARIAIS E/OU DE RESULTADOS

R\$1,5 bilhão, em linha com a estratégia de crescimento em telefonia local, transmissão de dados, Internet banda larga e serviços de satélite.

Investimentos da Telmex na Embrapar

Data	Descrição	Total em milhões de R\$
	Investimento na Consertel (ADRs)	3,8
23/07/2004	Compra da MCI	1.216,6
13/12/2004	Oferta Pública Obrigatória de Aquisição de Ações (OPA)	745,8
08/04/2005	Oferta de Direitos - Rodada Inicial	618,8
18/04/2005 a 03/05/2005	Rodada de Sobras	977,7
24/10/2005	Fusão Telmex do Brasil e compra de participações na Net	978,2
07/11/2006 a 12/02/2007	Oferta Pública Voluntária (Leilão e 1a Opção de Venda)	1.744,9
Investimento Total		6.285,9

Aquisições

A estratégia de fazer da Embratel o seu veículo de expansão no país levou a Telmex a incorporar, no fim de 2005, outros ativos brasileiros à Embrapar. Um deles foi a participação de 37,1% na Net (atualmente em 35,1%), além da aquisição da Telmex do Brasil como subsidiária integral da Embrapar. Também foi adquirida, por R\$231 milhões, a PrimeSys, líder nacional na operação de redes administradas.

Universalização

Em nome da integração de todos os brasileiros, a empresa cumpre com fidelidade e pontualidade o compromisso de facilitar o acesso à telefonia fixa, seja qual for a localização ou a condição sócio-econômica dos usuários. A Embratel foi a primeira a ter metas de universalização certificadas pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), em janeiro de 2007. Ao final de 2007, eram 1.618 os telefones de uso público (TUPs) instalados pela empresa, conforme prevê o contrato de concessão e o Plano Geral de Metas para Universalização (PGMU) da telefonia.

Estrutura Acionária e Destaques 2007

A Embrapar é controlada pela Telmex, empresa mexicana, que adquiriu o seu controle da MCI em 23 de julho de 2004.

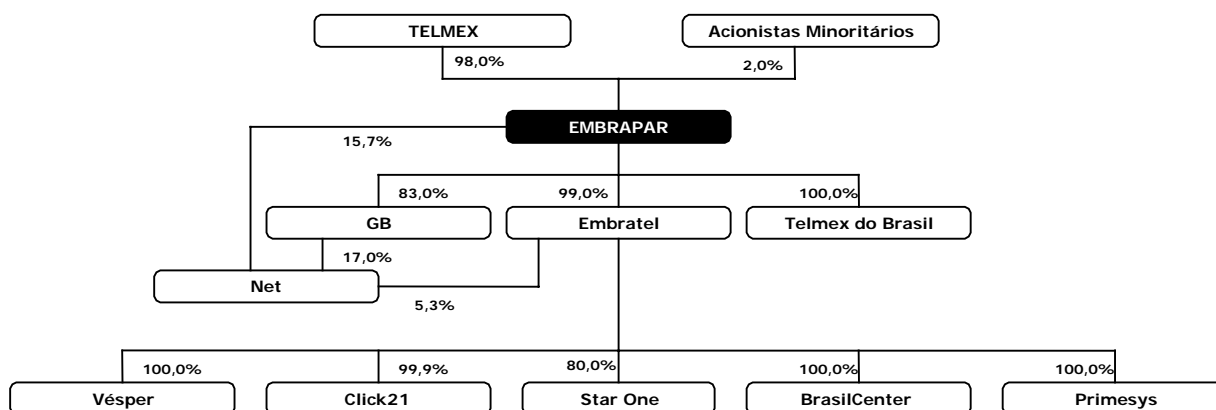
Dando continuidade ao processo iniciado em 2006, a Telmex seguiu comprando ações remanescentes em circulação dentro das condições definidas para a OPA até fevereiro de 2007 e, em março, estendeu o prazo por mais três meses para que os titulares das ações pudessem vender suas ações à ofertante dentro das mesmas condições.

14.01 - PROJEÇÕES EMPRESARIAIS E/OU DE RESULTADOS

Em 2007 a Embrapar realizou um aumento de capital, efetuado mediante a capitalização de créditos de dividendos de titularidade dos acionistas controladores da Companhia. O capital social da Companhia foi aumentado no montante de R\$142.206.808,04 com a emissão de 10.330.893.779 ações ordinárias e 9.601.111.401 ações preferenciais.

Em abril, procedeu-se a retirada dos ADSs da Embrapar da listagem da Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE). Em junho, a Companhia encerrou suas obrigações de divulgação nos Estados Unidos.

Organograma da Embrapar (*)



(*) Compreende as principais empresas do grupo

Lançamento do Satélite da Star One C1

Em novembro de 2007, foi lançado com sucesso o satélite Star One C1, marcando o início da terceira geração de satélites da Embratel, denominada Série C. Mais moderno e com maior cobertura e potência para serviços, como Internet banda larga em localidades remotas, o novo satélite assegura a continuidade e a qualidade dos serviços de telecomunicações prestados no país. O investimento de R\$1 bilhão nesta nova geração de satélites, composta pelo Star One C1 e pelo Star One C2, a ser lançado em 2008, demonstra a confiança da Embratel no futuro do Brasil e renova seu compromisso de prover serviços de alta confiabilidade de telefonia, rádio, dados e Internet, como garantir às Forças Armadas a continuidade dos serviços de telecomunicações e transmitir sinais de televisão para mais de 16 milhões de residências.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

14.01 - PROJEÇÕES EMPRESARIAIS E/OU DE RESULTADOS

Embratel obtém *Investment Grade*

Em 2007, a Moody's elevou o *rating* de emissor da Embratel (escala global em moeda local) e o *rating* da dívida em moeda estrangeira (*Bond* com vencimento em 2008) para Baa3, elevando a empresa à categoria de "*Investment Grade*" (grau de investimento).

A nova classificação, três níveis superior, reflete a melhora na capacidade de crédito da Embratel, resultado, principalmente, da bem sucedida estratégia de diversificação das receitas e do suporte da Telmex à Companhia.

Impostos, Taxas e Contribuições

Em 2007 foram reconhecidas, no consolidado, como despesas de impostos e contribuições cerca de R\$3,7 bilhões. Dentre esses tributos destacam-se ICMS, ISS, IRPJ, CSLL, PIS, COFINS, CPMF e IR sobre remessa para o exterior, além de outras contribuições federais, tais como: FUST (Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações), FUNTTEL (Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações), FISTEL (Fundo de Fiscalização das Telecomunicações) e Taxa de Renovação da Concessão Anatel.

Redução do nível de contingências

Desde o início da gestão Telmex em 2004, a Administração da Embratel vem envidando esforços no sentido de reduzir o nível de disputas judiciais e administrativas, com vistas a criar um ambiente mais favorável aos negócios.

Para pôr fim às disputas legais em torno do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), a Embratel celebrou acordos com diversos estados em 2006, e ainda no 1º semestre de 2007 praticamente concluiu o processo de implementação do Convênio 72/06. A iniciativa, que proporcionou o aproveitamento de benefícios fiscais, resultou da decisão da Telmex de reduzir o volume de contingências. Como saldo positivo, dois objetivos foram alcançados: o restabelecimento de um ambiente político-institucional propício e a melhoria das operações da empresa.

Governança Corporativa

- Projeto Sarbanes Oxley ("SOX") - conforme registrado acima, a partir de 2007 a Embrapar deixou de ser listada na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE). Não obstante, a Companhia está dando continuidade ao cumprimento da Lei Sarbanes Oxley, visando manter um elevado nível dos controles internos e, na condição de investimento relevante da Telmex, suportar o acionista controlador, que é listado na NYSE, no cumprimento das exigências da SOX. Em 31 de dezembro de 2007 encontravam-se levantados e revisados 75 processos

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

14.01 - PROJEÇÕES EMPRESARIAIS E/OU DE RESULTADOS

relevantes, tendo sido processadas as melhorias e correções necessárias. A Administração da Embratel avalia que a aplicação das exigências da SOX acabou por trazer relevantes benefícios aos negócios, à medida que contribuiu para a sedimentação da cultura de controles internos.

- Conselho de Administração – o Conselho de Administração é composto por 7 membros, todos eleitos pela Assembléia Geral. Para auxiliar o Conselho de Administração no âmbito de sua atribuição e competência foi constituído o Comitê de Auditoria.
- Conselho Fiscal – o Conselho Fiscal da Embrapar é composto por 3 membros, todos independentes e eleitos por Assembléia Geral. A principal responsabilidade do Conselho Fiscal é monitorar as atividades da Administração, examinar as Demonstrações Financeiras e avaliar o trabalho dos auditores externos. Em conformidade com os requisitos da Lei Sarbanes Oxley o Conselho Fiscal exerce também as funções de Comitê de Auditoria.
- Código de Ética – implantado em 2005, o Código reflete a expressão do compromisso empresarial com os mais altos níveis éticos de desempenho e conduta organizacional. Missão, visão, valores e princípios integram o Código, que descreve os comportamentos alinhados aos objetivos e ao modelo de gestão da empresa.

2 –Setor de Telecomunicações

Regulatório

Entre as inovações da telefonia fixa que começaram a vigorar em 2007, destacam-se:

- Alteração nas Tarifas de Uso de Rede Local (“TU-RL”) ou de interconexão local: Em 2006, as TU-RL estiveram sujeitas a um teto de 50% da tarifa de público para chamadas locais. Em 2007, o teto foi reduzido para 40%. Este teto será mantido até que a Anatel edite a Resolução que fixará os valores máximos das Tarifas de Uso de Rede de Concessionária e de Prestadora de STFC pertencente a Grupo detentor de Poder de Mercado Significativo (“PMS”) na oferta de interconexão em rede fixa de STFC, a qual deverá ser baseada em modelo de custos incrementais de longo prazo. Estava prevista para 2008 a implementação do modelo de custos incrementais de longo prazo para o cálculo da tarifa da interconexão local. Contudo, tal projeto foi adiado pela Anatel.
- Foi aprovado pelo Conselho Diretor da Anatel o Regulamento de Remuneração pelo Uso de Redes de Prestadora do STFC que manteve a regra conhecida como “*bill & keep* parcial”, segundo a qual somente o tráfego excedente a 55% em uma dada direção será cobrado no relacionamento de interconexão entre prestadoras do STFC Local, e o desconto de 30% no valor da TU-RL, a ser aplicado no horário de tarifação reduzida do STFC Local. Ademais, este

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

14.01 - PROJEÇÕES EMPRESARIAIS E/OU DE RESULTADOS

novo regulamento possibilita o acréscimo de 20% na TU-RL de operadoras do STFC sem PMS na interconexão em rede fixa de STFC.

Competências Tecnológicas - A Rede da Embratel

A Embratel está na linha de frente da convergência tecnológica. Operadora do maior Backbone IP do país, graças ao pioneirismo na introdução da Internet entre os brasileiros, a empresa oferece serviços integrados para os clientes residenciais e corporativos, ocupando mais uma vez a posição de vanguarda em novas tecnologias. Os recursos do mundo IP proporcionam soluções convergentes de voz, Internet, televisão e outros serviços para residências e corporações – não só as grandes, mas também as médias e pequenas empresas.

Com cobertura nacional, a Embratel tem respostas integradas para todo o mercado. Sua atuação conta com a sinergia de pessoas e fatores tecnológicos – a maior equipe de engenheiros do Brasil e uma infra-estrutura de fibras ópticas, rádio-comunicações e satélites construída em mais de quatro décadas. Em todo o país, a empresa mobiliza 4,3 mil engenheiros, que formam o mais destacado quadro de profissionais brasileiros em telecomunicações. A eles somam-se os especialistas da Star One, que operam os satélites.

Rede terrestre da Embratel

Cabos ópticos (Backbone)	36,4 mil km
Capacidade de transporte	1.093 Gbps
Fibras de acesso óptico	257 mil km
Estações de pequeno porte para clientes	9.000
Centrais telefônicas nacionais	237
Pontos de presença de interconexão	2.036
Rede de pares metálicos nas cidades	1 milhão de km

Soluções Residenciais

No mercado domiciliar, atendido pela solução Triple Play, a parceria com a Net foi decisiva. Graças à capilaridade da rede de cabos coaxiais da Net e da malha de fibras ópticas da Embratel, mais de 561 mil clientes domésticos e empresariais formavam a base do Net Fone via Embratel ("Net Fone") ao fim de 2007. A aceitação do produto demonstra como a integração de serviços no mundo IP abre um novo caminho para as comunicações, impulsionada por fatores

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

14.01 - PROJEÇÕES EMPRESARIAIS E/OU DE RESULTADOS

como os avanços em tecnologia e infra-estrutura, a diversificação de conteúdos e a demanda dos consumidores por praticidade e interatividade.

Marco mais recente do processo de inovação contínua da Embratel, a dianteira de mercado na tecnologia IP foi proporcionada pelo ingresso definitivo da empresa na telefonia local – um dos maiores desafios superados pela Embratel. Mesmo depois da privatização das telecomunicações, no fim dos anos 90, o acesso aos potenciais clientes da telefonia fixa permanecia fechado. As concessionárias detinham, com suas malhas de cabos, a exclusividade na oferta do serviço em todos os estados.

A Embratel abriu o próprio caminho à custa de tecnologia de ponta. Primeiro passo: levar a telefonia local a clientes corporativos que já utilizavam os serviços de transmissão de dados. Suas centrais PABXs foram conectadas às modernas centrais telefônicas NGN (New Generation Network, com tecnologia IP) da empresa, antes restritas ao tráfego interurbano e internacional. O segundo passo foi para o mercado residencial com o Livre - telefone fixo da Embratel. Com o Net Fone em 2006, a empresa ingressou na era da convergência e firmou-se como alternativa real de concorrência na telefonia fixa.

Redes IP

As competências tecnológicas e a infra-estrutura da Embratel, potencializadas pelos recursos inteligentes do mundo IP, são vantagens competitivas no desenvolvimento de serviços integrados para o mercado empresarial. Com a convergência em redes IP, a empresa amplia a presença entre esses clientes, otimizando as possibilidades técnicas do tráfego de voz, dados e imagens em formato digitalizado num mesmo meio de transmissão.

Os serviços IP para o mercado corporativo proporcionam soluções diversificadas, de acordo com a necessidade do cliente. Entre elas, a formação de redes corporativas (Intranet) e comunidades de negócios (Extranet) para o tráfego nacional e internacional de voz, dados e videoconferência, conectando matrizes, filiais e parceiros em tempo real. Outros serviços interligam redes e realizam transmissão de dados e vídeo via satélite, utilizados por bancos, cadeias de postos de combustíveis e de varejo. A tecnologia IP também proporciona soluções de videoconferência em redes de duas ou mais empresas.

Terceirização de redes

No atendimento a clientes corporativos de médio e grande porte, a Embratel conta com a expertise da PrimeSys, líder nacional na operação de redes administradas. A PrimeSys oferece serviços de alto valor agregado e terceirização completa de telecomunicações, posicionando-se como parceira preferencial de companhias e instituições que têm nas comunicações um fator crítico para o crescimento dos negócios.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

14.01 - PROJEÇÕES EMPRESARIAIS E/OU DE RESULTADOS

A PrimeSys desenvolve e gerencia soluções customizadas, adaptando a tecnologia de ponta a toda a cadeia de valor do cliente, incluindo terceirização de redes internas e externas, incorporação de recursos humanos e equipamentos e gestão de contratos. Com recursos avançados de redes convergentes, a empresa assegura alta qualidade e segurança no compartilhamento de voz, dados e vídeo, tendo por base acordos de nível de serviço firmados com cada cliente.

Reconhecida no mercado brasileiro pela excelência, a PrimeSys tem quatro diferenciais competitivos:

- nível de serviço;
- abrangência;
- inovação e parcerias;
- experiência e pioneirismo.

Novos satélites

Pioneira em comunicações via satélite no Brasil, a Embratel conta com os recursos de quatro veículos espaciais da subsidiária Star One – Brasilsat B1, B2, B3 e B4, que recebem e transmitem sinais de televisão, rádio, telefone, Internet e dados. Suas aplicações não se limitam aos mercados corporativo e residencial, incluindo o suporte à educação a distância, à telemedicina e à inclusão social em locais de difícil acesso. A Star One também oferece capacidades em satélites de empresas do exterior.

A Star One já iniciou a operação da terceira geração de satélites de comunicação brasileiros com o lançamento, em novembro de 2007, do Star One C1. Em abril 2008 está programado o lançamento do Star One C2. Estes novos satélites, que aumentarão a capacidade de recepção e transmissão e a abrangência das operações, integram a estratégia de renovação da frota e de oferta de novos serviços. A Star One soma investimentos de mais de US\$500 milhões nos novos satélites.

Os novos satélites irão substituir os Brasilsat B1 e B2, que estão no fim da vida útil, e garantir a continuidade e a qualidade dos importantes serviços de telecomunicações via satélite prestados ao país, além de ampliar o alcance de aplicações avançadas, como a Internet em alta velocidade e serviços de voz de última milha (acesso direto à rede da operadora). O C1 e o C2 ocuparão as posições 65° W e 70° W – esta, considerada pelo mercado como uma *hot position*, pois é para onde estão apontadas as mais de 16 milhões de antenas parabólicas que captam sinais de televisão aberta, espalhadas por todo o país.

Os dois satélites, equipados também com transponders na faixa de frequência exclusiva para uso militar (banda X), garantem às Forças Armadas a continuidade dos serviços do B1 e do

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

14.01 - PROJEÇÕES EMPRESARIAIS E/OU DE RESULTADOS

B2.

A tecnologia avançada dos novos satélites vai permitir à Star One acelerar o seu processo de internacionalização, passando a oferecer serviços via satélite para toda a América do Sul e conexões para a América do Norte, Europa e África. A empresa, criada em 2000, incorporou os profissionais e os conhecimentos da antiga Área de Satélite da Embratel – um acervo de saberes e expertises em lançamento, órbita e manobras acumulado em mais de 30 anos.

Referência em Inovação

Antes de virar produtos e ganhar o Brasil, todos as novas soluções desenvolvidas pela Embratel têm endereço certo: o Centro de Referência Tecnológica (CRT), na Ilha do Fundão, Rio de Janeiro. A empresa é a única operadora de telecomunicações do país a ter um centro do gênero, criado em 2001 para pôr à prova a eficiência e a qualidade dos serviços de telefonia, redes e transmissão de dados.

O CRT é um laboratório de testes e simulações em que a Embratel mantém um ambiente integrado com todas as tecnologias usadas em suas operações. Todos os equipamentos e redes que atendem aos clientes estão representados no centro. O local também integra fornecedores e clientes em torno de tecnologias de ponta que, depois, vão estar ao alcance de todos os brasileiros.

Para muitos fornecedores, o centro oferece oportunidade única para a adaptação de produtos ao sistema telefônico brasileiro. A telefonia nacional tem especificidades raras, como a discagem direta a cobrar. O CRT, com engenheiros e técnicos especializados, além de efetivo móvel de pesquisadores em diversas áreas da empresa, está certificado pela ISO 17025, que atesta a qualidade da gestão do conhecimento que é marca na história da Embratel.

3 - Serviços

A Embratel oferece um portfólio completo de soluções de telecomunicação a todo o mercado brasileiro, incluindo telefonia local, longa distância nacional e internacional, transmissão de dados, vídeo e Internet, além de assegurar atendimento em qualquer ponto do território nacional por meio de soluções via satélite. Dentre esses serviços destacamos:

- **Redes Multiserviços, Redes Administradas e Outsourcing** - São soluções para formação de redes corporativas que utilizam diversas tecnologias (IP MPLS, Frame Relay, ATM e satélite). A Embratel pode assumir a gestão e a operação do ambiente de telecomunicações ou a rede corporativa de uma empresa. Através da PrimeSys é possível agregar maior valor às soluções de redes administradas da Embratel.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

14.01 - PROJEÇÕES EMPRESARIAIS E/OU DE RESULTADOS

- **Internet e Valor adicionado** – A Embratel oferece desde uma simples conexão à Internet (dedicada) até a formação de redes para empresas e provedores (ISP), passando por serviços de hospedagem de *software*, *hardware* e gerência de segurança.
- **Internet residencial** - Para o mercado residencial, a Embratel oferece o Click21, a Internet gratuita, que garante qualidade de conexão e serviços, através de chamada telefônica local.
- **Telefonia avançada** – São soluções de telefonia local, longa distância nacional e internacional, e de relacionamento (0800, 0300, 4004 e atendimento automático), com uso de Redes Inteligentes que proporcionam aos seus clientes corporativos economia, controle nos gastos além de facilidades que agregam valor aos seus respectivos negócios.
- **Telefonia básica de longa distância** – Como uma provedora de serviços de telefonia em todo território nacional, a Embratel oferece planos de tarifas para os mercados corporativo e residencial que são desenvolvidos de acordo com o perfil de consumo de cada cliente.
- **Telefonia local** – A Embratel oferece atualmente dois produtos de telefonia local residencial: o Livre e o Net Fone. Com o Livre, serviço oferecido sobre a rede fixa da Embratel, os clientes residenciais contam com planos, pós-pagos e pré-pagos, adequados às suas necessidades e ao seu perfil de uso, além de tarifas econômicas. O Net Fone é o serviço de voz local residencial da Embratel oferecido em parceria com a Net. Assim como o Livre, o valor da franquia mensal pode ser usado para fazer qualquer tipo de ligação local ou de longa distância pelo 21. Ambos oferecem serviços inteligentes: Identificador de chamadas e Chamada em Espera; sendo que o Net Fone também oferece Siga-me e Conferência a Três, e o Livre oferece Secretária Eletrônica. Já para o mercado corporativo a Embratel oferece telefonia local através dos serviços Vipline, Número Único e Embratel PME. Através da fatura detalhada, a empresa tarifa o serviço local por minuto permitindo ao usuário melhor controle de suas despesas com telecomunicações. O serviço de número único permite à empresa reunir as vantagens obtidas com a centralização e a eficiência de um serviço 0800, sem que ela própria ou o consumidor sejam onerados com o custo de ligações de longa distância. O Embratel PME é uma solução de telefonia e Internet destinada às pequenas e médias empresas, que reúne oferta simples e uma Central de Atendimento exclusiva e pessoal.
- **Outros Serviços** – A Embratel oferece, também, serviços para comunicação de dados, voz e imagem além de transmissão de sinais de televisão e rádio.

4 - Desempenho Econômico – Financeiro Consolidado

Receita Líquida - A Embrapar encerrou 2007 com uma receita líquida de R\$8,6 bilhões representando um crescimento de 4,9% em relação a 2006, devido principalmente a um aumento de 40,7% (R\$371 milhões) na receita com serviço local.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

14.01 - PROJEÇÕES EMPRESARIAIS E/OU DE RESULTADOS

Receita Líquida por Serviços

R\$ milhões	2007	2006	Var % Ano
LDN	4.084,3	4.217,8	-3,2%
LDI	500,0	511,6	-2,3%
Voz	4.584,3	4.729,4	-3,1%
Comunicação de Dados Líquida	2.276,7	2.264,6	0,5%
Dados	2.276,7	2.264,6	0,5%
Serviços Locais	1.283,1	911,6	40,7%
Outros Serviços	480,7	314,6	52,8%
Receita Líquida	8.624,8	8.220,2	4,9%

Receita de Dados - A receita de dados, incluindo Internet, subiu 0,5% em 2007 atingindo R\$2,3 bilhões. Em dezembro de 2007, a Embratel tinha em serviço 2,9 milhões de circuitos (de 64kbit equivalente) para fornecer serviços de dados corporativos, representando um aumento de 29,4% comparado ao final de 2006.

Serviços Locais - A receita de serviços locais totalizou R\$1.283 milhões, apresentando um aumento de 40,7% (R\$371 milhões) sobre 2006, devido ao aumento na base de clientes corporativos e residenciais e de seus usos. A participação do serviço local no total de receita foi elevado para 15% da receita líquida. O Livre aumentou sua base de clientes para 1.374 mil assinantes, um aumento de 46,3% comparado com o ano anterior e a base conectada do Net Fone encerrou 2007 com 561 mil assinantes.

Longa Distância Nacional - A receita de longa distância nacional foi de R\$4,1 bilhões em 2007, representando uma redução de 3,2% em relação ao ano anterior. No ano de 2007, o tráfego de longa distância atingiu 14.125 milhões de minutos, 2,5% inferior ao ano de 2006. A receita de longa distância nacional representou 47,4% do total da receita líquida.

Longa Distância Internacional - A receita de longa distância internacional sofreu uma queda de 2,3% em 2007 atingindo R\$500 milhões, representando 5,8% do total da receita líquida.

Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro - Em 2007, a Embrapar apresentou um lucro operacional antes do resultado financeiro de R\$1.134 milhões, o que representou um aumento de 1.900% em relação ao ano anterior. Em 2006, o lucro operacional foi afetado por efeitos não recorrentes, principalmente a despesa (pagamento e contingenciamento) de R\$632 milhões referente ao Convênio ICMS nº72/06, explicando, em parte, a forte variação apresentada.

Lucro Líquido - Em 2007, a Embrapar apresentou um lucro líquido de R\$840,8 milhões, comparado a um lucro líquido de R\$105,8 milhões em 2006.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

14.01 - PROJEÇÕES EMPRESARIAIS E/OU DE RESULTADOS

Em 2007, o lucro líquido está afetado positivamente, num total aproximado de R\$380 milhões, pelos ganhos de investimento na Net pela incorporação das ações da Vivax S.A. no patrimônio da empresa.

Situação Financeira – A Embrapar finalizou o ano com uma posição de caixa de R\$717 milhões. A dívida total em 31 de dezembro de 2007 era de R\$2,6 bilhões, sendo 63% a longo prazo.

5 – Atendimento à Instrução nº 381 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM)

Em 14 de janeiro de 2003, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) emitiu a Instrução nº 381, a qual dispõe sobre a divulgação, pelas Entidades Auditadas, de informações sobre a prestação, pelo auditor independente, de outros serviços que não sejam de auditoria externa.

A Embrapar tem como procedimento envolver previamente o seu Departamento Jurídico na avaliação do objeto de serviços a serem prestados pelos auditores externos em adição ao exame das demonstrações financeiras, para concluir, à luz das legislações pertinentes, se tais serviços, pela sua natureza, não representam conflito de interesse ou afetam a independência e objetividade dos auditores independentes.

Além disso, todos os serviços de auditoria contratados passam pela aprovação prévia do Comitê de Auditoria.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2007, os auditores independentes que prestam serviço para a Embrapar e suas controladas, não realizaram quaisquer serviços não vinculados à auditoria externa que representassem mais de 5% dos honorários contratados anualmente.

6 – Investimentos

Em 2007 a Embrapar investiu R\$1.269,6 milhões. A maior parcela dos investimentos da Companhia foi direcionada para atender ao mercado de serviços de dados e Internet, representando 33,7% do total de investimentos no ano. Outra parcela importante representa 33,3% do total, direcionado para atender à Última Milha, envolvendo investimentos em acesso, infra-estrutura e serviços locais. Adicionalmente, 20,1% dos investimentos foram alocados à Infra-estrutura de Rede, 9,6% direcionados para satélites (Star One) e 3,2% para outros itens, como por exemplo, Tecnologia da Informação e Call Center.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

14.01 - PROJEÇÕES EMPRESARIAIS E/OU DE RESULTADOS

A controlada Star One iniciou a operação da terceira geração de satélites de comunicação brasileiros com o lançamento, do Star One C1, aumentando a capacidade de recepção e transmissão e a abrangência das operações.

Em R\$MM	2007	2007	2006	2006
Acesso, Infraestrutura e Serviços Locais	423	33,3%	220	15,0%
Infraestrutura de Rede	256	20,1%	403	27,5%
Serviços de Dados e Internet	428	33,7%	442	30,1%
Star One	122	9,6%	324	22,1%
Outros	41	3,3%	78	5,3%
TOTAL	1.269,6	100,0%	1.467,1	100,0%

7 - Responsabilidade Social

Instituto Embratel

Excelência em telecomunicações e responsabilidade social convergem na atuação do Instituto Embratel, que apóia a formação de crianças, adolescentes e jovens. Além de conectar à Internet localidades de difícil acesso geográfico, sem telefonia fixa, o Instituto leva conteúdos pedagógicos e culturais a comunidades rurais de várias partes do país. Via satélite, a integração social pela inclusão digital beneficia milhares de brasileiros.

Criado em 2001 e reconhecido como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip) desde 2003, o Instituto incorpora os compromissos sócioambientais cultivados há quatro décadas pela Embratel. Com atuação nacional, parte da premissa de que a educação é a única forma de transformar, para melhor, a vida dos brasileiros. Nesse desafio, a Internet é ferramenta indispensável à inserção das pessoas e grupos sociais no mundo globalizado.

Na zona rural, onde vivem quase 40 milhões de pessoas, a dimensão deste problema é ainda maior. Mesmo com a universalização das matrículas nos últimos anos, as estatísticas mostram que a população infanto-juvenil no campo enfrenta dificuldades redobradas. Para romper esse círculo vicioso e fortalecer a educação, o Instituto Embratel dedica atenção especial ao ensino básico nas escolas rurais, disponibilizando tecnologias e conteúdos a estudantes e professores em áreas distantes com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). A chegada da antena da Embratel até esses brasileiros representa, na maioria das comunidades, a única via de mão dupla para a comunicação com o país e o mundo.

No centro da atuação do Instituto está o Projeto Embratel Educação, que conecta escolas em sete estados. Outros quatro programas complementam a oferta de acesso à rede mundial de computadores – TV PontoCom, Biblioteca Digital Multimídia, Cursos Online e Rádio.Lê. Para cumprir o objetivo de aprimorar a qualidade da educação, o Instituto Embratel valoriza parcerias com secretarias estaduais e municipais de Educação, universidades e outras organizações que compartilham o propósito de melhorar a formação das novas gerações de brasileiros.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

14.01 - PROJEÇÕES EMPRESARIAIS E/OU DE RESULTADOS

Embratel Educação

O Projeto põe as novas tecnologias de informação e comunicação ao alcance de alunos e professores de escolas públicas da zona rural em sete estados – Minas Gerais, Bahia, Tocantins, Goiás, Pernambuco, Amazonas e Rio de Janeiro. O Embratel Educação atinge, em 2007, 52 escolas conectadas, beneficiando de forma direta 35 mil alunos e docentes.

O Embratel Educação coloca à disposição das comunidades três soluções tecnológicas:

- Internet banda larga via satélite – Acesso à TV PontoCom, ao acervo digitalizado da Biblioteca Multimídia e a todas as outras modalidades de utilização da grande rede;
- RTv digital – Recepção do canal da TV PontoCom nas escolas que dispõem do sistema digital da TV Escola ou de antena parabólica com receptor digital;
- Wimax / Wi-Fi – Acesso sem fio a voz e dados num raio de até 50 quilômetros (Wimax), combinado com redes sem fio de curta distância (Wi-Fi).

TV PontoCom

Canal em funcionamento durante as 24 horas do dia, a TV do Instituto Embratel transmite variada programação socioeducativa e cultural às comunidades atendidas pelo Embratel Educação. Documentários, debates, espetáculos, aulas e palestras abordam desde assuntos de saúde até temas sociais.

Biblioteca Digital Multimídia

O projeto armazena e torna acessível às escolas conectadas variado conteúdo de obras de natureza socioeducacional e cultural, digitalizadas desde 2001. O acervo inclui:

- Livros;
- Dois mil vídeos;
- Mais de 35 mil gravuras das coleções da Biblioteca Nacional, no Rio de Janeiro, e da Biblioteca Mário de Andrade, na cidade de São Paulo.

A iniciativa alia difusão do conhecimento, preservação da história e inclusão digital.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

14.01 - PROJEÇÕES EMPRESARIAIS E/OU DE RESULTADOS

Cursos online

Direcionados aos estudantes e professores atendidos pelo Embratel Educação, os cursos online proporcionam o auto-aprendizado de informática. Os módulos temáticos, desenvolvidos pela Universidade Corporativa da Embratel, destinam-se a usuários iniciantes e incluem:

- Sistema operacional Linux;
- Editor de texto;
- Planilha eletrônica;
- Apresentação multimídia;
- Navegação na Internet;
- Correio eletrônico.

Para os usuários já iniciados, a UFMG, mediante parceria com o Instituto, elaborou os cursos de HTML – linguagem para desenvolver páginas para a Internet, MYSQL – ferramenta de banco de dados, PHP – linguagem dinâmica de Internet que permite a interação usuário-*site*, o WIKI – aplicativo que permite a criação e/ou edição coletiva de documentos e muito utilizado para a criação de trabalhos coletivos – e o CSS, que disponibiliza aos desenvolvedores de páginas da Internet novos meios de produção e apresentação.

Rádio.Lê

Emissora via Internet, a rádio é gerida de forma coletiva por produtores de conteúdo nas escolas e comunidades, integrados a dois projetos da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) – o Centro de Convergência de Novas Mídias e a Rede.Lê. Os produtores veiculam suas criações sonoras em horários predeterminados da programação. A rádio é uma ferramenta de estímulo à diversidade cultural e à difusão da informação.

Ponto Comunidade

Internet banda larga e TV via satélite são utilizados juntamente com livros, jornais e revistas nos sete espaços comunitários do projeto. Instalado em escolas, bibliotecas e entidades sociais no Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais e Tocantins, o Ponto Comunidade facilita o acesso ao conhecimento e à tecnologia digital, incluídos os conteúdos da Biblioteca Digital Multimídia e dos Cursos Online.

Mais de 105 mil jovens foram beneficiados pelo projeto.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

14.01 - PROJEÇÕES EMPRESARIAIS E/OU DE RESULTADOS

Parintins Cidade Digital

O Instituto participa, com a Embratel, do projeto que faz de Parintins (AM), na Ilha de Upinambarana, no Rio Amazonas, a primeira cidade digital da Amazônia. A empresa colabora com a infra-estrutura para transmissão e recepção pela tecnologia Wimax, gerenciando as operações. O Instituto põe à disposição do público os conteúdos dos projetos Embratel Educação, Biblioteca Digital Multimídia, Cursos Online e TV PontoCom.

Em duas escolas, um centro comunitário e um posto de saúde, professores e alunos contam com laboratórios de informática dotados de conexão de banda larga à Internet, pela tecnologia WLAM. Utilizando os sinais de satélite da Embratel, equipamentos doados ao posto de saúde permitem a prática da telemedicina (medicina à distância), beneficiando os 110 mil habitantes da ilha.

Gente Capaz

Com o projeto, que forma e qualifica técnicos em telecomunicações, o Instituto e a Embratel promovem a integração social de 25 jovens com necessidades especiais no Rio de Janeiro. Os estudantes foram selecionados pelas gerências corporativas de Educação e Treinamento e de Benefícios e Responsabilidade Social, em parceria com o Colégio Graham Bell. Os jovens, com segundo grau completo, freqüentam curso de 18 meses e fazem estágio supervisionado na Embratel, de forma a obter o registro no Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (CREA). O Instituto concede 20 bolsas de estudo, e o colégio, as outras cinco.

O Gente Capaz, em parceria com o Instituto de Cidadania do Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), seleciona estudantes do ensino superior, também com necessidades especiais, para estágio na empresa. A bolsa-auxílio a esses estudantes é concedida pelo Instituto Embratel. Essas iniciativas integram o Programa de Empregabilidade e Desenvolvimento para Pessoas com Necessidades Especiais do Grupo Embratel.

Prêmio Imprensa Embratel

Abrangência nacional e credibilidade fazem do Prêmio Imprensa Embratel um dos mais importantes do país. A premiação estimula a produção de reportagens sobre os grandes temas brasileiros em todos os meios de comunicação – jornal, revista, televisão, rádio e Internet. Com a iniciativa, a Embratel valoriza a contribuição do jornalismo para a inclusão social, a promoção da cidadania e o desenvolvimento sustentável.

O prêmio chegou à nona edição, em 2007, totalizando mais de 6,8 mil reportagens, inscritas por mais de 3 mil jornalistas de todo o país, desde 1999. A premiação, que conta com o apoio da Lei Rouanet e da Lei de Incentivo à Cultura do Estado do Rio de Janeiro, é patrocinada pela

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

14.01 - PROJEÇÕES EMPRESARIAIS E/OU DE RESULTADOS

Embratel em parceria com o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Município do Rio de Janeiro e a Associação dos Repórteres Fotográficos e Cinematográficos do Rio de Janeiro (Arfoc). As categorias de julgamento incluem:

- Reportagem investigativa (Troféu Tim Lopes);
- Responsabilidade social;
- Tecnologia da informação/comunicações/multimídia;
- Reportagem esportiva e cultural;
- Fotografia;
- Imagens jornalísticas de TV;
- Reportagens veiculadas no exterior por correspondentes estrangeiros no Brasil.

Prêmio Cultura Nota 10

A Embratel patrocinou pelo quinto ano consecutivo o Prêmio Cultura Nota 10, promovido pela Secretaria Estadual de Cultura do Rio de Janeiro, com o apoio da UNESCO. O propósito é promover a integração cultural dos diversos municípios, criando interfaces com os diversos segmentos da área cultural e reconhecer que as políticas culturais públicas podem ser determinantes para o fortalecimento da identidade cultural e da cidadania da população. Neste ano todos os municípios do Estado do Rio de Janeiro se fizeram representar com projetos culturais.

XIII Bienal Internacional do Livro do Rio de Janeiro

A Embratel foi a patrocinadora oficial da XIII Bienal Internacional do Livro do Rio de Janeiro, pela segunda edição consecutiva. Trata-se do mais importante evento literário do país. Nesta edição, a participação da Embratel foi inspirada nos mestres da arquitetura moderna, Oscar Niemeyer e o mexicano Ricardo Legorreta, que esteve pessoalmente prestigiando o evento. Os arquitetos foram tema dos novos livros patrocinados pela Embratel: Oscar Niemeyer – Uma Arquitetura da Sedução e Ricardo Legorreta – Sonhos Construídos, lançados oficialmente no estande da Embratel.

No espaço, amplo e moderno, projetado pelo arquiteto Alvaro Razuk, foi montada uma exposição de alta tecnologia, com visualização em tela de cristal líquido sensível ao toque, dos principais trabalhos dos dois arquitetos ao longo de suas brilhantes carreiras. A exposição utilizou recursos multimídia, aliando a tecnologia da Embratel ao incentivo à cultura.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

14.01 - PROJEÇÕES EMPRESARIAIS E/OU DE RESULTADOS

Balanco Social das Telecomunicações

A Embratel participou do Balanço Social das Telecomunicações, importante pesquisa sobre os trabalhos sociais realizados pelas empresas do setor de telecomunicações, consistindo também no acompanhamento da performance social dessas Empresas.

Prêmios concedidos à Embratel

Merecem ser destacados os seguintes prêmios recebidos pela Embratel no ano de 2007:

- Prêmio Mario Henrique Simonsen - por seus projetos de responsabilidade social. O prêmio é concedido pela Fundação Nacional de Apoio Gerencial, com o apoio da Associação Comercial do Rio de Janeiro e da revista Brasil Rotário.
- Top Comm Awards 2007 - Melhor Projeto de Meio Ambiente, devido à construção da interligação óptica Manaus - Porto Velho, que é considerada um caso de sucesso do uso da tecnologia com responsabilidade socioambiental.

8 – Recursos Humanos

No exercício de 2007, a Diretoria Executiva de Recursos Humanos e Qualidade deu continuidade às ações do Modelo de Gestão para a Evolução Embratel, com forte destaque para o desenvolvimento dos funcionários alinhados às estratégias da Organização. Foram implementadas diversas ações nas áreas de Educação e Treinamento com foco na capacitação de lideranças e no desenvolvimento de competências funcionais e de habilidade para vendas.

Para fortalecer ainda mais este modelo de gestão, o Grupo Embratel buscou novos talentos no mercado e alinhou o perfil de suas equipes às necessidades do negócio, terminando o ano de 2007 com um quadro de pessoal de 16.044 funcionários.

A Embratel recebeu, em 2007, o seguinte reconhecimento em Recursos Humanos do mercado:

- Prêmio Nacional de Qualidade de Vida 2007 - Ação Continuada, concedido pela Associação Brasileira de Qualidade de Vida.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

14.01 - PROJEÇÕES EMPRESARIAIS E/OU DE RESULTADOS

9 - Agradecimentos

Finalizando, agradecemos aos acionistas, clientes, Governos, fornecedores e Instituições Financeiras pelo apoio e confiança depositados e, em especial, aos nossos funcionários pela dedicação e empenho apresentados.

A Administração

Rio de Janeiro, 13 de março de 2008.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

14.02 - INFORMAÇÕES RECOMENDÁVEIS, MAS NÃO OBRIGATÓRIAS

a) Compromissos com ANATEL

A tabela abaixo apresenta os principais indicadores dos compromissos associados ao PGMU (Plano Geral de Metas de Universalização) e PGMQ (Plano Geral de Metas de Qualidade) associados às concessões para prestação de serviços de telecomunicações nas modalidades longa distância nacional (LDN) e internacional (LDI) da controlada Embratel.

Indicador	Situação em dezembro de 2007	Meta para 2006/2020
Taxa de chamadas de longa distância internacional, completadas em cada período de maior movimento do serviço telefônico fixo comutado		
Matutino	63,3%	70,0%
Noturno	60,9%	70,0%
Taxa de chamadas de longa distância nacional, completadas em cada período de maior movimento do serviço telefônico fixo comutado		
Matutino	72,9%	70,0%
Noturno	71,1%	70,0%
Taxa de chamadas completadas para serviços com atendimento por telefone em até dez segundos em cada período de maior movimento do serviço telefônico fixo comutado		
Matutino	99,9%	95,0%
Noturno	99,5%	95,0%
Solicitação de reparo de telefones de uso público, por 100 telefones em serviço	22	8
Número de contas com reclamação de erro em cada mil	0,5	2
Quantidade de Telefones de Uso Público (TUP) em serviço	1.618	(1)

Notas:

- (1) Não há, na regulamentação, uma meta fixa para o indicador.
- (2) A partir de 2006, a apuração das metas passou a ser feita (exceto no caso da taxa de chamadas completadas de longa distância internacional) de forma desagregada, no nível de CN (código nacional); para tornar possível a apresentação de um único valor em tais casos foi utilizada a média aritmética dos valores apresentados no site da ANATEL.

b) Plano de Opção de Compra de Ações

O plano de opção de compra de ações foi aprovado em AGE realizada em 17 de dezembro de 1998 e é regulamentado pela Comissão de Administração do plano de opção de compra de ações, nos limites de sua competência.

Os contratos concedem a opção de compra de ações preferenciais a diretores e empregados a preço de exercício pré-definido na data da outorga, estabelecendo os prazos e condições em que o beneficiário adquire o direito ao exercício da opção (“vesting period”) e o limite máximo de 10 (dez) anos para o exercício deste direito.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

14.02 - INFORMAÇÕES RECOMENDÁVEIS, MAS NÃO OBRIGATÓRIAS

As ações adquiridas por exercício da opção manterão todos os direitos pertinentes às ações de igual classe e espécie, inclusive quanto aos dividendos.

Conforme regras estabelecidas no Plano de Opções, com a mudança do controle acionário da Sociedade em 23 de julho de 2004, as opções concedidas se tornaram exercíveis, podendo ser exercidas dentro dos prazos originais das outorgas recebidas por cada beneficiário.

Haviam 813 milhões de opções em aberto em 31 de dezembro de 2007 com um preço médio ponderado de exercício de R\$ 7,75 por lote de mil ações. As ações adquiridas detém os mesmos direitos das ações da mesma espécie, incluindo os dividendos. Nenhuma nova opção de ações foi outorgada após a troca de controle na segunda metade de 2004.

c) Pedido-Registro de Oferta Pública para Aquisições de Ações

Em 4 de março de 2008, o Conselho Diretor da ANATEL tornou pública sua decisão final no sentido de que a Sociedade deve continuar como companhia aberta, não anuindo ao cancelamento do registro de companhia aberta da Sociedade junto à Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

14.02 - INFORMAÇÕES RECOMENDÁVEIS, MAS NÃO OBRIGATÓRIAS

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

I. DATA, HORÁRIO E LOCAL: 13 de novembro de 2008, às 15:00 horas, na Sede Social da Companhia, sita na Capital do Estado do Rio de Janeiro, na Rua Regente Feijó nº 166/1687-B – Centro – RJ.

II. CONVOCAÇÃO E PRESENÇA: Os membros do Conselho de Administração foram regularmente convocados, tendo participado da reunião os conselheiros ao final assinados. Convocados, também, nos termos do Artigo 163, §3º da Lei n.º 6.404/76, os membros do Conselho Fiscal da Companhia, e presentes os Srs. Ruy Dell’Avanzi, Edison Giraldo e Ricardo Reisen de Pinho, membros efetivos do Conselho Fiscal.

III. ASSUNTOS TRATADOS E DELIBERAÇÕES:

III.1. Inicialmente, foi informado aos Srs. Conselheiros que:

(a) ficou ajustado entre a Companhia e os acionistas controladores que o valor correspondente aos direitos de créditos sobre dividendos de titularidade dos acionistas controladores da Companhia, nomeadamente, Telmex Solutions Telecomunicações Ltda. (“Telmex Solutions”), Startel Participações Ltda. (“Startel”), e New Startel Participações Ltda. (“New Startel”), decorrentes da distribuição de dividendos aprovada na Assembleia Geral Ordinária da Companhia datada de 24.04.2008 (“Direitos de Créditos de Dividendos dos Acionistas Controladores”), será considerado devido no dia 18.11.2008.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

14.02 - INFORMAÇÕES RECOMENDÁVEIS, MAS NÃO OBRIGATÓRIAS

(b) o Conselho Fiscal da Companhia emitiu parecer favorável à proposta da administração para o aumento do capital social da Companhia, o qual segue transcrito a seguir: “Ao examinar a nova proposta da administração da Companhia, o Conselho Fiscal emitiu parecer favorável, por unanimidade dos votos de seus membros, à proposta da administração da Companhia de aumento do capital social de R\$5.217.147.577,54 (cinco bilhões, duzentos e dezessete milhões, cento e quarenta e sete mil, quinhentos e setenta e sete Reais e cinqüenta e quatro centavos), para R\$5.316.660.021,02 (cinco bilhões, trezentos e dezesseis milhões, seiscentos e sessenta mil, vinte e um Reais e dois centavos), totalizando um aumento no capital social de R\$99.512.443,48 (noventa e nove milhões, quinhentos e doze mil, quatrocentos e quarenta e três Reais e quarenta e oito centavos), mediante a emissão de 13.428.696.594 (treze bilhões, quatrocentos e vinte e oito milhões, seiscentos e noventa e seis mil e quinhentos e noventa e quatro) novas ações, sendo 6.960.184.731 (seis bilhões, novecentos e sessenta milhões, cento e oitenta e quatro mil e setecentos e trinta e um) ações ordinárias e 6.468.511.863 (seis bilhões, quatrocentos e sessenta e oito milhões, quinhentos e onze mil e oitocentos e sessenta e três) ações preferenciais, em tudo idênticas às atualmente existentes, ao preço de R\$7,4104320383 por lote de mil ações preferenciais, através da capitalização de direitos de créditos de dividendos de titularidade dos acionistas controladores da Companhia, nomeadamente, Telmex Solutions Telecomunicações Ltda. (“Telmex Solutions”), Startel Participações Ltda. (“Startel”), e New Startel Participações Ltda. (“New Startel”), decorrentes da distribuição de dividendos relativos ao exercício findo em 31.12.2007 e aprovados na Assembléia Geral Ordinária da Companhia realizada em 24 de abril de 2008, cujos montantes serão pagos a esses acionistas até 31 de dezembro de 2008. Adicionalmente, e considerando a capitalização acima mencionada, os Srs. Conselheiros foram informados sobre a incorporação das acionistas Startel e New Startel pela Telmex Solutions, que se encontra em processo de arquivamento perante a Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro, o qual, tão logo esteja concluído, terá seus efeitos reconhecidos desde 30/09/2008. Os acionistas minoritários poderão exercer o seu direito de preferência na presente subscrição no prazo de 30 (trinta) dias, contados a partir de 18 de novembro de 2008 até 17 de dezembro de 2008, na forma do §2º do artigo 171 da Lei n.º 6.404/76. Os acionistas que vierem a exercer seu direito de preferência para a subscrição de ações deverão efetuar o pagamento à vista, em moeda corrente nacional, no ato da subscrição. As importâncias pagas pelos acionistas que exercerem o direito de preferência serão entregues diretamente aos acionistas titulares dos Direitos de Crédito de Dividendos dos Acionistas Controladores.”

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

14.02 - INFORMAÇÕES RECOMENDÁVEIS, MAS NÃO OBRIGATÓRIAS

III.2. Os membros do Conselho de Administração participantes, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições, deliberaram o quanto segue:

III.2.1. Aprovar a proposta da administração da Companhia de (a) estabelecer o dia 18.11.2008 como data de vencimento da obrigação de pagamento dos Direitos de Crédito de Dividendos dos Acionistas Controladores e (b) aumentar o capital social da Companhia nas seguintes condições:

- (i) Aumento do capital social da Companhia de R\$5.217.147.577,54 (cinco bilhões, duzentos e dezessete milhões, cento e quarenta e sete mil, quinhentos e setenta e sete reais e cinquenta e quatro centavos) para R\$5.316.660.021,02 (cinco bilhões, trezentos e dezesseis milhões, seiscentos e sessenta mil, vinte e um reais e dois centavos), totalizando um aumento no capital social de R\$99.512.443,48 (noventa e nove milhões, quinhentos e doze mil, quatrocentos e quarenta e três reais e quarenta e oito centavos), mediante a capitalização de créditos de titularidade dos acionistas controladores, a saber, Telmex Solutions Telecomunicações Ltda., Startel Participações Ltda. e New Startel Participações Ltda., decorrentes dos dividendos relativos ao exercício findo em 31.12.2007 e aprovados na Assembléia Geral Ordinária de Acionistas de 2008;
- (ii) A finalidade do aumento proposto é permitir a capitalização dos Direitos de Crédito de Dividendos dos Acionistas Controladores, cujos montantes se tornarão devidos pela Companhia no dia 18.11.2008, de forma a preservar o caixa da Companhia e seu planejamento financeiro. Fica, desde já consignado que a incorporação das acionistas Startel, New Startel pela Telmex Solutions encontra-se em processo de arquivamento perante a Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro, o qual, tão logo esteja concluído, terá seus efeitos reconhecidos desde 30/09/2008;
- (iii) O preço de emissão será o de R\$7,4104320383, por lote de mil ações preferenciais, que corresponde ao preço médio dos últimos 30 pregões das ações preferenciais, compreendidos entre 26 de setembro e 06 de novembro do corrente ano.
- (iv) A elevação do capital social da Companhia manterá a mesma proporção do número de ações de todas as espécies e classes existentes. Com base no valor de emissão referido no item anterior, o aumento de capital ora proposto será efetuado através da emissão de 13.428.696.594 (treze bilhões, quatrocentos e vinte e oito milhões, seiscentos e noventa e seis mil, quinhentos e noventa e quatro) novas ações, sendo 6.960.184.731 (seis bilhões, novecentos e sessenta milhões, cento e oitenta e quatro mil e setecentos e trinta e um) ações ordinárias e 6.468.511.863 (seis bilhões, quatrocentos e sessenta e oito milhões, quinhentos e onze mil e oitocentos e sessenta e três) ações preferenciais;

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

14.02 - INFORMAÇÕES RECOMENDÁVEIS, MAS NÃO OBRIGATÓRIAS

- (v) Nos termos do §2º do Artigo 171 da Lei 6.404, de 15.12.76, fica assegurado aos demais acionistas a faculdade de exercerem o seu direito de preferência na subscrição das ações a serem emitidas, observadas as espécies e na proporção de suas respectivas participações no capital social da Companhia;
- (vi) Os acionistas que vierem a exercer seu direito de preferência para a subscrição de ações deverão efetuar o pagamento à vista, em moeda corrente nacional, no ato da subscrição. As importâncias pagas pelos acionistas que exercerem o direito de preferência serão entregues diretamente aos acionistas titulares dos Direitos de Crédito de Dividendos dos Acionistas Controladores;
- (vii) Todas as ações que compõe o atual capital social da Companhia, inclusive as ações advindas deste aumento de capital, participarão em igualdade de condições a todos os benefícios, inclusive a dividendos e eventuais remunerações de capital que vierem a ser declarados pela Companhia a partir desta data;
- (viii) Os acionistas detentores de ações ordinárias e preferenciais da Companhia em 13 de novembro de 2008 terão preferência para a subscrição no aumento de capital ora deliberado, sobre ações idênticas às que forem detentores, na proporção de: (i) 0,013312998 ações ordinárias para cada 1 (uma) ação ordinária que possuírem, (ii) 0,013312998 ações preferenciais para cada 1 (uma) ação preferencial que possuírem;
- (ix) As ações ordinárias e preferenciais adquiridas a partir de 14 de novembro de 2008 não farão jus ao direito de subscrição;
- (x) O prazo para o exercício do direito de preferência dos Senhores Acionistas é de 30 (trinta) dias, tendo início em 18 de novembro de 2008 e término em 17 de dezembro de 2008;
- (xi) Não haverá sobras de direito de subscrição;
- (xii) A Companhia publicará, em um jornal de grande circulação no País, Aviso aos Acionistas comunicando o aumento de capital social da Companhia ora aprovado e os termos e condições para o exercício do direito de preferência e sua subscrição; e
- (xiii) Por se tratar de aumento de capital efetuado mediante a capitalização de créditos de titularidade dos acionistas controladores, nos termos do §2º do Artigo 171 da Lei 6.404, de 15.12.76, após o decurso do prazo para o exercício do direito de preferência dos acionistas e a efetiva integralização pelos subscritores do aumento de capital social ora aprovado, não haverá nova reunião do Conselho de Administração da Companhia para homologar o aumento de capital que resta aprovado desde a deliberação em 13/11/2008.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

14.02 - INFORMAÇÕES RECOMENDÁVEIS, MAS NÃO OBRIGATÓRIAS

III.2.2. Autorizar a administração da Companhia a praticar todos os atos necessários à implementação das deliberações ora tomadas.

IV. ENCERRAMENTO DA REUNIÃO. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que lida e aprovada, é assinada pelos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal participantes e pelo Secretário, passando a constar do livro próprio. Rio de Janeiro, 13 de novembro de 2008. **ASSINATURAS: CARLOS HENRIQUE MOREIRA – PRESIDENTE; JOSÉ FORMOSO MARTÍNEZ – VICE-PRESIDENTE; DILIO SERGIO PENEDO; JOEL KORN; ALBERTO DE ORLEANS E BRAGANÇA; E ANTONIO OSCAR DE CARVALHO PETERSEN FILHO - CONSELHEIRO E SECRETÁRIO. CONSELHO FISCAL: RUY DELL’AVANZI – PRESIDENTE; EDISON GIRALDO; E RICARDO REISEN DE PINHO.**

Certifico que a presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio.

ANTONIO OSCAR DE CARVALHO PETERSEN FILHO
SECRETÁRIO

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

14.05 - PROJETOS DE INVESTIMENTO

Pesquisa e Desenvolvimento

Até o desmembramento da Telebrás em 1998, a controlada Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. – Embratel (“Embratel”) e as outras companhias do Sistema Telebrás eram requeridas a contribuir para o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento da Telebrás - CPqD, além de conduzirem sua própria pesquisa e desenvolvimento independentes. Durante os três anos subsequentes à privatização do Sistema Telebrás, o CPqD continuou a contar com aporte financeiro da Companhia mediante um contrato de prestação de serviços. Durante este período, a controlada Embratel teve acesso aos programas de telecomunicações desenvolvidos pelo CPqD e outros serviços tecnológicos, tais como teste de equipamento e serviços de consultoria e treinamento. Hoje, o CPqD é uma fundação privada sem fins lucrativos e independente. A Companhia continua a utilizar o CPqD em atividades eventuais onde o seu grau de conhecimento é reconhecidamente um diferencial e que nos trazem valor agregado nas soluções inovadoras sendo desenvolvidas.

A controlada Embratel, através de uma política de pré-qualificação de equipamentos e plataformas de prestação de serviços, incentiva o desenvolvimento e adequação de tecnologias nos seus fornecedores e parceiros tecnológicos. Esta política, associada ao desenvolvimento de soluções customizadas para clientes, objetiva a melhoria contínua dos serviços oferecidos ao mercado, com redução de custos, seguindo requisitos de um sistema internacional de gestão da qualidade. Tudo isto com a participação do seu Centro de Referência Tecnológica inaugurado em 2001.

Ao longo dos anos de 2004 a 2006 a controlada Embratel implantou sua solução de Redes de Nova Geração (NGN), investiu na Supervisão de sua Rede Óptica, totalmente depuradas nos laboratórios do seu Centro de Referência Tecnológica e investigou diversas tecnologias para chegar ao usuário final, a última milha: PLC, EPON/GPON, WiMax, GPRS/EDGE, entre outras. O fruto destes investimentos em pesquisa resultou em uma expansão de sua rede física com o atingimento e aumento de sua base de clientes e proporcionou novas e melhores oportunidades de serviços e soluções.

No ano de 2007, a controlada Embratel deu continuidade no conhecimento por novas tecnologias, como Metro Ethernet para anéis para acesso, Wimax (802.16e), Unified Communications (Comunicações Unificadas) uma evolução de serviços sobre redes de nova geração e utilização de IP-Direto sobre fibra óptica para a nova arquitetura do Backbone IP com realização de estudos e testes em seu laboratório.

Em 2008, a controlada Embratel concluiu o lançamento de um projeto de grande importância no segmento de pequenas e médias empresas através da oferta, em rede nacional, do acesso WiMax (*Worldwide Interoperability for Microwave Access*). Esse projeto da controlada Embratel é o resultado de um longo processo que se iniciou em abril de 2003, com obtenção da autorização para uso das radiofrequências da faixa de 3,5 GHz.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

14.05 - PROJETOS DE INVESTIMENTO

A rede de acesso WiMax da controlada Embratel será implantada em 172 cidades representando um volume de investimentos da ordem de R\$ 177 milhões. A primeira fase, já iniciada, e que será concluída no final de agosto próximo irá atender gradativamente as primeiras 12 cidades (Belém, Belo Horizonte, Brasília, Curitiba, Fortaleza, Goiânia, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador, São Luís e São Paulo) com a instalação de 400 estações de rádio base (ERBs).

A iniciativa pioneira da controlada Embratel na implantação de uma rede WiMax de grande porte vem, mais uma vez, confirmar o seu papel de liderança tecnológica no setor de telecomunicações no competitivo mercado brasileiro.

A Sociedade permanece comprometida com o futuro da controlada Embratel e confiante nos resultados visualizados com o projeto WiMax, eis que o mesmo se insere na política da controlada Embratel de desenvolver alternativas para a ampliação de suas atividades, visando não apenas o incremento de sua atuação nas áreas em que já tem uma presença consolidada, como também sua expansão em outros segmentos do mercado de telecomunicações no Brasil.

Em 2007 foi iniciada a migração das redes de voz e dados para Redes Tudo IP (All IP Networks), oferecendo convergência para serviços de voz, dados e vídeo através de um único acesso e de equipamentos de usuário multifuncionais.

Os direitos de propriedade intelectual são criteriosamente protegidos no Brasil e no exterior. A maioria de nossas marcas registradas, incluindo o nome comercial Embratel e outros nomes de produtos vinculados à controlada Embratel são protegidos através de legislação de marcas comerciais.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

15.01 - PROBLEMAS AMBIENTAIS

Meio Ambiente

Na Floresta Nacional de Ipanema (Sorocaba) a controlada Embratel está em processo de renovação da licença de operação (LO).

O Projeto de fibra óptica Manaus – Porto Velho, na rodovia BR319, está em fase de obtenção da licença ambiental de operação, que foi publicada nos jornais estaduais e diário oficial em dezembro de 2006.

Em paralelo, a controlada Embratel está em fase de implantação de um sistema integrado de gestão ambiental/social corporativo.

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	--	--------------------------------

16.01 - AÇÕES JUDICIAIS COM VALOR SUPERIOR A 5% DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO OU DO LUCRO LÍQUIDO

1 - ITEM	2 - DESCRIÇÃO	3 - % PATRIM. LÍQUIDO	4 - % LUCRO LÍQUIDO	5 - PROVISÃO	6 - VL.PROVISIONADO (Reais Mil)	7 - VL. TOTAL AÇÕES (Reais Mil)
8 - OBSERVAÇÃO						
01	TRABALHISTA	0,00	0,00		0	0
02	FISCAL/TRIBUTÁRIA	0,00	0,00		0	0
03	OUTRAS	0,00	0,00		0	0

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

17.01 - OPERAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas foram praticadas em condições e prazos semelhantes aos de mercado, e seus principais saldos e valores estão descritos abaixo.

	Consolidado	
	2007	2006
ATIVO		
Circulante		
Contas a receber		
Techtel	-	27
Grupo Claro	241.127	447.418
NET	16.993	7.508
Contas a receber (call center)		
Grupo Claro	9.986	7.468
NET	17	941
Administrações estrangeiras		
Telmex – México	1.684	2.274
Telmex – Chile	1.326	1.215
Telmex – Argentina	2.010	3.346
Telmex – USA	8.658	5.369
Telmex – Colômbia	64	44
ATT – USA	8.179	11.945
Outros ativos circulantes		
NET	66.717	31.922

- (a) Valores a receber do Grupo Claro referem-se, principalmente, a tráfego telefônico de longa distância originado em terminais pós-pagos e pré-pagos de usuários desta prestadora, bem como originado em terminais internacionais visitantes na rede da Claro. Contempla também serviços de telecomunicações prestados diretamente á Claro, principalmente relacionados a fornecimento de capacidade de transmissão.
- (b) Valores a receber da NET referem-se, principalmente, a serviços de telefonia para assinantes da NET, bem como outros serviços de voz (0800 e VIPLINE) e de internet prestados pela controlada Embratel. Adicionalmente, compreende também despesas antecipadas classificadas em outros ativos circulantes, referentes a serviços de fornecimento de fibra ótica e compartilhamento de custos relativos ao serviços de telefonia para assinantes da NET.
- (c) Valores a receber de “call center” referem-se aos serviços de tele-atendimento prestados pela controlada BrasilCenter para o Grupo Claro e NET.
- (d) Valores a receber de administração estrangeira referem-se a tráfego telefônico de longa distância originado em terminais no exterior e destinado a terminais no Brasil.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

17.01 - OPERAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS

	Consolidado	
	2007	2006
PASSIVO		
Circulante		
Contas a pagar		
Grupo Claro	166.826	354.926
NET	27.045	10.691
Administrações estrangeiras		
Telmex – México	1.443	1.766
Telmex – Chile	746	651
Telmex – USA	2.097	1.078
Telmex – Argentina	647	1.643
Telmex – Colômbia	83	-
Telmex – Peru	12	-
Telmex – Uruguai	5	-
ATT – USA	638	2.051

- (a) Valores a pagar a NET, ao Grupo Claro e administrações estrangeiras referem-se ao uso de rede dessas empresas para originar ou terminar chamadas telefônicas de longa distância.

Na controladora, existe apenas uma operação com partes relacionadas, que consiste no mútuo com a controlada Embratel, iniciado em 22 de junho de 2006, cujo saldo do passivo circulante em 31 de dezembro de 2007 é de R\$73.424 (R\$179.177 em 31 de dezembro de 2006). Os juros sobre este mútuo, apurados no exercício findo em 31 de dezembro de 2007, totalizaram R\$2.296 (R\$11.915 em 31 de dezembro de 2006). As principais informações deste instrumento contratual são: (i) taxa de juros: 100% CDI; (ii) vencimento do principal: 10 de setembro de 2008; e (ii) garantia: sem garantias.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

17.01 - OPERAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS

	Consolidado	
	2007	2006
RESULTADO		
Receitas operacionais		
Tráfego nacional		
Grupo Claro	120.682	155.556
NET	91.526	49.387
Tráfego internacional		
Telmex – México	1.557	2.768
Telmex – Argentina	1.165	789
Telmex – USA	12.233	16.235
Telmex – Chile	675	603
Telmex – Colômbia	320	44
ATT – USA	15.139	13.616
Internet banda larga		
Telmex – Argentina	133	-
Call Center		
Grupo Claro	92.157	49.236
NET	11.237	7.500
Custo dos serviços prestados		
Tráfego nacional		
Grupo Claro	(777.766)	(769.252)
NET	(81.517)	(6.397)
Tráfego internacional		
Telmex – México	(1.034)	(860)
Telmex – Argentina	(596)	(688)
Telmex – USA	(1.845)	(666)
Telmex – Chile	(540)	(679)
Telmex – Colômbia	(393)	-
Telmex – Peru	(33)	-
Telmex – Uruguai	(26)	-
ATT – USA	(6.122)	(8.966)
Comercialização de serviços		
Grupo Claro	(63.961)	(64.402)
NET	(9.873)	(4.253)
Gerais e administrativas		
Grupo Claro	(8.325)	(641)
Financeiras		
Juros sobre empréstimo – Banco Inbursa ⁽¹⁾	-	(155)

⁽¹⁾ Taxa de juros: Libor de 3 meses + spread de 0,9%.
 Vencimento do principal: 30 de novembro de 2006.
 Garantia: nota promissória.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

17.01 - OPERAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS

Em 22 de novembro de 2005, a controlada Embratel divulgou um fato relevante no qual informou que estava se associando com a NET, para oferecer serviços de telefonia para os assinantes da NET. Em 8 de fevereiro de 2006, as partes assinaram um Memorando de Entendimentos que dispõe sobre o novo modelo de negócio onde visam o compartilhamento de resultados, objetivando proporcionar aos assinantes serviços integrados de vídeo, banda larga e voz (*triple-play*) através da rede bi-direcional da NET. A comercialização deste novo produto, chamado de NET Fone, iniciou-se no final de março de 2006.

A controlada Embratel não só se beneficia da rede da NET como também acessa sua base de assinantes e seus canais de distribuição.

Adicionalmente, foi celebrado entre as partes o Contrato de Locação de Fibra Ótica que permite a controlada Embratel alugar fibra ótica excedente da NET. Este contrato possibilita que a controlada Embratel amplie sua rede de acesso ao mercado como um todo e representa um passo importante para que a controlada Embratel amplie, de forma ágil, sua oferta de serviços de telecomunicações integrados (voz local e de longa distância, dados, banda larga, Internet, imagem e serviço de administração de redes) para vários segmentos.

As principais transações da Sociedade e de suas controladas envolvendo a NET estão registradas com base em preços e condições definidos conforme segue:

- Projetos especiais – São pagos com base no percentual de custos incorridos de cada projeto.
- Despesas de acesso à rede – São pagas de acordo com o aumento da base de assinantes do NET Fone.
- Despesas de aluguel de fibras ópticas – São pagas de acordo com contrato específico realizado em condições usuais de mercado.

A controlada Embratel também possui acordo celebrado com o Grupo Claro, desde outubro de 2006, tendo por objeto a aquisição pelo Grupo Claro de Capacidade de Backbone para seu uso, composto de capacidade do Backbone Próprio da controlada Embratel, necessária à interligação das estações do Backbone Claro e demais estações que venham a ser adicionadas à Topologia deste Backbone. Não constitui objeto do acordo a capacidade destinada à conexão de estações rádio-base da Claro com os demais elementos de rede ou capacidades satelitais, que somente serão disponibilizadas mediante contratação específica.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

**ESTATUTO SOCIAL DA
EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

**CAPÍTULO I
DAS CARACTERÍSTICAS DA COMPANHIA**

Art. 1º - EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A. é uma sociedade por ações, controladora da Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. - EMBRATEL.

Art. 2º - A Companhia tem por objeto:

- I. exercer o controle da Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. - EMBRATEL, bem como de suas demais controladas;
- II. promover, realizar ou orientar a captação, em fontes internas e externas, de recursos a serem aplicados pela Companhia ou pela EMBRATEL ou suas demais controladas;
- III. promover e estimular atividades de estudos e pesquisas visando ao desenvolvimento do setor de serviços de telecomunicações de longa distância em âmbito nacional e internacional, incluindo serviços de transmissão de voz, textos, dados, imagens e telemática;
- IV. executar, através da EMBRATEL ou outras sociedades controladas ou coligadas, serviços de telecomunicações de longa distância em âmbito nacional e internacional, incluindo serviços de transmissão de voz, textos, dados, imagens e telemática;
- V. promover, estimular e coordenar, através de suas sociedades controladas ou coligadas, a formação e o treinamento do pessoal necessário ao setor de serviços de telecomunicações de longa distância em âmbito nacional e internacional, incluindo serviços de transmissão de voz, textos, dados, imagens e telemática;
- VI. realizar ou promover importações de bens e serviços para a EMBRATEL ou suas demais sociedades controladas e coligadas;

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

VII. exercer outras atividades afins ou correlatas ao seu objeto social; e

VIII. participar do capital de outras sociedades.

Art. 3º - A Companhia tem sede na capital do Estado do Rio de Janeiro, sendo o Presidente da Companhia competente para definir sua exata localização.

Parágrafo Único - A Companhia pode criar e extinguir, por decisão de seu Presidente, filiais, agências e sucursais, escritórios, departamentos e representações em qualquer ponto do território nacional e no exterior.

Art. 4º - O prazo de duração da Companhia é indeterminado.

CAPÍTULO II DO CAPITAL SOCIAL

Art. 5º - O capital social subscrito, totalmente integralizado, é de R\$5.316.660.021,02 (cinco bilhões, trezentos e dezesseis milhões, seiscentos e sessenta mil, vinte e um Reais e dois centavos), representado por 1.022.119.356.081 (um trilhão e vinte e dois bilhões, cento e dezenove milhões, trezentas e cinquenta e seis mil, oitenta e uma) ações, sendo 529.771.410.454 (quinhentas e vinte e nove bilhões, setecentas e setenta e um milhões, quatrocentas e dez mil, quatrocentas e cinquenta e quatro) ordinárias nominativas e 492.347.945.627 (quatrocentas e noventa e dois bilhões, trezentas e quarenta e sete milhões, novecentas e quarenta e cinco mil, seiscentas e vinte e sete) preferenciais nominativas, todas sem valor nominal.

Art. 6º - A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social, mediante deliberação do Conselho de Administração, sempre que as atividades e negócios da Companhia assim o exigirem, até o limite de 1.200.000.000.000 (um trilhão e duzentas bilhões) de ações, ordinárias ou preferenciais, competindo ainda ao Conselho de Administração definir as condições a que estarão sujeitas tais emissões.

Parágrafo Único - Dentro do limite do capital autorizado de que trata o “caput” deste artigo, a Companhia pode outorgar opção de compra de ações, conforme Plano aprovado em

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

Assembléia Geral, a seus administradores, empregados e a pessoas naturais que prestem serviços à Companhia ou a empresas por ela controladas.

Art. 7º - O capital social é representado por ações ordinárias e preferenciais, sem valor nominal, não havendo obrigatoriedade, em qualquer emissão de ações, de se guardar proporção entre elas, observadas as disposições legais e estatutárias.

Art. 8º - Poderão ser emitidas, sem direito de preferência para os demais acionistas, ações, debêntures ou partes beneficiárias conversíveis em ações, e bônus de subscrição, cuja colocação seja feita por uma das formas previstas no artigo 172 da Lei nº. 6.404/76.

Art. 9º - A cada ação ordinária corresponde o direito a um voto nas deliberações da Assembléia Geral.

Art. 10 - As ações preferenciais não têm direito a voto, exceto na hipótese do parágrafo segundo do art. 12 deste estatuto, sendo a elas assegurada prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, e (a) prioridade no pagamento de dividendos mínimos, não cumulativos, de 6% (seis por cento) ao ano, sobre o valor resultante da divisão do capital subscrito pelo número total de ações da Companhia, ou (b) recebimento de dividendo 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária, prevalecendo sempre o que for maior no confronto entre as hipóteses (a) e (b).

Parágrafo Único - As ações preferenciais adquirirão o direito a voto se a Companhia, por um prazo de 3 (três) anos consecutivos, deixar de pagar os dividendos mínimos a que façam jus nos termos do “caput” deste artigo.

Art. 11 - As ações da Companhia serão escriturais, sendo mantidas em conta de depósito, em instituição financeira autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários, em nome de seus titulares, sem emissão de certificados.

CAPÍTULO III DA ASSEMBLÉIA GERAL

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

Art. 12 - A Assembléia Geral tem a competência para deliberar acerca das matérias expressamente previstas na Lei n.º 6.404/76.

§ 1º - Compete, ainda, à Assembléia Geral aprovar previamente a celebração de quaisquer contratos de longo prazo entre a Companhia ou suas controladas, de um lado, e o acionista controlador ou sociedades controladas, coligadas, sujeitas a controle comum ou controladoras deste último, ou que de outra forma constituam partes relacionadas à Companhia, de outra parte, salvo quando os contratos obedecerem a cláusulas uniformes.

§ 2º - Sem prejuízo do disposto no § 1º do art. 115 da Lei n.º 6.404/76, os titulares de ações preferenciais terão direito a voto nas deliberações assembleares referidas no parágrafo primeiro deste artigo, assim como naquelas referentes à alteração ou revogação dos seguintes dispositivos estatutários:

- I. Parágrafo 1º do art. 12;
- II Parágrafo Único do art. 13; e
- III. Art. 42.

Art. 13 - A Assembléia Geral será convocada pelo Conselho de Administração, cabendo ao seu Presidente, ou ao seu Vice-Presidente, na forma estabelecida no Artigo 20 abaixo, consubstanciar o respectivo ato. A Assembléia Geral também poderá ser convocada de acordo com o Parágrafo Único do Art. 123 da Lei n.º 6.404/76.

Parágrafo Único - Nas hipóteses do art. 136 da Lei n.º 6.404/76, a primeira convocação da Assembléia Geral será feita com 30 (trinta) dias de antecedência, no mínimo, e com antecedência mínima de 10 (dez) dias, em segunda convocação.

Art. 14 - A Assembléia Geral será instalada e presidida pelo Presidente do Conselho de Administração da Companhia, ou por seu Vice-Presidente, conforme previsto no Artigo 20 abaixo, que procederá à eleição do secretário, escolhido dentre os acionistas presentes.

Art. 15 - Dos trabalhos e deliberações da Assembléia Geral será lavrada ata, assinada pelos membros da mesa e pelos acionistas presentes, que representem, no mínimo, a maioria necessária para as deliberações tomadas.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

§ 1º - Salvo decisão contrária pelo Presidente da Assembléia, a ata será lavrada na forma de sumário dos fatos.

§ 2º - Salvo deliberação em contrário da Assembléia, as atas serão publicadas com omissão das assinaturas dos acionistas.

CAPÍTULO IV DA ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA

Art. 16 - A Administração da Companhia será exercida pelo Conselho de Administração e pela Diretoria.

SEÇÃO I DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Art. 17 - Além das matérias que lhe comete a lei, bem como aquelas previstas no Artigo 6º deste estatuto, compete ao Conselho de Administração:

- I. aprovar os planos gerais da Companhia;
- II. aprovar a dotação orçamentária anual de recursos financeiros necessários para o pagamento dos auditores independentes, advogados externos, contadores ou qualquer outro consultor cuja contratação venha a ser solicitada pelo Conselho Fiscal da Companhia;
- III. aprovar o Regimento Interno da Companhia, definindo sua estrutura organizacional, especificando as atribuições de cada diretor e fixando os limites das autorizações a que se referem os itens VIII, IX, X e XI deste Artigo, observadas as disposições legais e estatutárias;
- IV. autorizar a aquisição de ações de emissão da Companhia, para efeito de cancelamento ou permanência em tesouraria e posterior alienação;
- V. deliberar sobre a emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações e sem garantia real;
- VI. deliberar, por delegação da Assembléia Geral quando da emissão de debêntures pela Companhia, sobre a época e as condições de vencimento, amortização ou

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

- resgate, a época e as condições para pagamento dos juros, da participação nos lucros e de prêmio de reembolso, se houver, e o modo de subscrição ou colocação bem como os tipos de debêntures;
- VII. autorizar a emissão de notas promissórias comerciais (*commercial papers*);
- VIII. autorizar a venda, comodato, doação, aluguel ou constituição de ônus de quaisquer ativos fixos da Companhia cujo valor exceda o limite estabelecido no Regimento Interno da Companhia;
- IX. autorizar a contratação de empréstimos, assunção de dívida ou prestação de garantias pela Companhia em favor de terceiros, exceto no caso de operações contratadas com e/ou garantias prestadas em favor de sociedades controladas pela Companhia, cujo valor exceda o limite estabelecido no Regimento Interno da Companhia;
- X. autorizar a celebração de contratos ou a prática de outros atos que resultem em obrigações para a Companhia em limite superior àquele estabelecido no Regimento Interno da Companhia;
- XI. autorizar a constituição e a extinção de subsidiárias integrais e/ou Controladas da Companhia, a aquisição e a alienação de participações acionárias da Companhia no capital de outras sociedades na qualidade de sócia, acionista ou quotista, bem como a aquisição e a alienação de investimentos ou direitos que possam ser classificados como investimento no ativo permanente da Companhia, cujo valor exceda o limite estabelecido no Regimento Interno da Companhia;
- XII. autorizar a distribuição de dividendos intermediários, bem como o levantamento de balanço e distribuição de dividendos em períodos menores, na forma prevista na legislação aplicável;
- XIII. elaborar a política interna da Companhia relativa à divulgação de informações ao Mercado;
- XIV. submeter os contratos referidos no § 1º do Artigo 12 deste estatuto à deliberação da Assembléia Geral, assegurando que suas subsidiárias façam o mesmo;
- XV. indicar os representantes da Companhia nos órgãos de administração de sociedades nas quais tenha participação;
- XVI. escolher e destituir os auditores independentes da Companhia, considerando para este fim, dentre outros, a recomendação do Conselho Fiscal;

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

- XVII. administrar o Plano de Opção de Compra de Ações aprovado pela Assembléia Geral;
- XVIII. definir os termos e condições de quaisquer aumentos de capital dentro do capital autorizado; e
- XIX. deliberar sobre quaisquer assuntos que não sejam de competência privativa da Assembléia Geral, nos termos da Lei 6.404/76.

Art. 18 - O Conselho de Administração será composto de 7 (sete) membros, eleitos e destituíveis a qualquer tempo pela Assembléia Geral.

Art. 19 - Eleitos pela Assembléia Geral, os membros do Conselho de Administração terão mandato de 3 (três) exercícios anuais, considerando-se exercício anual o período compreendido entre 2 (duas) Assembléias Gerais Ordinárias, sendo permitida a reeleição.

Art. 20 – O Conselho de Administração elegerá seu Presidente e Vice-Presidente. O Presidente e o Vice-Presidente substituirão automaticamente um o outro em suas ausências temporárias, impedimentos, sem que haja necessidade de delegação formal de poderes. Ao substituto serão conferidos todos os poderes e autoridade do substituído, sem exceções.

Art. 21 - Observado o disposto no Art. 20 acima, em caso de vacância de cargo no Conselho de Administração, seu substituto será indicado pelos Conselheiros remanescentes e exercerá suas funções até a próxima Assembléia Geral Ordinária. Em caso de vacância da maioria dos cargos, será convocada Assembléia Geral para deliberar acerca da eleição de tais membros. Neste caso, os novos Conselheiros eleitos completarão o mandato dos Conselheiros substituídos.

Parágrafo Único - Caso a vacância da maioria dos membros do Conselho inclua o Presidente e o Vice-Presidente, qualquer membro do Conselho de Administração poderá convocar e presidir tal Assembléia Geral.

Art. 22 - O Conselho de Administração reunir-se-á sempre que convocado por seu Presidente, pelo Vice-Presidente ou por quaisquer dois de seus membros, lavrando-se ata de suas deliberações.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

§ 1º - A reunião do Conselho de Administração poderá ser instalada e deliberar validamente acerca dos assuntos de sua competência, desde que presentes a maioria dos Conselheiros eleitos.

§ 2º - Independentemente de qualquer formalidade, será considerada regular a reunião do Conselho de Administração a que comparecerem todos os seus membros.

Art. 23 - As deliberações do Conselho de Administração serão tomadas pela maioria absoluta dos votos dos Conselheiros em exercício, tendo o Presidente, além do voto comum, o de qualidade, e cabendo ao Presidente, ou seu Vice-Presidente, ou ao Secretário baixar os atos que consubstanciem essas deliberações, quando for o caso.

Art. 24 - Os Conselheiros poderão constituir procuradores com poderes para votar em seu nome nas reuniões do Conselho de Administração, desde que tal procurador seja também um membro do Conselho, e ainda que o instrumento de mandato especifique o voto do membro ausente.

Art. 25 - As reuniões do Conselho de Administração poderão ser realizadas através de teleconferência, videoconferência ou qualquer outro meio eletrônica ou tecnologicamente disponível. Os membros do Conselho poderão expressar seu voto em tal reunião através de carta, declaração ou mensagem encaminhada à Companhia, anteriormente ou durante a realização da reunião, por fax, telex, correio eletrônico ou qualquer outro meio eletrônica ou tecnologicamente disponível. O Conselheiro, agindo conforme disposto acima, será considerado presente à reunião, e seu voto será considerado válido para todos os efeitos legais, e incorporado à ata da referida reunião.

SEÇÃO II DA DIRETORIA

Art. 26 - A Diretoria será composta de um mínimo de 2 (dois) e um máximo de 9 (nove) Diretores, sendo um deles o Presidente e outro o Vice-Presidente, não tendo os demais qualquer designação, eleitos e destituíveis a qualquer tempo pelo Conselho de Administração. Um dos Diretores da Companhia será o Diretor de Relações com Investidores.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

Art. 27 - É de 3 (três) exercícios anuais o mandato da Diretoria, permitida a reeleição.

Parágrafo Único - Para os efeitos deste artigo, considera-se como exercício anual o período compreendido entre duas assembléias gerais ordinárias.

Art. 28 - Em suas ausências e impedimentos, o Presidente será substituído pelo Vice-Presidente, independentemente de qualquer designação, e o Vice-Presidente será substituído pelo Presidente. Na ausência ou impedimento de quaisquer outros Diretores, seu substituto será indicado pelo Presidente. Em caso de vacância de qualquer dos cargos de Diretoria, o Conselho de Administração elegerá um novo Diretor.

Art. 29 - Compete aos membros da Diretoria, observada a necessidade de prévia autorização do Conselho de Administração para os casos previstos neste estatuto, representar a Companhia conforme descrito nos parágrafos abaixo.

§ 1º - Compete ao Presidente:

- i - a condução de todas as atividades da Companhia, com a colaboração dos demais Diretores;
- ii - isoladamente ou em conjunto com outro Diretor ou com um procurador, representar a Companhia, em Juízo ou fora dele, em todos os atos necessários à condução do objeto social da Companhia, bem como perante suas controladas, acionistas e o público em geral, e no relacionamento com quaisquer entidades governamentais e/ou regulatórias;
- iii - nomear procuradores e designar prepostos da Companhia, definindo nos respectivos instrumentos os poderes outorgados e o prazo do mandato, o qual não poderá ser superior a um ano, exceto quanto àqueles outorgados para representação judicial, os quais poderão vigorar por prazo indeterminado;
- iv - criar e extinguir filiais, agências e sucursais, escritórios, departamentos e representações da Companhia em qualquer ponto do território nacional e no exterior; e

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

v. – contratar os serviços previstos no Parágrafo único do Art. 31, em atendimento à solicitação do Conselho Fiscal.

§ 2º - Compete ao Vice-Presidente:

i - na ausência ou impedimento do Presidente, a condução de todas as atividades da Companhia, com a colaboração dos demais Diretores;

ii - isoladamente ou em conjunto com outro Diretor ou com um procurador, representar a Companhia, em Juízo ou fora dele, em todos os atos necessários à condução do objeto social da Companhia, bem como perante suas controladas, acionistas e o público em geral, e no relacionamento com quaisquer entidades governamentais e/ou regulatórias;

iii - nomear procuradores e designar prepostos da Companhia, definindo nos respectivos instrumentos os poderes outorgados e o prazo do mandato, o qual não poderá ser superior a um ano, exceto quanto àqueles outorgados para representação judicial, os quais poderão vigorar por prazo indeterminado;

iv - auxiliar o Presidente no exercício de suas funções, bem como a condução de outras atividades por ele delegadas;

v. – criar e extinguir filiais, agências e sucursais, escritórios, departamentos e representações da Companhia em qualquer ponto do território nacional e no exterior.

§ 3º - Compete ao Diretor de Relações com Investidores:

i - disponibilizar as informações necessárias à comunidade de Investidores, à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), à *Securities and Exchange Commission* (SEC) norte-americana, bem como às Bolsas de Valores;

ii - manter atualizados os registros da Companhia na CVM e na SEC, bem como assegurar o cumprimento dos dispositivos regulamentares emitidos por essas Comissões, e aplicáveis à Companhia;

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

iii - observar as exigências de disponibilização de informações aplicáveis à Companhia;

iv - auxiliar o Presidente no exercício de suas funções, bem como a condução de outras atividades por ele delegadas.

§ 4º - Os demais Diretores terão os poderes e competências a eles atribuídos pelo Conselho de Administração, podendo, em conjunto de 02 (dois) ou em conjunto com um procurador, representar a Companhia, em Juízo ou fora dele, nos atos necessários à condução do objeto social da Companhia.

§ 5º - A Companhia também será validamente representada por procurador constituído de acordo com o disposto nos Parágrafos 1º e 2º acima, até o limite dos poderes a ele outorgados, nos termos do respectivo instrumento de mandato.

CAPÍTULO V CONSELHO FISCAL

Art. 30 - O Conselho Fiscal funcionará de modo permanente.

Parágrafo Único. Para o pleno exercício de suas atribuições, notadamente a função de Comitê de Auditoria, deverão ser observados os requisitos previstos nas legislações aplicáveis, o disposto no presente Estatuto e no Regimento Interno do Conselho Fiscal aprovado pela assembléia geral de acionistas.

Art. 31 – Sem prejuízo de outras atribuições previstas na legislação brasileira, o Conselho Fiscal terá as seguintes atribuições:

- I. fiscalizar os atos dos administradores e verificar o cumprimento dos seus deveres legais e estatutários;
- II. opinar sobre o relatório anual da administração, fazendo constar do seu parecer as informações complementares que julgar necessárias ou úteis à deliberação da assembléia geral;

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

- III. recomendar e auxiliar o Conselho de Administração no processo de contratação, determinação de remuneração e destituição dos auditores externos da Companhia;
- IV. supervisionar e avaliar os trabalhos do auditor externo e auxiliar na solução de eventuais divergências entre a administração e o auditor externo a respeito das demonstrações financeiras da Companhia;
- V. revisar periodicamente as políticas da Companhia para a contratação de serviços de auditoria e de não-auditoria a serem prestados pelos auditores independentes e a respectiva remuneração;
- VI. opinar sobre as propostas dos órgãos da administração, a serem submetidas à assembléia geral, relativas a modificação do capital social, emissão de debêntures ou bônus de subscrição, planos de investimento ou orçamentos de capital, distribuição de dividendos, transformação, incorporação, fusão ou cisão;
- VII. revisar periodicamente a eficácia dos processos de gestão de risco e controles internos da Companhia, de forma a, dentre outros, monitorar o cumprimento (i) das disposições legais que afetem a apresentação dos relatórios financeiros; e (ii) das disposições estatutárias;
- VIII. estabelecer procedimentos para receber, processar e apurar as denúncias de fraudes, anônimas ou não, relacionadas a questões contábeis, de controles internos e de auditoria da Companhia;
- IX. denunciar aos órgãos de administração e, se estes não tomarem as providências necessárias para a proteção dos interesses da companhia, à assembléia geral, os erros, fraudes ou crimes que descobrirem, e sugerir providências úteis à companhia;
- X. convocar a assembléia geral ordinária, se os órgãos da administração retardarem por mais de um mês essa convocação, e a extraordinária, sempre que ocorrerem motivos graves ou urgentes, incluindo na agenda das assembléias as matérias que considerarem necessárias;
- XI. analisar, ao menos trimestralmente, o balancete e demais demonstrações financeiras elaboradas periodicamente pela companhia;
- XII. examinar as demonstrações financeiras do exercício social e sobre elas opinar;
- XIII. exercer essas atribuições, durante a liquidação, tendo em vista as disposições especiais que a regulam.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

Parágrafo único. Para o exercício de suas funções, o Conselho Fiscal poderá solicitar à administração da Companhia a contratação de auditores, advogados, consultores e contadores, sendo certo que os respectivos honorários deverão ser estabelecidos em condições razoáveis e dentro dos limites de dotação orçamentária específica, a ser fixada conforme proposta da administração da Companhia, observados os termos do Art. 43 abaixo.

Art. 32 - O Conselho Fiscal será composto de no mínimo 3 (três) e no máximo 5 (cinco) membros, e suplentes em igual número, eleitos e destituíveis pela Assembléia Geral, com observância das normas do Parágrafo 4º do Artigo 161 da Lei n.º 6.404/76.

§ 1º - A destituição dos membros do Conselho Fiscal realizar-se-á da mesma forma de sua eleição, vinculando-se cada membro do Conselho Fiscal ao respectivo grupo de acionistas que o tenha eleito.

§ 2º - Eleitos pela Assembléia Geral, os membros do Conselho Fiscal terão o mandato de 1 (um) exercício anual, assim considerado o período compreendido entre 2 (duas) Assembléias Gerais Ordinárias, podendo ser reeleitos.

§ 3º - Os membros do Conselho Fiscal, em sua primeira reunião, elegerão o seu Presidente e o seu Secretário.

Art. 33 O Conselho Fiscal se reunirá quando necessário, mas, não menos do que 04 (quatro) vezes ao ano, devendo tais reuniões corresponder ao ciclo de apresentação dos relatórios financeiros da Companhia.

§ 1º - Além das formas previstas legalmente, as reuniões do Conselho Fiscal poderão ser convocadas, a qualquer tempo, pelo Presidente do Conselho Fiscal ou por 02 (dois) membros, pelo Presidente do Conselho de Administração, pelo Presidente da Companhia, ou sempre que for solicitado pelos auditores externos e internos.

§ 2º - Independentemente de quaisquer formalidades, será considerada regularmente convocada a reunião à qual comparecer a totalidade dos membros do Conselho Fiscal. O quorum mínimo para a instalação de uma reunião do Conselho Fiscal é de 02 (dois) membros.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

§ 3º - O Conselho se manifesta por maioria de votos, presente a maioria dos seus membros.

§ 4º - As reuniões do Conselho Fiscal poderão ser realizadas através de teleconferência, videoconferência ou qualquer outro meio eletrônico ou tecnologicamente disponível. Os membros do Conselho poderão expressar seu voto em tal reunião através de carta, declaração ou mensagem encaminhada à Companhia, anteriormente ou durante a realização da reunião, por fax, telex, correio eletrônico ou qualquer outro meio eletrônico ou tecnologicamente disponível. O Conselheiro agindo conforme disposto acima será considerado presente à reunião, e seu voto será considerado válido para todos os efeitos legais, e incorporado à ata da referida reunião.

Art. 34 - Os membros do Conselho Fiscal serão substituídos, em suas faltas e impedimentos, pelo respectivo suplente.

Art. 35 - Ocorrendo a vacância do cargo de membro do Conselho, o respectivo suplente ocupará seu lugar; não havendo suplente, a próxima Assembléia Geral procederá à eleição de membro para o cargo vago.

Art. 36 - A remuneração dos membros do Conselho Fiscal será fixada pela Assembléia Geral Ordinária que os eleger, observado o Parágrafo 3º do Artigo 162 da Lei n.º 6.404/76.

§ 1º - A remuneração será paga de forma como o for aos membros da Diretoria.

§ 2º - O suplente em exercício fará jus à remuneração do efetivo, no período em que ocorrer a substituição, contado mês a mês.

CAPÍTULO VI DO EXERCÍCIO SOCIAL E DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Art. 37 - O exercício social terá a duração de 12 (doze) meses, iniciando-se a 1º (primeiro) de janeiro de cada ano e terminando no último dia do mês de dezembro.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

Art. 38 - Juntamente com as demonstrações financeiras, os órgãos da administração da Companhia apresentarão à Assembléia Geral Ordinária proposta sobre a destinação do lucro líquido do exercício.

§ 1º - Os lucros líquidos terão a seguinte destinação:

- i) 5% (cinco por cento) para a reserva legal, até atingir 20% (vinte por cento) do capital social integralizado;
- ii) 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido acrescido ou diminuído dos valores referidos nas alíneas a) e b) do inciso I do art. 202 da Lei n.º 6.404/76 serão obrigatoriamente distribuídos como dividendo mínimo obrigatório a todos os acionistas, respeitado o disposto no artigo seguinte, sendo este valor aumentado até o montante necessário para o pagamento do dividendo prioritário das ações preferenciais.

§ 2º - Após as destinações obrigatórias do lucro líquido, previstas na Lei 6.404/76, e as acima previstas, o saldo do lucro líquido não alocado ao pagamento do dividendo mínimo obrigatório ou ao dividendo prioritário das ações preferenciais terá a destinação que lhe der a Assembléia Geral, a qual deverá destiná-lo integralmente.

Art. 39 – Na hipótese dos dividendos serem calculados na forma do item (a) do Artigo 10, o valor correspondente ao dividendo mínimo obrigatório será destinado prioritariamente ao pagamento do dividendo prioritário das ações preferenciais até o limite da preferência; a seguir, serão pagos aos titulares de ações ordinárias até o mesmo limite das ações preferenciais; o saldo, se houver, será rateado por todas as ações, em igualdade de condições.

§ 1º - Os órgãos da administração poderão pagar ou creditar juros sobre o capital próprio nos termos da legislação e regulamentação pertinentes.

§ 2º - Os dividendos não reclamados no prazo de 3 (três) anos reverterão em favor da Companhia.

Art. 40 - A Companhia poderá elaborar balanços semestrais, podendo ainda levantar balanços em períodos menores e declarar por deliberação do Conselho de Administração, dividendos a

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

conta do lucro apurado nesses balanços por conta do total a ser distribuído ao término do respectivo exercício social, observadas as limitações previstas em lei.

CAPÍTULO VII DA LIQUIDAÇÃO DA COMPANHIA

Art. 41 - A Companhia entrará em liquidação nos casos previstos em lei, ou por deliberação da Assembléia Geral, que estabelecerá a forma da liquidação, elegerá o liquidante e instalará o Conselho Fiscal, para o período da liquidação, elegendo seus membros e fixando-lhes as respectivas remunerações.

CAPÍTULO VIII DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 42 - A aprovação, pela Companhia, através de seus representantes, de operações de fusão, cisão, incorporação ou dissolução de suas controladas será precedida de análise econômico-financeira por empresa independente, de renome internacional, confirmando estar sendo dado tratamento eqüitativo a todas as sociedades interessadas, cujos acionistas terão amplo acesso ao relatório da citada análise.

Art. 43 - A cada exercício financeiro, a administração da Companhia, deverá submeter ao Conselho de Administração uma proposta de dotação orçamentária anual que deverá conter a previsão dos recursos financeiros necessários para o pagamento dos auditores independentes, advogados externos, contadores ou qualquer outro consultor cuja contratação venha a ser solicitada pelo Conselho Fiscal.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
IAN - Informações Anuais
Data-Base - 31/12/2007
Reapresentação Espontânea

Legislação Societária

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

19.01 - POSICIONAMENTO NO PROCESSO COMPETITIVO

Controlada/Coligada : EMP. BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A.

Comentado na Embratel Participações S.A.

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	--	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL EMP. BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A.
--

19.02 - PEDIDOS EM CARTEIRA NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS

1- ITEM	2 - DESCRIÇÃO DOS PEDIDOS	3 - VALOR DOS PEDIDOS NO ÚLTIMO EXERCÍCIO (Reais Mil)	4 - VALOR DOS PEDIDOS NO PENÚLTIMO EXERCÍCIO (Reais Mil)	5 - VALOR DOS PEDIDOS NO ANTEPENÚLTIMO EXERCÍCIO (Reais Mil)
99	ENCOMENDAS NÃO ATENDIDAS	0		

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

19.05 - OPERAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS

Controlada/Coligada : EMP. BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A.

As transações com partes relacionadas foram praticadas em condições e prazos semelhantes aos de mercado, e seus principais saldos e valores estão descritos abaixo.

	Consolidado	
	2007	2006
ATIVO		
Circulante		
Contas a receber		
Techtel	-	27
Grupo Claro	239.752	447.240
NET	16.993	7.508
Contas a receber (call center)		
Grupo Claro	9.986	7.468
NET	17	941
Administrações estrangeiras		
Telmex – México	1.591	2.162
Telmex – Chile	202	257
Telmex – Argentina	1.566	690
Telmex – USA	6.074	3.910
Telmex – Colômbia	64	44
ATT – USA	8.179	11.945
Partes relacionadas		
TdB	1.171	1.097
Embrapar	73.423	179.177
Outros ativos circulantes		
NET	66.717	31.922

- (a) Valores a receber do Grupo Claro referem-se, principalmente, a tráfego telefônico de longa distância originado em terminais pós-pagos e pré-pagos de usuários desta prestadora, bem como originado em terminais internacionais visitantes na rede da Claro. Contempla também serviços de telecomunicações prestados diretamente a Claro, principalmente relacionados a fornecimento de capacidade de transmissão.
- (b) Valores a receber da NET referem-se, principalmente, a serviços de telefonia para assinantes da NET, bem como outros serviços de voz (0800 e VIPLINE) e de internet prestados pela Embratel. Adicionalmente, compreende também despesas antecipadas classificadas em outros ativos circulantes, referentes a serviços de fornecimento de fibra ótica e compartilhamento de custos relativos ao serviços de telefonia para assinantes da NET.
- (c) Valores a receber de “call center” referem-se aos serviços de tele-atendimento prestados pela controlada BrasilCenter para o Grupo Claro e NET.
- (d) Valores a receber de administração estrangeira referem-se a tráfego telefônico de longa distância originado em terminais no exterior e destinado a terminais no Brasil.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

19.05 - OPERAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS

Controlada/Coligada : EMP. BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A.

	Consolidado	
	2007	2006
PASSIVO		
Circulante		
Contas a pagar		
Grupo Claro	166.826	354.926
NET	27.045	10.691
Administrações estrangeiras		
Telmex – México	1.443	1.766
Telmex – Chile	557	423
Telmex – USA	659	206
Telmex – Argentina	647	758
Telmex – Colombia	83	-
Telmex – Peru	12	-
Telmex – Uruguai	5	-
ATT - USA	638	2.051
Partes relacionadas		
TdB – mútuo	6.573	83.702

- (a) Valores a pagar a NET, ao Grupo Claro e administrações estrangeiras referem-se ao uso de rede dessas empresas para originar ou terminar chamadas telefônicas de longa distância.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

19.05 - OPERAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS

Controlada/Coligada : EMP. BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A.

RESULTADO	Consolidado	
	2007	2006
Receitas operacionais		
Tráfego nacional		
Grupo Claro	119.510	155.248
NET	91.526	49.387
TdB	19.212	1.586
Tráfego internacional		
Telmex – México	1.557	2.768
Telmex – Argentina	851	699
Telmex – USA	12.190	16.223
Telmex – Chile	312	481
Telmex – Colômbia	320	44
ATT – USA	15.139	13.616
Internet banda larga		
Telmex – Argentina	133	-
Call Center		
Grupo Claro	92.157	49.236
NET	11.237	7.500
Custo dos serviços prestados		
Tráfego nacional		
Grupo Claro	(777.766)	(767.622)
NET	(81.517)	(10.650)
TdB	(35.105)	(1.778)
Tráfego internacional		
Telmex – México	(1.034)	(860)
Telmex – Argentina	(596)	(688)
Telmex – USA	(1.059)	(415)
Telmex – Chile	(540)	(636)
Telmex – Colômbia	(393)	-
Telmex – Peru	(33)	-
Telmex – Uruguai	(26)	-
ATT – USA	(6.122)	(8.966)
Comercialização de serviços		
Grupo Claro	(63.961)	(64.402)
NET	(9.873)	(4.253)
Gerais e administrativas		
Grupo Claro	(8.325)	(641)
Outras receitas operacionais		
TdB	90	8
Outras receitas não operacionais		
TdB	219	18
Financeiras		
Juros sobre mútuo – TdB	(5.159)	(728)
Juros sobre empréstimo – Banco Inbursa ⁽¹⁾	-	155

⁽¹⁾ Taxa de juros: Libor de 3 meses + spread de 0,9%.
 Vencimento do principal: 30 de novembro de 2006.
 Garantia: Nota promissória.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

19.05 - OPERAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS

Controlada/Coligada : EMP. BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A.

Em 22 de novembro de 2005, a Embratel divulgou um fato relevante no qual informou que estava se associando com a NET, para oferecer serviços de telefonia para os assinantes da NET. Em 8 de fevereiro de 2006, as partes assinaram um Memorando de Entendimentos que dispõe sobre o novo modelo de negócio onde visam o compartilhamento de resultados, objetivando proporcionar aos assinantes serviços integrados de vídeo, banda larga e voz (*triple-play*) através da rede bi-direcional da NET. A comercialização deste novo produto, chamado de NET Fone, iniciou-se no final de março de 2006.

A Embratel não só se beneficia da rede da NET como também acessa sua base de assinantes e seus canais de distribuição.

Adicionalmente, foi celebrado entre as partes o Contrato de Locação de Fibra Ótica que permite a Embratel alugar fibra ótica excedente da NET. Este contrato possibilita que a Embratel amplie sua rede de acesso ao mercado como um todo e representa um passo importante para que a Embratel amplie, de forma ágil, sua oferta de serviços de telecomunicações integrados (voz local e de longa distância, dados, banda larga, Internet, imagem e serviço de administração de redes) para vários segmentos.

As principais transações da Sociedade envolvendo a NET estão registradas com base em preços e condições definidos conforme segue:

- Projetos especiais - São pagos com base no percentual de custos incorridos de cada projeto.
- Despesas de acesso à rede - São pagas de acordo com o aumento da base de assinantes do NET Fone.
- Despesas de aluguel de fibras ópticas - São pagas de acordo com contrato específico realizado em condições usuais de mercado.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

19.05 - OPERAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS

Controlada/Coligada : EMP. BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A.

A Embratel também possui acordo celebrado com o Grupo Claro, desde outubro de 2006, tendo por objeto a aquisição pelo Grupo Claro de Capacidade de Backbone para seu uso, composto de capacidade do Backbone Próprio da Embratel, necessária à interligação das estações do Backbone Claro e demais estações que venham a ser adicionadas à Topologia deste Backbone. Não constitui objeto do acordo a capacidade destinada à conexão de estações rádio-base da Claro com os demais elementos de rede ou capacidades satelitais, que somente serão disponibilizadas mediante contratação específica.

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01764-7	EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A	02.558.124/0001-12

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
EMP. BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A.

19.06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2007	4 - 31/12/2006	5 - 31/12/2005
1	Ativo Total	13.063.120	13.164.581	11.268.365
1.01	Ativo Circulante	3.392.252	3.422.061	2.781.224
1.01.01	Disponibilidades	696.974	611.100	598.420
1.01.01.01	Caixa e Equivalentes a Caixa	696.974	611.100	598.420
1.01.02	Créditos	1.683.625	1.927.156	1.542.108
1.01.02.01	Clientes	1.683.625	1.927.156	1.542.108
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0	0
1.01.03	Estoques	125.898	12.016	16.245
1.01.04	Outros	885.755	871.789	624.451
1.01.04.01	Tributos Diferidos e a Recuperar	674.649	542.251	447.848
1.01.04.02	Partes Relacionadas	74.594	180.274	21.809
1.01.04.03	Despesas Antecipadas	48.713	69.043	33.231
1.01.04.04	Outros Ativos Circulantes	87.799	80.221	121.563
1.02	Ativo Não Circulante	9.670.868	9.742.520	8.487.141
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.545.670	1.774.312	1.197.779
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.01.03	Outros	1.545.670	1.774.312	1.197.779
1.02.01.03.01	Tributos Diferidos e a Recuperar	1.334.246	1.631.385	1.076.395
1.02.01.03.02	Depósitos Judiciais	99.171	77.598	70.507
1.02.01.03.03	Outros Ativos	112.253	65.329	50.877
1.02.02	Ativo Permanente	8.125.198	7.968.208	7.289.362
1.02.02.01	Investimentos	406.621	363.202	38.279
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	138.750	63.166	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	237.555	265.720	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	30.300	34.261	38.224
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	16	55	55
1.02.02.01.06	Deságio Coligadas	0	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	7.358.434	7.130.515	6.666.067
1.02.02.03	Intangível	290.673	364.793	446.571
1.02.02.04	Diferido	69.470	109.698	138.445

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01764-7	EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A	02.558.124/0001-12

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
EMP. BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A.

19.06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2007	4 - 31/12/2006	5 - 31/12/2005
2	Passivo Total	13.063.120	13.164.581	11.268.365
2.01	Passivo Circulante	3.715.295	4.047.837	2.609.755
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	881.866	769.177	234.911
2.01.02	Debêntures	0	0	0
2.01.03	Fornecedores	1.027.218	1.094.983	946.606
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	538.594	616.945	444.800
2.01.05	Dividendos a Pagar	147.106	9.305	41.125
2.01.05.01	Dividendos Propostos e a Pagar e JCP	147.106	9.305	41.125
2.01.06	Provisões	811.951	1.207.980	605.443
2.01.06.01	Provisões para Contingências	811.951	1.207.980	605.443
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	6.573	83.702	56.986
2.01.08	Outros	301.987	265.745	279.884
2.01.08.01	Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	84.531	69.583	68.786
2.01.08.02	Partic.de Empregados nos Resultados	46.662	50.925	37.581
2.01.08.03	Passivo Atuarial - Telos	40.758	40.504	43.821
2.01.08.04	Partes Relacionadas	0	0	0
2.01.08.05	Outras Obrigações	130.036	104.733	129.696
2.02	Passivo Não Circulante	3.899.023	4.060.282	3.561.271
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	3.800.769	3.947.475	3.451.718
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.716.955	1.882.176	1.382.240
2.02.01.02	Debêntures	0	0	0
2.02.01.03	Provisões	429.392	406.676	398.778
2.02.01.03.01	Passivo Atuarial - Telos	429.392	406.676	398.778
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	1.452.872	1.452.872	1.452.872
2.02.01.06	Outros	201.550	205.751	217.828
2.02.01.06.01	Impostos, Taxas e Contribuições	33.982	36.084	36.151
2.02.01.06.02	Participações Minoritárias	133.807	152.320	155.325
2.02.01.06.03	Outras Obrigações	33.761	17.347	26.352
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	98.254	112.807	109.553
2.04	Patrimônio Líquido	5.448.802	5.056.462	5.097.339
2.04.01	Capital Social Realizado	3.012.483	3.012.483	3.012.483
2.04.02	Reservas de Capital	1.001.417	1.001.417	1.001.417
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0	0

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	--	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL EMP. BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A.
--

19.06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2007	4 -31/12/2006	5 -31/12/2005
2.04.04	Reservas de Lucro	1.434.902	1.042.562	1.083.439
2.04.04.01	Legal	337.084	311.357	311.357
2.04.04.02	Estatutária	0	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	1.097.818	731.205	772.082
2.04.04.07.01	Reserva para Investimento	1.097.818	731.205	772.082
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0	0
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01764-7	EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A	02.558.124/0001-12

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
EMP. BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A.

19.07 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2007 a 31/12/2007	4 - 01/01/2006 a 31/12/2006	5 - 01/01/2005 a 31/12/2005
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	11.685.639	11.041.433	10.028.000
3.02	Deduções da Receita Bruta	(3.112.543)	(2.891.644)	(2.559.523)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	8.573.096	8.149.789	7.468.477
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(5.557.455)	(5.310.316)	(4.924.887)
3.05	Resultado Bruto	3.015.641	2.839.473	2.543.590
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(2.163.182)	(2.722.010)	(2.075.739)
3.06.01	Com Vendas	(1.195.541)	(1.149.037)	(1.003.776)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(754.342)	(1.056.071)	(767.145)
3.06.03	Financeiras	(138.366)	109.105	(234.743)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	160.961	716.042	159.100
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(299.327)	(606.937)	(393.843)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	23.735	8.358	242.513
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(74.952)	(618.116)	(315.445)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	(23.716)	(16.249)	2.857
3.07	Resultado Operacional	852.459	117.463	467.851
3.08	Resultado Não Operacional	41.531	28.955	(145.253)
3.08.01	Receitas	84.226	43.546	21.198
3.08.02	Despesas	(42.695)	(14.591)	(166.451)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	893.990	146.418	322.598
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(185.847)	(142.894)	(71.537)
3.11	IR Diferido	(164.768)	3.466	(149.650)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	(28.831)	(47.867)	(44.113)
3.12.01	Participações	(28.831)	(47.867)	(44.113)
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	514.544	(40.877)	57.298
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	5.737.806	5.737.806	5.737.806
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,08968		0,00999
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)		(0,00712)	

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	--	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL EMP. BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A.
--

19.09.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2007 A 31/12/2007 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	3.012.483	1.001.417	0	1.042.562	0	5.056.462
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	0	0	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Período	0	0	0	0	514.544	514.544
5.07	Destinações	0	0	0	392.340	(514.544)	(122.204)
5.07.01	Constituição de reserva legal	0	0	0	25.727	(25.727)	0
5.07.02	Constituição de reserva investimentos	0	0	0	366.613	(366.613)	0
5.07.03	Dividendos propostos	0	0	0	0	(115.454)	(115.454)
5.07.04	Juros sobre capital próprio	0	0	0	0	(6.750)	(6.750)
5.08	Outros	0	0	0	0	0	0
5.09	Saldo Final	3.012.483	1.001.417	0	1.434.902	0	5.448.802

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	--	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL EMP. BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A.
--

19.09.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2006 A 31/12/2006 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	3.012.483	1.001.417	0	1.083.439	0	5.097.339
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	0	0	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Período	0	0	0	0	(40.877)	(40.877)
5.07	Destinações	0	0	0	(40.877)	40.877	0
5.08	Outros	0	0	0	0	0	0
5.09	Saldo Final	3.012.483	1.001.417	0	1.042.562	0	5.056.462

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	--	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL EMP. BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A.
--

19.09.03 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2005 A 31/12/2005 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	2.700.000	1.001.241	0	1.039.749	0	4.740.990
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	312.483	0	0	0	0	312.483
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	0	0	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	57.298	57.298
5.07	Destinações	0	0	0	43.690	(57.298)	(13.608)
5.07.01	Constituição de reserva legal	0	0	0	2.865	(2.865)	0
5.07.02	Dividendos propostos	0	0	0	0	(13.608)	(13.608)
5.07.03	Constituição de reserva investimentos	0	0	0	40.825	(40.825)	0
5.08	Outros	0	176	0	0	0	176
5.08.01	Doações	0	176	0	0	0	176
5.09	Saldo Final	3.012.483	1.001.417	0	1.083.439	0	5.097.339

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

19.10 - CARACTERÍSTICAS DO SETOR DE ATUAÇÃO

Controlada/Coligada : EMP. BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A.

Comentado na Embratel Participações S.A.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

19.11 - RELATÓRIO DE DESEMPENHO

Controlada/Coligada : EMP. BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A.

Relatório da Administração 2007
Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. -
Embratel

Senhores Acionistas

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. – Embratel, submete à apreciação dos Senhores Acionistas o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da Empresa, acompanhadas do parecer dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2007.

1 - Introdução

A Embratel é referência nacional em telecomunicações, prestando serviços de voz, dados, multimídia e redes corporativas. A Embratel é controlada pela Embratel Participações S.A. (“Embrapar”), empresa que detém 99,0% de suas ações ordinárias, e tem entre seus principais investimentos as participações em:

- BrasilCenter Comunicações Ltda. (“BrasilCenter”) - operadora de call center que faz o atendimento a Embratel e outras empresas.
- PrimeSys Soluções Empresariais S.A. (“PrimeSys”) - empresa de terceirização de serviços de telecomunicações, que atende a clientes de grande porte como os grandes bancos de varejo.
- Star One S.A. (“Star One”) - maior empresa de satélites de telecomunicações da América Latina, com serviços de transmissão de televisão, dados, voz e banda larga para toda a região.

A Embratel tem participação minoritária, direta e indireta por sua controladora Embrapar, na Net Serviços de Comunicação S.A. (“Net”), operadora de TV por assinatura e banda larga.

Histórico

A força da marca Embratel foi construída em 42 anos de atuação entre os brasileiros. Criada em 1965, a empresa incorporou o satélite às comunicações do país em 1969, provendo a base tecnológica para a formação de redes nacionais de televisão. Lançou o Discagem Direta à Distância (DDD) e uma sucessão de inovações indispensáveis ao desenvolvimento, como a Rede Nacional de Telex, a Discagem Direta Internacional (DDI) e a Rede Nacional de Comunicação de

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

19.11 - RELATÓRIO DE DESEMPENHO

Controlada/Coligada : EMP. BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A.

Dados por Comutação de Pacotes (Renpac) – um salto para o mercado corporativo. Nos anos 90, introduziu a Internet no Brasil.

Ao vencer o desafio de dotar o país de uma infra-estrutura de telecomunicações, a Embratel tornou-se presente em todo o território nacional. Graças à sofisticada rede de satélites, transporte terrestre de sinais (rádio e fibra óptica) e serviços, a empresa é reconhecida pela tecnologia de ponta, qualidade dos produtos e capacidade de relacionamento com os clientes. Esses atributos reforçam a sua competitividade ante as transformações profundas no setor, motivadas por um novo modelo de telecomunicações, pela privatização e pela internacionalização do mercado.

Nesse cenário concorrencial, a Embratel avança na convergência de serviços e na adoção da tecnologia IP (Internet Protocol), fiel à sua trajetória de inovação contínua. Para os clientes corporativos, desenvolve soluções convergentes de telefonia e dados em redes IP; para os residenciais, oferece a alternativa Triple Play – telefonia, Internet banda larga e televisão por assinatura. A dianteira da empresa no mundo IP vai ao encontro de um fator-chave no futuro das comunicações: a oferta de banda para a convergência de voz, dados, vídeo e outros serviços multimídia.

Reestruturação

A Embratel possui gestão 100% brasileira, comprometida com a alta qualidade dos serviços e o desenvolvimento do país. Quando a Teléfonos de México S.A. de C.V. ("Telmex") assumiu o controle, em 2004, a empresa vivia séria crise financeira. Sua dívida superava R\$4,1 bilhões, num quadro de declínio de receitas e dificuldades de liquidez, decorrentes de perdas de mercado em DDD e DDI e da inadimplência. As demandas fiscais e judiciais tinham potencial estimado em mais de R\$6 bilhões. A credibilidade da empresa estava baixa e o seu futuro era alvo de questionamentos.

A Telmex adquiriu da americana MCI – à frente da empresa desde a privatização, em 1998 – suas participações de 19,26% no capital total e de 51,79% no capital votante da Embrapar. Ainda em 2004, na compra de papéis dos acionistas minoritários (Tag Along), a Telmex aplicou R\$745,8 milhões. Fez, em seguida, operações de aumento de capital para a cobertura de dívidas que sufocavam a empresa.

Investimentos

A Telmex já investiu mais de R\$6,3 bilhões na Embrapar. Esses recursos, como parte integrante de amplo programa de reestruturação operacional e financeira, deram à Embratel condições de

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

19.11 - RELATÓRIO DE DESEMPENHO

Controlada/Coligada : EMP. BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A.

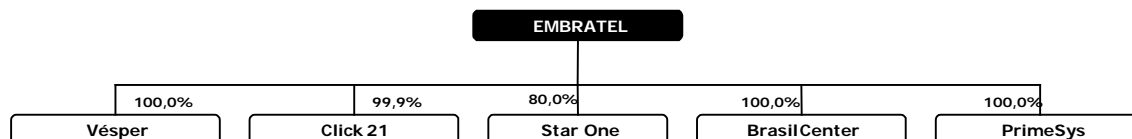
crescer e capacidade de competição no mercado. Por ano, a empresa está investindo em média R\$1,5 bilhão, em linha com a estratégia de crescimento em telefonia local, transmissão de dados, Internet banda larga e serviços de satélite.

Universalização

Em nome da integração de todos os brasileiros, a empresa cumpre com fidelidade e pontualidade o compromisso de facilitar o acesso à telefonia fixa, seja qual for a localização ou a condição socioeconômica dos usuários. A Embratel foi a primeira a ter metas de universalização certificadas pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), em janeiro de 2007. Ao final de 2007, eram 1.618 os telefones de uso público (TUPs) instalados pela empresa, conforme prevê o contrato de concessão e o Plano Geral de Metas para Universalização (PGMU) da telefonia.

Estrutura Acionária e Destaques 2007

Organograma da Embratel (*)



(*) Compreende as principais empresas do grupo.

Lançamento do Satélite da Star One C1

Em novembro de 2007, foi lançado com sucesso o satélite Star One C1, marcando o início da terceira geração de satélites da Embratel, denominada Série C. Mais moderno e com maior cobertura e potência para serviços, como Internet banda larga em localidades remotas, o novo satélite assegura a continuidade e a qualidade dos serviços de telecomunicações prestados no país. O investimento de R\$1 bilhão nesta nova geração de satélites, composta pelo Star One C1 e pelo Star One C2, a ser lançado em 2008, demonstra a confiança da Embratel no futuro do Brasil e renova seu compromisso de prover serviços de alta confiabilidade de telefonia, rádio, dados e Internet, como garantir às Forças Armadas a continuidade dos serviços de telecomunicações e transmitir sinais de televisão para mais de 16 milhões de residências.

Embratel obtém *Investment Grade*

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

19.11 - RELATÓRIO DE DESEMPENHO

Controlada/Coligada : EMP. BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A.

Em 2007, a Moody's elevou o *rating* de emissor da Embratel (escala global em moeda local) e o *rating* da dívida em moeda estrangeira (*Bond* com vencimento em 2008) para Baa3, elevando a empresa à categoria de "*Investment Grade*" (grau de investimento).

A nova classificação, três níveis superior, reflete a melhora na capacidade de crédito da Embratel, resultado, principalmente, da bem sucedida estratégia de diversificação das receitas e do suporte da Telmex à Companhia.

Impostos, Taxas e Contribuições

Em 2007, no consolidado, foram reconhecidas como despesas de impostos e contribuições cerca de R\$3,6 bilhões. Dentre esses tributos, destacam-se ICMS, IRPJ, CSLL, PIS, COFINS, CPMF e IR sobre remessas para o exterior, além de outras contribuições federais, tais como: FUST (Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações), FUNTTEL (Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações), FISTEL (Fundo de Fiscalização das Telecomunicações) e Taxa de Renovação da Concessão Anatel.

Redução do nível de contingências

Desde o início da gestão Telmex em 2004, a Administração da Embratel vem envidando esforços no sentido de reduzir o nível de disputas judiciais e administrativas, com vistas a criar um ambiente mais favorável aos negócios.

Para pôr fim às disputas legais em torno do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), a Embratel celebrou acordos com diversos estados em 2006, e ainda no 1º semestre de 2007 praticamente concluiu o processo de implementação do Convênio 72/06. A iniciativa, que proporcionou o aproveitamento de benefícios fiscais, resultou da decisão da Telmex de reduzir o volume de contingências. Como saldo positivo, dois objetivos foram alcançados: o restabelecimento de um ambiente político-institucional propício e a melhoria das operações da empresa.

Governança Corporativa

- Projeto Sarbanes Oxley ("SOX") - conforme registrado acima, a partir de 2007 a Embrapar deixou de ser listada na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE). Não obstante, a Embratel está dando continuidade ao cumprimento da Lei Sarbanes Oxley, visando manter um elevado nível dos controles internos e, na condição de investimento relevante da Telmex, que é listada na NYSE, suportá-la no cumprimento das exigências da SOX. Em 31 de dezembro de 2007 encontravam-se levantados e revisados 75 processos relevantes, tendo

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

19.11 - RELATÓRIO DE DESEMPENHO

Controlada/Coligada : EMP. BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A.

sido processadas as melhorias e correções necessárias. A Administração da Embratel avalia que a aplicação das exigências da SOX acabou por trazer relevantes benefícios aos negócios, à medida que contribuiu para a sedimentação da cultura de controles internos.

- Conselho de Administração – o Conselho de Administração é composto por 7 membros, todos eleitos pela Assembléia Geral. Para auxiliar o Conselho de Administração no âmbito de sua atribuição e competência foi constituído o Comitê de Auditoria.
- Conselho Fiscal – o Conselho Fiscal da Embratel é composto por 3 membros, todos independentes e eleitos por Assembléia Geral. A principal responsabilidade do Conselho Fiscal é monitorar as atividades da Administração, examinar as Demonstrações Financeiras e avaliar o trabalho dos auditores externos. Em conformidade com os requisitos da Lei Sarbanes Oxley o Conselho Fiscal exerce também as funções de Comitê de Auditoria.
- Código de Ética – implantado em 2005, o Código reflete a expressão do compromisso empresarial com os mais altos níveis éticos de desempenho e conduta organizacional. Missão, visão, valores e princípios integram o Código, que descreve os comportamentos alinhados aos objetivos e ao modelo de gestão da empresa.

2 – Setor de Telecomunicações

Regulatório

Entre as inovações da telefonia fixa que começaram a vigorar em 2007, destacam-se:

- Alteração nas Tarifas de Uso de Rede Local (“TU-RL”) ou de interconexão local: Em 2006, as TU-RL estiveram sujeitas a um teto de 50% da tarifa de público para chamadas locais. Em 2007, o teto foi reduzido para 40%. Este teto será mantido até que a Anatel edite a Resolução que fixará os valores máximos das Tarifas de Uso de Rede de Concessionária e de Prestadora de STFC pertencente a Grupo detentor de Poder de Mercado Significativo (“PMS”) na oferta de interconexão em rede fixa de STFC, a qual deverá ser baseada em modelo de custos incrementais de longo prazo. Estava prevista para 2008 a implementação do modelo de custos incrementais de longo prazo para o cálculo da tarifa da interconexão local. Contudo, tal projeto foi adiado pela Anatel.
- Foi aprovado pelo Conselho Diretor da Anatel o Regulamento de Remuneração pelo Uso de Redes de Prestadora do STFC que manteve a regra conhecida como “*bill & keep* parcial”, segundo a qual somente o tráfego excedente a 55% em uma dada direção será cobrado no relacionamento de interconexão entre prestadoras do STFC Local, e o desconto de 30% no

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

19.11 - RELATÓRIO DE DESEMPENHO

Controlada/Coligada : EMP. BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A.

valor da TU-RL, a ser aplicado no horário de tarifação reduzida do STFC Local. Ademais, este novo regulamento possibilita o acréscimo de 20% na TU-RL de operadoras do STFC sem PMS na interconexão em rede fixa de STFC.

Competências Tecnológicas - A Rede da Embratel

A Embratel está na linha de frente da convergência tecnológica. Operadora do maior Backbone IP do país, graças ao pioneirismo na introdução da Internet entre os brasileiros, a empresa oferece serviços integrados para os clientes residenciais e corporativos, ocupando mais uma vez a posição de vanguarda em novas tecnologias. Os recursos do mundo IP proporcionam soluções convergentes de voz, Internet, televisão e outros serviços para residências e corporações – não só as grandes, mas também as médias e pequenas empresas.

Com cobertura nacional, a Embratel tem respostas integradas para todo o mercado. Sua atuação conta com a sinergia de pessoas e fatores tecnológicos – a maior equipe de engenheiros do Brasil e uma infra-estrutura de fibras ópticas, rádio-comunicações e satélites construída em mais de quatro décadas. Em todo o país, a empresa mobiliza 4,3 mil engenheiros, que formam o mais destacado quadro de profissionais brasileiros em telecomunicações. A eles somam-se os especialistas da Star One, que operam os satélites.

Rede terrestre da Embratel

Cabos ópticos (Backbone)	36,4 mil km
Capacidade de transporte	1.093 Gbps
Fibras de acesso óptico	257 mil km
Estações de pequeno porte para clientes	9.000
Centrais telefônicas nacionais	237
Pontos de presença de interconexão	2.036
Rede de pares metálicos nas cidades	1 milhão de km

Soluções Residenciais

No mercado domiciliar, atendido pela solução Triple Play, a parceria com a Net foi decisiva. Graças à capilaridade da rede de cabos coaxiais da Net e da malha de fibras ópticas da Embratel, mais de 561 mil clientes domésticos e empresariais formavam a base do Net Fone via

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

19.11 - RELATÓRIO DE DESEMPENHO

Controlada/Coligada : EMP. BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A.

Embratel ("Net Fone") ao fim de 2007. A aceitação do produto demonstra como a integração de serviços no mundo IP abre um novo caminho para as comunicações, impulsionada por fatores como os avanços em tecnologia e infra-estrutura, a diversificação de conteúdos e a demanda dos consumidores por praticidade e interatividade.

Marco mais recente do processo de inovação contínua da Embratel, a dianteira de mercado na tecnologia IP foi proporcionada pelo ingresso definitivo da empresa na telefonia local – um dos maiores desafios superados pela Embratel. Mesmo depois da privatização das telecomunicações, no fim dos anos 90, o acesso aos potenciais clientes da telefonia fixa permanecia fechado. As concessionárias detinham, com suas malhas de cabos, a exclusividade na oferta do serviço em todos os estados.

A Embratel abriu o próprio caminho à custa de tecnologia de ponta. Primeiro passo: levar a telefonia local a clientes corporativos que já utilizavam os serviços de transmissão de dados. Suas centrais PABXs foram conectadas às modernas centrais telefônicas NGN (New Generation Network, com tecnologia IP) da empresa, antes restritas ao tráfego interurbano e internacional. O segundo passo foi para o mercado residencial com o Livre - telefone fixo da Embratel. Com o Net Fone em 2006, a empresa ingressou na era da convergência e firmou-se como alternativa real de concorrência na telefonia fixa.

Redes IP

As competências tecnológicas e a infra-estrutura da Embratel, potencializadas pelos recursos inteligentes do mundo IP, são vantagens competitivas no desenvolvimento de serviços integrados para o mercado empresarial. Com a convergência em redes IP, a empresa amplia a presença entre esses clientes, otimizando as possibilidades técnicas do tráfego de voz, dados e imagens em formato digitalizado num mesmo meio de transmissão.

Os serviços IP para o mercado corporativo proporcionam soluções diversificadas, de acordo com a necessidade do cliente. Entre elas, a formação de redes corporativas (Intranet) e comunidades de negócios (Extranet) para o tráfego nacional e internacional de voz, dados e videoconferência, conectando matrizes, filiais e parceiros em tempo real. Outros serviços interligam redes e realizam transmissão de dados e vídeo via satélite, utilizados por bancos, cadeias de postos de combustíveis e de varejo. A tecnologia IP também proporciona soluções de videoconferência em redes de duas ou mais empresas.

Terceirização de redes

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

19.11 - RELATÓRIO DE DESEMPENHO

Controlada/Coligada : EMP. BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A.

No atendimento a clientes corporativos de médio e grande porte, a Embratel conta com a expertise da PrimeSys, líder nacional na operação de redes administradas. A PrimeSys oferece serviços de alto valor agregado e terceirização completa de telecomunicações, posicionando-se como parceira preferencial de companhias e instituições que têm nas comunicações um fator crítico para o crescimento dos negócios.

A PrimeSys desenvolve e gerencia soluções customizadas, adaptando a tecnologia de ponta a toda a cadeia de valor do cliente, incluindo terceirização de redes internas e externas, incorporação de recursos humanos e equipamentos e gestão de contratos. Com recursos avançados de redes convergentes, a empresa assegura alta qualidade e segurança no compartilhamento de voz, dados e vídeo, tendo por base acordos de nível de serviço firmados com cada cliente.

Reconhecida no mercado brasileiro pela excelência, a PrimeSys tem quatro diferenciais competitivos:

- nível de serviço;
- abrangência;
- inovação e parcerias;
- experiência e pioneirismo.

Novos satélites

Pioneira em comunicações via satélite no Brasil, a Embratel conta com os recursos de quatro veículos espaciais da subsidiária Star One – Brasilsat B1, B2, B3 e B4, que recebem e transmitem sinais de televisão, rádio, telefone, Internet e dados. Suas aplicações não se limitam aos mercados corporativo e residencial, incluindo o suporte à educação a distância, à telemedicina e à inclusão social em locais de difícil acesso. A Star One também oferece capacidades em satélites de empresas do exterior.

A Star One já iniciou a operação da terceira geração de satélites de comunicação brasileiros com o lançamento, em novembro de 2007, do Star One C1. Em abril 2008 está programado o lançamento do Star One C2. Estes novos satélites, que aumentarão a capacidade de recepção e transmissão e a abrangência das operações, integram a estratégia de renovação da frota e de oferta de novos serviços. A Star One soma investimentos de mais de US\$ 500 milhões nos novos satélites.

Os novos satélites irão substituir os Brasilsat B1 e B2, que estão no fim da vida útil, e garantir a continuidade e a qualidade dos importantes serviços de telecomunicações via satélite prestados ao país, além de ampliar o alcance de aplicações avançadas, como a

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

19.11 - RELATÓRIO DE DESEMPENHO

Controlada/Coligada : EMP. BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A.

Internet em alta velocidade e serviços de voz de última milha (acesso direto à rede da operadora). O C1 e o C2 ocuparão as posições 65° W e 70° W – esta, considerada pelo mercado como uma *hot position*, pois é para onde estão apontadas as mais de 16 milhões de antenas parabólicas que captam sinais de televisão aberta, espalhadas por todo o país.

Os dois satélites, equipados também com transponders na faixa de frequência exclusiva para uso militar (banda X), garantem às Forças Armadas a continuidade dos serviços do B1 e do B2.

A tecnologia avançada dos novos satélites vai permitir à Star One acelerar o seu processo de internacionalização, passando a oferecer serviços via satélite para toda a América do Sul e conexões para a América do Norte, Europa e África. A empresa, criada em 2000, incorporou os profissionais e os conhecimentos da antiga Área de Satélite da Embratel – um acervo de saberes e expertises em lançamento, órbita e manobras acumulado em mais de 30 anos.

Referência em Inovação

Antes de virar produtos e ganhar o Brasil, todos as novas soluções desenvolvidas pela Embratel têm endereço certo: o Centro de Referência Tecnológica (CRT), na Ilha do Fundão, Rio de Janeiro. A empresa é a única operadora de telecomunicações do país a ter um centro do gênero, criado em 2001 para pôr à prova a eficiência e a qualidade dos serviços de telefonia, redes e transmissão de dados.

O CRT é um laboratório de testes e simulações em que a Embratel mantém um ambiente integrado com todas as tecnologias usadas em suas operações. Todos os equipamentos e redes que atendem aos clientes estão representados no centro. O local também integra fornecedores e clientes em torno de tecnologias de ponta que, depois, vão estar ao alcance de todos os brasileiros.

Para muitos fornecedores, o centro oferece oportunidade única para a adaptação de produtos ao sistema telefônico brasileiro. A telefonia nacional tem especificidades raras, como a discagem direta a cobrar. O CRT, com engenheiros e técnicos especializados, além de efetivo móvel de pesquisadores em diversas áreas da empresa, está certificado pela ISO 17025, que atesta a qualidade da gestão do conhecimento que é marca na história da Embratel.

3 - Serviços

A Embratel oferece um portfólio completo de soluções de telecomunicação a todo o mercado brasileiro, incluindo telefonia local, longa distância nacional e internacional, transmissão de

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

19.11 - RELATÓRIO DE DESEMPENHO

Controlada/Coligada : EMP. BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A.

dados, vídeo e Internet, além de assegurar atendimento em qualquer ponto do território nacional por meio de soluções via satélite. Dentre esses serviços destacamos:

- **Redes Multiserviços, Redes Administradas e Outsourcing** - São soluções para formação de redes corporativas que utilizam diversas tecnologias (IP MPLS, Frame Relay, ATM e satélite). A Embratel pode assumir a gestão e a operação do ambiente de telecomunicações ou a rede corporativa de uma empresa. Através da PrimeSys é possível agregar maior valor às soluções de redes administradas da Embratel.
- **Internet e Valor adicionado** – A Embratel oferece desde uma simples conexão à Internet (dedicada) até a formação de redes para empresas e provedores (ISP), passando por serviços de hospedagem de *software*, *hardware* e gerência de segurança.
- **Internet residencial** - Para o mercado residencial, a Embratel oferece o Click21, a Internet gratuita, que garante qualidade de conexão e serviços, através de chamada telefônica local.
- **Telefonia avançada** – São soluções de telefonia local, longa distância nacional e internacional, e de relacionamento (0800, 0300, 4004 e atendimento automático), com uso de Redes Inteligentes que proporcionam aos seus clientes corporativos economia, controle nos gastos além de facilidades que agregam valor aos seus respectivos negócios.
- **Telefonia básica de longa distância** – Como uma provedora de serviços de telefonia em todo território nacional, a Embratel oferece planos de tarifas para os mercados corporativo e residencial que são desenvolvidos de acordo com o perfil de consumo de cada cliente.
- **Telefonia local** – A Embratel oferece atualmente dois produtos de telefonia local residencial: o Livre e o Net Fone. Com o Livre, serviço oferecido sobre a rede fixa da Embratel, os clientes residenciais contam com planos, pós-pagos e pré-pagos, adequados às suas necessidades e ao seu perfil de uso, além de tarifas econômicas. O Net Fone é o serviço de voz local residencial da Embratel oferecido em parceria com a Net. Assim como o Livre, o valor da franquia mensal pode ser usado para fazer qualquer tipo de ligação local ou de longa distância pelo 21. Ambos oferecem serviços inteligentes: Identificador de chamadas e Chamada em Espera; sendo que o Net Fone também oferece Siga-me e Conferência a Três, e o Livre oferece Secretária Eletrônica. Já para o mercado corporativo a Embratel oferece telefonia local através dos serviços Vipline, Número Único e Embratel PME. Através da fatura detalhada, a empresa tarifa o serviço local por minuto permitindo ao usuário melhor controle de suas despesas com telecomunicações. O serviço de número único permite à empresa reunir as vantagens obtidas com a centralização e a eficiência de um serviço 0800, sem que ela própria ou o consumidor sejam onerados com o custo de ligações de longa distância. O

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

19.11 - RELATÓRIO DE DESEMPENHO

Controlada/Coligada : EMP. BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A.

Embratel PME é uma solução de telefonia e Internet destinada às pequenas e médias empresas, que reúne oferta simples e uma Central de Atendimento exclusiva e pessoal.

- **Outros Serviços** – A Embratel oferece, também, serviços para comunicação de dados, voz e imagem além de transmissão de sinais de televisão e rádio.

4 - Desempenho Econômico – Financeiro Consolidado

Receita Líquida - A Embratel encerrou 2007 com uma receita líquida de R\$8,6 bilhões representando um crescimento de 5,2% em relação a 2006, devido, principalmente, a um aumento de 41,4% (R\$374 milhões) na receita com serviço local.

Receita Líquida por Serviços

R\$ milhões	2007	2006	Var % Ano
LDN	4.080,5	4.215,0	-3,2%
LDI	500,8	512,4	-2,3%
Voz	4.581,2	4.727,4	-3,1%
Comunicação de Dados Líquida	2.233,1	2.203,1	1,4%
Dados	2.233,1	2.203,1	1,4%
Serviços Locais	1.278,1	904,0	41,4%
Outros Serviços	480,7	315,3	52,5%
Receita Líquida	8.573,1	8.149,8	5,2%

Receita de Dados - A receita de dados, incluindo Internet, subiu 1,4% em 2007 somando R\$2,2 bilhões. No ano, representou 26% da receita líquida total.

Serviços Locais - A receita de serviços locais totalizou R\$1.278 milhões, apresentando um aumento de 41,4% sobre 2006, devido ao aumento na base de clientes corporativos e residenciais e de seus usos. A participação do serviço local no total de receita foi elevado para 14,9% da receita líquida. O Livre aumentou sua base de clientes para 1.374 mil assinantes, um aumento de 46,3% comparado com o ano anterior, e a base conectada do Net Fone via Embratel encerrou 2007 com 561 mil assinantes.

Longa Distância Nacional - A receita de longa distância nacional foi de R\$4,1 bilhões em 2007, representando uma redução de 3,2% em relação ao ano anterior. A receita de longa distância nacional representou 47,6% do total da receita líquida.

Longa Distância Internacional - A receita de longa distância internacional sofreu uma queda de 2,3% em 2007 atingindo R\$501 milhões, representando 5,8% do total da receita líquida.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

19.11 - RELATÓRIO DE DESEMPENHO

Controlada/Coligada : EMP. BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A.

Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro – Em 2007, a Embratel obteve um lucro operacional antes do resultado financeiro de R\$991 milhões, apresentando um expressivo crescimento em relação ao resultado do ano anterior (R\$8 milhões). Em 2006, o lucro operacional foi afetado por efeitos não recorrentes, principalmente a despesa (pagamento e contingenciamento) de R\$614 milhões referente ao Convênio ICMS nº72/06, explicando, em parte, a forte variação apresentada.

Lucro Líquido – Em 2007, a Embratel apresentou um lucro líquido de R\$515 milhões, comparado a um prejuízo de R\$41 milhões em 2006.

Em 2007, o lucro líquido está afetado positivamente, num total aproximado de R\$64 milhões, pelos ganhos de investimento na Net pela incorporação das ações da Vivax S.A. no patrimônio da empresa.

Situação Financeira – A Embratel finalizou o ano com uma posição de caixa de R\$697 milhões. A dívida total em 31 de dezembro de 2007 era de R\$2,6 bilhões, sendo 66% a longo prazo. O endividamento em moeda estrangeira representa 99,9% do total, e aproximadamente 70% deste possui proteção contra variação cambial.

5 – Atendimento à Instrução nº 381 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM)

Em 14 de janeiro de 2003, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) emitiu a Instrução nº 381, a qual dispõe sobre a divulgação, pelas Entidades Auditadas, de informações sobre a prestação, pelo auditor independente, de outros serviços que não sejam de auditoria externa.

A Embratel tem como procedimento envolver previamente o seu Departamento Jurídico na avaliação do objeto de serviços a serem prestados pelos auditores externos em adição ao exame das demonstrações financeiras, para concluir, à luz das legislações pertinentes, se tais serviços, pela sua natureza, não representam conflito de interesse ou afetam a independência e objetividade dos auditores independentes.

Além disso, todos os serviços de auditoria contratados passam pela aprovação prévia do Comitê de Auditoria.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2007, os auditores independentes que prestam serviço para a Embratel e suas controladas, não realizaram quaisquer serviços não vinculados à auditoria externa que representassem mais de 5% dos honorários contratados anualmente.

6 – Investimentos

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

19.11 - RELATÓRIO DE DESEMPENHO

Controlada/Coligada : EMP. BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A.

Em 2007 a Embratel investiu R\$1.266,5 milhões. A maior parcela dos investimentos da Companhia foi direcionada para atender ao mercado de serviços de dados e Internet, representando 33,5% do total de investimentos no ano. Outra parcela importante representa 33,4% do total, direcionado para atender à Última Milha, envolvendo investimentos em acesso, infra-estrutura e serviços locais. Adicionalmente, 20,2% dos investimentos foram alocados à Infra-estrutura de Rede, 9,7% direcionados para satélites (Star One) e 3,2% para outros itens, como por exemplo, Tecnologia da Informação e Call Center.

A controlada Star One iniciou a operação da terceira geração de satélites de comunicação brasileiros com o lançamento, do Star One C1, aumentando a capacidade de recepção e transmissão e a abrangência das operações.

Em R\$MM	2007	2007	2006	2006
Acesso, Infra-estrutura e Serviços Locais	423	33,4%	220	15,1%
Infra-estrutura de Rede	256	20,2%	403	27,6%
Serviços de Dados e Internet	425	33,5%	436	29,8%
Star One	122	9,7%	324	22,2%
Outros	41	3,2%	78	5,4%
TOTAL	1.266,5	100,0%	1.460,8	100,0%

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

19.11 - RELATÓRIO DE DESEMPENHO

Controlada/Coligada : EMP. BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A.

7 - Responsabilidade Social

Instituto Embratel

Excelência em telecomunicações e responsabilidade social convergem na atuação do Instituto Embratel, que apóia a formação de crianças, adolescentes e jovens. Além de conectar à Internet localidades de difícil acesso geográfico, sem telefonia fixa, o Instituto leva conteúdos pedagógicos e culturais a comunidades rurais de várias partes do país. Via satélite, a integração social pela inclusão digital beneficia milhares de brasileiros.

Criado em 2001 e reconhecido como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip) desde 2003, o Instituto incorpora os compromissos sócio-ambientais cultivados há quatro décadas pela Embratel. Com atuação nacional, parte da premissa de que a educação é a única forma de transformar, para melhor, a vida dos brasileiros. Nesse desafio, a Internet é ferramenta indispensável à inserção das pessoas e grupos sociais no mundo globalizado.

Na zona rural, onde vivem quase 40 milhões de pessoas, a dimensão deste problema é ainda maior. Mesmo com a universalização das matrículas nos últimos anos, as estatísticas mostram que a população infanto-juvenil no campo enfrenta dificuldades redobradas. Para romper esse círculo vicioso e fortalecer a educação, o Instituto Embratel dedica atenção especial ao ensino básico nas escolas rurais, disponibilizando tecnologias e conteúdos a estudantes e professores em áreas distantes com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). A chegada da antena da Embratel até esses brasileiros representa, na maioria das comunidades, a única via de mão dupla para a comunicação com o país e o mundo.

No centro da atuação do Instituto está o Projeto Embratel Educação, que conecta escolas em sete estados. Outros quatro programas complementam a oferta de acesso à rede mundial de computadores – TV PontoCom, Biblioteca Digital Multimídia, Cursos Online e Rádio.Lê. Para cumprir o objetivo de aprimorar a qualidade da educação, o Instituto Embratel valoriza parcerias com secretarias estaduais e municipais de Educação, universidades e outras organizações que compartilham o propósito de melhorar a formação das novas gerações de brasileiros.

Embratel Educação

O Projeto põe as novas tecnologias de informação e comunicação ao alcance de alunos e professores de escolas públicas da zona rural em sete estados – Minas Gerais, Bahia, Tocantins, Goiás, Pernambuco, Amazonas e Rio de Janeiro. O Embratel Educação atinge, em 2007, 52 escolas conectadas, beneficiando de forma direta 35 mil alunos e docentes.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

19.11 - RELATÓRIO DE DESEMPENHO

Controlada/Coligada : EMP. BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A.

O Embratel Educação coloca à disposição das comunidades três soluções tecnológicas:

- Internet banda larga via satélite – Acesso à TV PontoCom, ao acervo digitalizado da Biblioteca Multimídia e a todas as outras modalidades de utilização da grande rede;
- RTv digital – Recepção do canal da TV PontoCom nas escolas que dispõem do sistema digital da TV Escola ou de antena parabólica com receptor digital;
- Wimax / Wi-Fi – Acesso sem fio a voz e dados num raio de até 50 quilômetros (Wimax), combinado com redes sem fio de curta distância (Wi-Fi).

TV PontoCom

Canal em funcionamento durante as 24 horas do dia, a TV do Instituto Embratel transmite variada programação socioeducativa e cultural às comunidades atendidas pelo Embratel Educação. Documentários, debates, espetáculos, aulas e palestras abordam desde assuntos de saúde até temas sociais.

Biblioteca Digital Multimídia

O projeto armazena e torna acessível às escolas conectadas variado conteúdo de obras de natureza socioeducacional e cultural, digitalizadas desde 2001. O acervo inclui:

- Livros;
- Dois mil vídeos;
- Mais de 35 mil gravuras das coleções da Biblioteca Nacional, no Rio de Janeiro, e da Biblioteca Mário de Andrade, na cidade de São Paulo.

A iniciativa alia difusão do conhecimento, preservação da história e inclusão digital.

Cursos online

Direcionados aos estudantes e professores atendidos pelo Embratel Educação, os cursos online proporcionam o auto-aprendizado de informática. Os módulos temáticos, desenvolvidos pela Universidade Corporativa da Embratel, destinam-se a usuários iniciantes e incluem:

- Sistema operacional Linux;
- Editor de texto;
- Planilha eletrônica;

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

19.11 - RELATÓRIO DE DESEMPENHO

Controlada/Coligada : EMP. BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A.

- Apresentação multimídia;
- Navegação na Internet;
- Correio eletrônico.

Para os usuários já iniciados, a UFMG, mediante parceria com o Instituto, elaborou os cursos de HTML – linguagem para desenvolver páginas para a Internet, MYSQL – ferramenta de banco de dados, PHP – linguagem dinâmica de Internet que permite a interação usuário-*site*, o WIKI – aplicativo que permite a criação e/ou edição coletiva de documentos e muito utilizado para a criação de trabalhos coletivos e o CSS, que disponibiliza aos desenvolvedores de páginas da Internet novos meios de produção e apresentação.

Rádio.Lê

Emissora via Internet, a rádio é gerida de forma coletiva por produtores de conteúdo nas escolas e comunidades, integrados a dois projetos da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) – o Centro de Convergência de Novas Mídias e a Rede.Lê. Os produtores veiculam suas criações sonoras em horários predeterminados da programação. A rádio é uma ferramenta de estímulo à diversidade cultural e à difusão da informação.

Ponto Comunidade

Internet banda larga e TV via satélite são utilizados juntamente com livros, jornais e revistas nos sete espaços comunitários do projeto. Instalado em escolas, bibliotecas e entidades sociais no Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais e Tocantins, o Ponto Comunidade facilita o acesso ao conhecimento e à tecnologia digital, incluídos os conteúdos da Biblioteca Digital Multimídia e dos Cursos Online.

Mais de 105 mil jovens foram beneficiados pelo projeto.

Parintins Cidade Digital

O Instituto participa, com a Embratel, do projeto que faz de Parintins (AM), na Ilha de Upinambarana, no Rio Amazonas, a primeira cidade digital da Amazônia. A empresa colabora com a infra-estrutura para transmissão e recepção pela tecnologia Wimax, gerenciando as operações. O Instituto põe à disposição do público os conteúdos dos projetos Embratel Educação, Biblioteca Digital Multimídia, Cursos Online e TV PontoCom.

Em duas escolas, um centro comunitário e um posto de saúde, professores e alunos contam com laboratórios de informática dotados de conexão de banda larga à Internet, pela tecnologia

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

19.11 - RELATÓRIO DE DESEMPENHO

Controlada/Coligada : EMP. BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A.

WLAM. Utilizando os sinais de satélite da Embratel, equipamentos doados ao posto de saúde permitem a prática da telemedicina (medicina à distância), beneficiando os 110 mil habitantes da ilha.

Gente Capaz

Com o projeto, que forma e qualifica técnicos em telecomunicações, o Instituto e a Embratel promovem a integração social de 25 jovens com necessidades especiais no Rio de Janeiro. Os estudantes foram selecionados pelas gerências corporativas de Educação e Treinamento e de Benefícios e Responsabilidade Social, em parceria com o Colégio Graham Bell. Os jovens, com segundo grau completo, freqüentam curso de 18 meses e fazem estágio supervisionado na Embratel, de forma a obter o registro no Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (CREA). O Instituto concede 20 bolsas de estudo, e o colégio, as outras cinco.

O Gente Capaz, em parceria com o Instituto de Cidadania do Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), seleciona estudantes do ensino superior, também com necessidades especiais, para estágio na empresa. A bolsa-auxílio a esses estudantes é concedida pelo Instituto Embratel. Essas iniciativas integram o Programa de Empregabilidade e Desenvolvimento para Pessoas com Necessidades Especiais do Grupo Embratel.

Prêmio Imprensa Embratel

Abrangência nacional e credibilidade fazem do Prêmio Imprensa Embratel um dos mais importantes do país. A premiação estimula a produção de reportagens sobre os grandes temas brasileiros em todos os meios de comunicação – jornal, revista, televisão, rádio e Internet. Com a iniciativa, a Embratel valoriza a contribuição do jornalismo para a inclusão social, a promoção da cidadania e o desenvolvimento sustentável.

O prêmio chegou à nona edição, em 2007, totalizando mais de 6,8 mil reportagens, inscritas por mais de 3 mil jornalistas de todo o país, desde 1999. A premiação, que conta com o apoio da Lei Rouanet e da Lei de Incentivo à Cultura do Estado do Rio de Janeiro, é patrocinada pela Embratel em parceria com o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Município do Rio de Janeiro e a Associação dos Repórteres Fotográficos e Cinematográficos do Rio de Janeiro (Arfoc). As categorias de julgamento incluem:

- Reportagem investigativa (Troféu Tim Lopes);
- Responsabilidade social;
- Tecnologia da informação/comunicações/multimídia;
- Reportagem esportiva e cultural;

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

19.11 - RELATÓRIO DE DESEMPENHO

Controlada/Coligada : EMP. BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A.

- Fotografia;
- Imagens jornalísticas de TV;
- Reportagens veiculadas no exterior por correspondentes estrangeiros no Brasil.

Prêmio Cultura Nota 10

A Embratel patrocinou pelo quinto ano consecutivo o Prêmio Cultura Nota 10, promovido pela Secretaria Estadual de Cultura do Rio de Janeiro, com o apoio da UNESCO. O propósito é promover a integração cultural dos diversos municípios, criando interfaces com os diversos segmentos da área cultural e reconhecer que as políticas culturais públicas podem ser determinantes para o fortalecimento da identidade cultural e da cidadania da população. Neste ano todos os municípios do Estado do Rio de Janeiro se fizeram representar com projetos culturais.

XIII Bienal Internacional do Livro do Rio de Janeiro

A Embratel foi a patrocinadora oficial da XIII Bienal Internacional do Livro do Rio de Janeiro, pela segunda edição consecutiva. Trata-se do mais importante evento literário do país. Nesta edição, a participação da Embratel foi inspirada nos mestres da arquitetura moderna, Oscar Niemeyer e o mexicano Ricardo Legorreta, que esteve pessoalmente prestigiando o evento. Os arquitetos foram tema dos novos livros patrocinados pela Embratel: Oscar Niemeyer – Uma Arquitetura da Sedução e Ricardo Legorreta – Sonhos Construídos, lançados oficialmente no estande da Embratel.

No espaço, amplo e moderno, projetado pelo arquiteto Alvaro Razuk, foi montada uma exposição de alta tecnologia, com visualização em tela de cristal líquido sensível ao toque, dos principais trabalhos dos dois arquitetos ao longo de suas brilhantes carreiras. A exposição utilizou recursos multimídia, aliando a tecnologia da Embratel ao incentivo à cultura.

Balanco Social das Telecomunicações

A Embratel participou do Balanco Social das Telecomunicações, importante pesquisa sobre os trabalhos sociais realizados pelas empresas do setor de telecomunicações, consistindo também no acompanhamento da performance social dessas Empresas.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

19.11 - RELATÓRIO DE DESEMPENHO

Controlada/Coligada : EMP. BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A.

Prêmios concedidos à Embratel

Merecem ser destacados os seguintes prêmios recebidos pela Embratel no ano de 2007:

- Prêmio Mario Henrique Simonsen - por seus projetos de responsabilidade social. O prêmio é concedido pela Fundação Nacional de Apoio Gerencial, com o apoio da Associação Comercial do Rio de Janeiro e da revista Brasil Rotário.
- Top Comm Awards 2007 - Melhor Projeto de Meio Ambiente, devido à construção da interligação óptica Manaus - Porto Velho, que é considerada um caso de sucesso do uso da tecnologia com responsabilidade socioambiental.

8 – Recursos Humanos

No exercício de 2007, a Diretoria Executiva de Recursos Humanos e Qualidade deu continuidade às ações do Modelo de Gestão para a Evolução Embratel, com forte destaque para o desenvolvimento dos funcionários alinhados às estratégias da Organização. Foram implementadas diversas ações nas áreas de Educação e Treinamento com foco na capacitação de lideranças e no desenvolvimento de competências funcionais e de habilidade para vendas.

Para fortalecer ainda mais este modelo de gestão, o Grupo Embratel buscou novos talentos no mercado e alinhou o perfil de suas equipes às necessidades do negócio, terminando o ano de 2007 com um quadro de pessoal de 16.043 funcionários.

A Embratel recebeu, em 2007, o seguinte reconhecimento em Recursos Humanos do mercado:

- Prêmio Nacional de Qualidade de Vida 2007 - Ação Continuada, concedido pela Associação Brasileira de Qualidade de Vida.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

19.11 - RELATÓRIO DE DESEMPENHO

Controlada/Coligada : EMP. BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A.

9 - Agradecimentos

Finalizando, agradecemos aos acionistas, clientes, Governos, fornecedores e Instituições Financeiras pelo apoio e confiança depositados e, em especial, aos nossos funcionários pela dedicação e empenho apresentados.

A Administração

Rio de Janeiro, 13 de março de 2008.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

20.01 - INFORMAÇÕES SOBRE GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Embratel possui procedimentos internos de forma a estar em linha com as melhores práticas de Governança e Ética Corporativa adotadas no Brasil e no exterior. Para tanto, utiliza-se dos seguintes instrumentos internos:

- Código de Ética Corporativo;
- Procedimentos de Controle e Divulgação das Informações Financeiras;
- Regras para contratação de serviços dos auditores independentes;
- Estatuto Social.

Mais informações sobre Governança Corporativa podem ser encontradas no site da empresa, no seguinte endereço:

http://www.embratel.net.br/Embratel02/cda/portal/0,2997,RI_P_1026,00.html

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

21.01 - DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS

5ª reapresentação

02.01.02 – Composição Atual do Conselho Fiscal

02.02 – Experiência profissional e formação acadêmica de cada conselheiro (administração e fiscal) e diretor

Eleição dos membros do Conselho Fiscal

18.01 – Estatuto Social

Alteração da redação do artigo 5º do Estatuto Social

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DEPARTAMENTO DE ACIONISTAS	1
01	04	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	2
01	05	REFERÊNCIA / AUDITOR	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	CONTROLE ACIONÁRIO / VALORES MOBILIÁRIOS	3
01	08	PUBLICAÇÕES DE DOCUMENTOS	3
01	09	JORNAIS ONDE A CIA DIVULGA INFORMAÇÕES	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02.01	01	COMPOSIÇÃO ATUAL DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DIRETORIA	4
02.01	02	COMPOSIÇÃO ATUAL DO CONSELHO FISCAL	5
02	02	EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO (ADM. E FISCAL) E	6
03	01	EVENTOS RELATIVOS A DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL	15
03	02	POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS CONTROLADORES E ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES	16
03	03	DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES	17
04	01	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	20
04	02	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS	21
04	04	CAPITAL SOCIAL AUTORIZADO	22
04	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL ACIONÁRIO AUTORIZADO	22
06	01	PROVENTOS DISTRIBUÍDOS NOS 3 ÚLTIMOS ANOS	23
06	03	DISPOSIÇÕES ESTATUTÁRIAS DO CAPITAL SOCIAL	24
06	04	DIVIDENDO OBRIGATÓRIO	24
07	01	REMUNERAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DOS ADMINISTRADORES NO LUCRO	25
07	02	PARTICIPAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS	25
07	03	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	26
09	01	BREVE HISTÓRICO DA EMPRESA	27
09	02	CARACTERÍSTICA DO SETOR DE ATUAÇÃO	30
10	01	PRODUTOS E SERVIÇOS OFERECIDOS	44
11	01	PROCESSO DE PRODUÇÃO	45
11	02	PROCESSO DE COMERCIALIZAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO, MERCADOS E EXPORTAÇÃO	46
11	03	POSICIONAMENTO NO PROCESSO COMPETITIVO	47
14	01	PROJEÇÕES EMPRESARIAIS E/OU DE RESULTADOS	50
14	02	INFORMAÇÕES RECOMENDÁVEIS, MAS NÃO OBRIGATÓRIAS	70
14	05	PROJETOS DE INVESTIMENTO	77
15	01	PROBLEMAS AMBIENTAIS	79
16	01	AÇÕES JUDICIAIS	80
17	01	OPERAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS	81
18	01	ESTATUTO SOCIAL	85
		EMP. BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A.	
19	01	POSICIONAMENTO NO PROCESSO COMPETITIVO	101

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
19	02	PEDIDOS EM CARTEIRA NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS	102
19	05	OPERAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS	103
19	06.01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	108
19	06.02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	109
19	07	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	111
19	09.01	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2007 A 31/12/2007	112
19	09.02	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2006 A 31/12/2006	113
19	09.03	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2005 A 31/12/2005	114
19	10	CARACTERÍSTICAS DO SETOR DE ATUAÇÃO	115
19	11	RELATÓRIO DE DESEMPENHO	116
20	01	INFORMAÇÕES SOBRE GOVERNANÇA CORPORATIVA	136
21	01	DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS	137